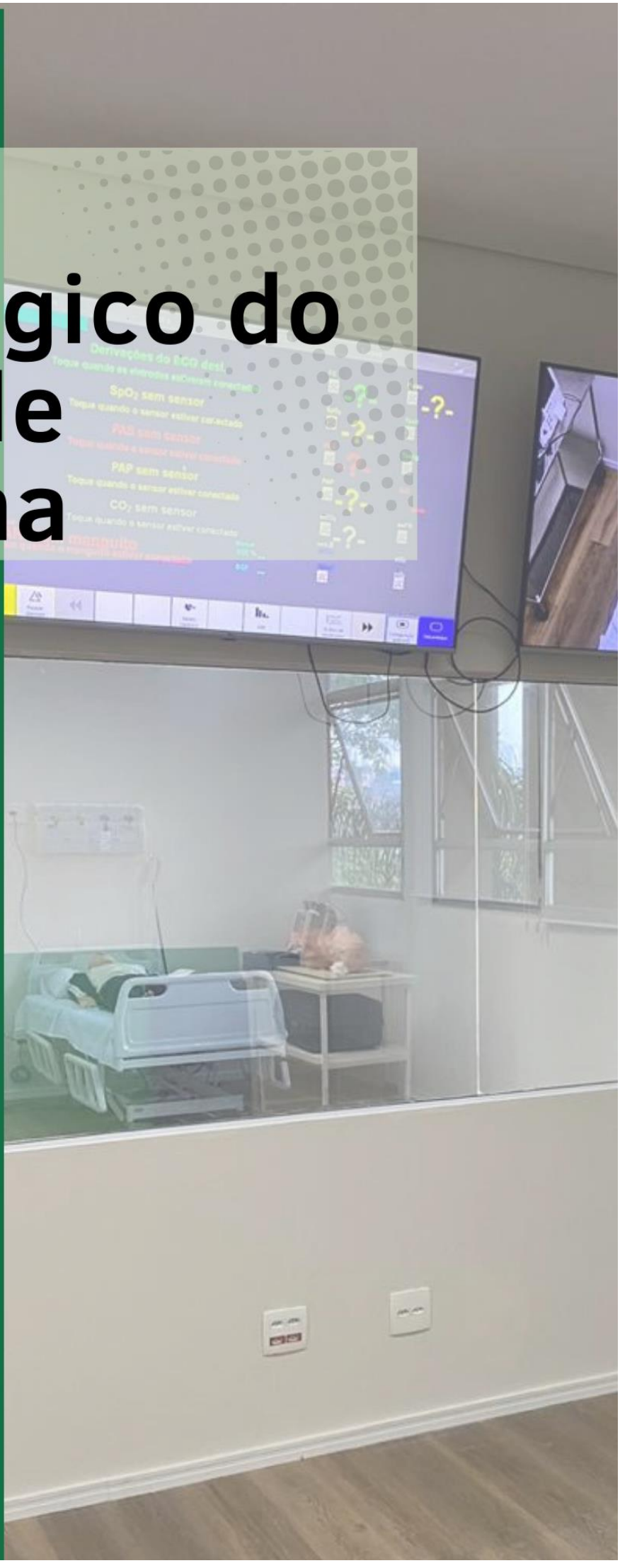
Projeto Pedagógico do Curso de Medicina



FMABC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Conselho Gestor

Reitor: Prof. Dr. David Everson Uip

Vice-reitor: Prof. Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca

Pró-Reitor Administrativo e Financeiro: Dr. Luis Ricardo Strabelli

Pró-Reitora de Extensão: Profª. Drª. Vânia Barbosa do Nascimento

Pró-Reitora Adjunta de Extensão: Profª. Drª. Fernanda Antico Benetti

Pró-Reitora de Graduação: Profª. Drª. Roseli Oselka Saccardo Sarni

Pró-Reitora Adjunta de Graduação: Profª. Drª. Sonia Hix

Pró-Reitor de Pós-Graduação Pesquisa e Inovação: Prof. Dr. Sidney Glina

Pró-Reitora Adjunta de Pós-Graduação Pesquisa e Inovação: Profª. Drª. Bianca Alves Vieira Bianco

Sumário

Conselho Gestor **2**
1. Apresentação **5**
1.1 Histórico do FMABC 5
1.2 Missão, Visão e Valores do Centro Universitário FMABC 10
2. Dados da Instituição **11**
2.1 Organograma 11
3. Dados do Curso **12**
3.1 Fundamentação legal 12
3.2 Perfil e Justificativa do Curso 15
3.3 Objetivos do Curso 16
3.4 Requisito de acesso 17
3.5 Perfil profissional do egresso 17
3.6 Organização curricular 18
3.6.1Estrutura geral 18
3.6.2 Internato 21
3.6.3 Atividades de extensão 22
3.6.4 Disciplinas eletivas 22
3.6.5 Atividades complementares 23
3.6.6 Matriz curricular 24
3.6.7 Planos de ensino 28
4. Relação do ensino com a Pesquisa **101**
4.1 Monitoria acadêmica 101
4.2 Iniciação científica 101
5. Estratégias didático-pedagógicas **104**
6. Políticas de avaliação **105**
6.1 Avaliação de aprendizagem e desempenho acadêmico 105
6.2 Avaliação das disciplinas/programa 106
6.3 Avaliação institucional 107
6.4 Avaliações externas do curso 107
7. Práticas exitosas e inovadoras **109**
8. Estratégias de apoio ao estudante **111**
8.1 NAI - Núcleo de Acessibilidade, Inclusão e Diversidade (NAID) 111
8.2 NAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico 111
8.3 NUBEM - Núcleo do Bem-estar ao Discente 112
8.4 NUNIA - O Núcleo de Nivelamento 112
8.5 NURED - Núcleo de Recepção ao Discente 112
9. Gestão acadêmica **113**
9.1 Colegiado do curso 114
9.2 Núcleo docente estruturante 116

10. Corpo docente 119
10.1 Qualificação e capacitação docente 119
11. Infraestrutura 121
11.1 Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos 121
11.2 Sala de trabalho dos professores em tempo integral 121
11.3 Sala dos professores 121
11.4 Salas de Aula 121
11.5 Biblioteca 122
11.6 Laboratórios 122
11.6.1 Laboratório de Anatomia 122
11.6.2 Centro de Simulação em Saúde 123
11.6.3 Laboratório de Biologia tecidual 123
11.6.4 Laboratório de microscopia 123
11.6.5 Laboratório de fisiologia 123
11.6.6 Laboratório de técnica cirúrgica 123
11.6.7 Laboratório de Patologia 124
11.6.8 Laboratório de Informática 124
11.7 Registros Acadêmicos 124
11.8 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) 125
11.9 Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) 125
Portaria de Aprovação do PPC de Medicina 126

1. Apresentação

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Medicina do Centro Universitário FMABC (FMABC) é um documento que define a direção do curso, destacando suas especificidades e singularidades.

O PPC apresenta de forma clara o funcionamento do curso, suas prioridades e estratégias, alinhando-se ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e, também, às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). A elaboração do PPC foi feita de maneira participativa, envolvendo todos os interessados, assumindo um compromisso permanente com sua atualização para refletir as transformações e necessidades da sociedade.

1.1 Histórico do FMABC

O Centro Universitário FMABC nasceu como Faculdade de Medicina do ABC, autorizada a funcionar pelo Decreto Federal N.64.062, de 05 de fevereiro de 1969 e reconhecida pelo Decreto Federal N.76.850, de 17 de dezembro de 1975, publicado no Diário Oficial da União em 18 de dezembro de 1975, em Santo André, Estado de São Paulo.

A instituição é mantida pela Fundação do ABC (FUABC), caracterizada como pessoa jurídica de direito privado, qualificada como Organização Social de Saúde e entidade filantrópica de assistência social, saúde e educação. A FUABC foi criada em 1967 com intuito de viabilizar uma faculdade de medicina no Grande ABC. Foi instituída como fundação sem fins lucrativos pelos três municípios do ABC Paulista – Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. É declarada instituição de Utilidade Pública nos âmbitos federal e estadual e na cidade-sede de Santo André através do registro CMC nº 132.124-1 (PMSA). Em 2007 foi reconhecida como Entidade Benemérita pelas Câmaras de Vereadores de São Bernardo e São Caetano e, em 2009, pela Câmara de Santo André.

A partir de sua criação, a Faculdade de Medicina do ABC, hoje Centro Universitário FMABC (credenciado pelo Ministério da Educação em 2018), cresceu e conquistou espaço entre as melhores instituições de ensino do estado, investindo em infraestrutura, na qualificação do seu corpo docente e em recursos técnicos e laboratoriais objetivando uma

formação exemplar e a produção de pesquisas. Hoje são oferecidos dez cursos de Graduação na área de saúde, todos na modalidade presencial – Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Psicologia, Tecnologia em Gestão Hospitalar, Tecnologia em Radiologia e Terapia Ocupacional.

O Programa de Residência Médica no FMABC teve início em 1975 nas áreas de Cirurgia Geral, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia e Pediatria. Em 1982, os primeiros programas foram aprovados pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). Atualmente, existem 40 programas de Residência Médica no FMABC, todos aprovados pela CNRM. O FMABC conta, também com Programas de Residência Multiprofissional em Saúde que têm como objetivo o aperfeiçoamento progressivo do padrão profissional e científico de Enfermeiros, Farmacêuticos, Fisioterapeutas, Nutricionistas e Terapeutas Ocupacionais da equipe multiprofissional, bem como da assistência ao paciente.

Em 1994, foi inaugurado no Campus do FMABC o Ambulatório de Especialidades, inicialmente nas áreas de Dermatologia, Oftalmologia e Otorrinolaringologia, expandindo-se posteriormente para outras especialidades. Atualmente o Ambulatório de Especialidades é o braço acadêmico/ assistencial da Instituição, com oferta de atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em 29 especialidades, além de prestar suporte acadêmico para todos os cursos do FMABC, com atividades práticas, supervisionadas por docentes e preceptores.

O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Mestrado e Doutorado Acadêmicos, do Centro Universitário FMABC é reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e tem como objetivo a formação de recursos humanos em todos os níveis: Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado e Livre-Docência, capacitando seus alunos para o desenvolvimento de pesquisa e docência, com abordagem interdisciplinar na Área da Saúde, para atuarem em instituições de ensino superior ou institutos de pesquisa, em áreas de conjunção com empresas ou em setores de gestão da saúde. O Programa Stricto Sensu teve início em 1998, sendo o doutorado credenciado em 2010.

Desde a sua criação até 2023, 706 discentes concluíram o Mestrado e 251 o doutorado, totalizando 957 titulações do PPG. No quadriênio 2017-2020, 15,6% dos discentes titulados eram docentes e profissionais da Saúde que atuam na FMABC/FUABC; 45,6% de outras localidades da cidade, estado e da região sudeste; 9,8% da região norte do país; 25,4% na região nordeste; 1,2% na região centro-oeste; 1,8% da região sul e 0,6% do exterior. Estes indicadores mostram que o PPG atuou no âmbito da sua consolidação em nível regional, ampliou sua atuação em nível nacional, sobretudo considerando as contribuições alinhadas às demandas estratégicas em nível nacional, e, principalmente, reforça o compromisso mútuo entre IES e PPG pactuados no PDI. Ademais, a porcentagem da produção com colaboração internacional manteve-se acima dos 30% da produção total, e a produção em colaboração com instituições nacionais sempre esteve entre 40% e 50% da produção total, mostrando que o PPG tem buscado parcerias e colaborações que aumentem sua visibilidade e impacto. Estes números apontam para o atendimento de demandas de pesquisa científica de nível internacional.

O quadro de orientadores do PPG é composto de 43 docentes, sendo 32 docentes permanentes (incluindo 8 jovens pesquisadores), 9 docentes colaboradores (incluindo 1 jovem pesquisador) e 2 docentes pontuais. O perfil de atuação dos docentes permanentes é multidisciplinar, e 56,2% são formados em Medicina. Considerando a qualificação dos docentes permanentes, 37,5% realizaram estágio de pós-doutoramento e 31,3% são livre-docentes. Ademais, excluindo os jovens docentes pesquisadores (n=8), 50% (12/24) são bolsistas de produtividade do CNPq.

Da mesma forma, os alunos do PPG incluem a formação multidisciplinar em Saúde, e 46,1% dos alunos matriculados são médicos.

Desde seu início em 2000, a Pós-Graduação Lato Sensu do FMABC tem se dedicado a desenvolver programas que respondam às necessidades do mercado e às expectativas dos profissionais que buscam aprimoramento contínuo. Com uma abordagem que valoriza tanto a profundidade acadêmica quanto a aplicabilidade prática, os cursos são desenhados para propiciar uma aprendizagem significativa, capacitando os alunos a enfrentarem os desafios contemporâneos de suas profissões com competência e ética. O

FMABC conta com 67 cursos cadastrados junto ao Ministério da Educação.

Em relação aos estágios curriculares, o FMABC segue a legislação vigente e as diretrizes curriculares nacionais que garantem que eles sejam realizados de maneira estruturada e supervisionada, maximizando o aprendizado prático dos estudantes e preparando-os adequadamente para os desafios da profissão médica. Os estágios são formalizados por meio de contratos firmados entre o FMABC e os três municípios instituidores (Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul), assegurando uma integração eficaz com as redes de saúde locais, no âmbito do SUS. Essa parceria não apenas facilita o acesso a uma ampla gama de cenários clínicos e pacientes, mas também fortalece os laços da instituição com a comunidade, promovendo um ambiente de aprendizado que é ao mesmo tempo diversificado e profundamente enraizado em suas realidades locais. Recentemente foi assinado termo de parceria com a Prefeitura do Município de Santo André, para o uso exclusivo do Centro de Saúde Escola (CSE) Capuava, no ensino da atenção primária para alunos de todos os cursos do FMABC na atenção primária é uma iniciativa estratégica que enriquece significativamente a educação médica. O ambiente do CSE Capuava facilita a interação com uma equipe multidisciplinar de saúde, incluindo enfermeiros, farmacêuticos, assistentes sociais e outros profissionais de saúde. Além do CSE Capuava, o FMABC conta com outras unidades básicas de saúde nos municípios instituidores, onde os estudantes aprendem a importância da medicina preventiva, do acompanhamento contínuo dos pacientes e da gestão de doenças crônicas, que são pilares da atenção primária à saúde.

Recentemente, o FMABC firmou parceria com instituições filantrópicas, contribuindo para o desenvolvimento da saúde na região e cumprindo seu papel na extensão universitária, como com a Federação das Entidades Assistenciais de Santo André (FEASA), a Casa da Esperança de Santo André e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). Recebendo nos últimos dois anos o Selo de Responsabilidade Social.

Com relação às unidades hospitalares utilizadas como campos de estágio, em 2010 e 2012, o Hospital da Mulher de São Bernardo do Campo e o Centro Hospitalar do Município

de Santo André, respectivamente, foram certificados como hospitais pelos Ministérios da Saúde e Educação. Em 2011, o Hospital Estadual Mario Covas de Santo André, maior unidade hospitalar da Região do ABC com 300 leitos, administrado pela FUABC e exclusivo do FMABC, foi certificado como Hospital de Ensino do FMABC. O Hospital Anchieta, Hospital de Clínicas e o Hospital de Urgências de São Bernardo do Campo também são hospitais de ensino.

Em março de 2023 o FMABC inaugurou o Centro de Simulação em Saúde no espaço antes ocupado pelo Laboratório de Habilidades. O espaço foi reformado e ampliado e conta hoje com quatro salas de aula e cinco estações, cada uma representando uma situação de atendimento. Há também simulação com atores e atrizes, equipamentos, manequins e simuladores que permitem a imersão do estudante na simulação realística de média e alta complexidade e fidelidade e oferecem a oportunidade de desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades manuais e de comunicação em cenários diversos. Além do Centro de Simulação, o FMABC conta com vários laboratórios, como os de anatomia, fisiologia, microscopia, multidisciplinares, entre outros, todos reformados, utilizados para o ensino.

A recente reforma da biblioteca do Centro Universitário FMABC, em 2024, junto com a integração da plataforma digital "Minha Biblioteca", representa um avanço significativo na infraestrutura de suporte acadêmico disponível para estudantes e professores. A reforma da biblioteca foi concebida para criar um ambiente que favorece tanto o estudo individual quanto a colaboração. Os espaços de estudo foram projetados para serem flexíveis, permitindo aos alunos configurarem áreas conforme necessário para estudo em grupo ou projetos colaborativos. Além disso, áreas de convivência foram estrategicamente incorporadas para oferecer locais confortáveis onde os estudantes podem relaxar, interagir e trocar ideias de forma mais informal.

1.2 Missão, Visão e Valores do Centro Universitário FMABC

Missão: Promover ensino, pesquisa, assistência e extensão na área da saúde.

Visão: Ser reconhecida como um centro de excelência na área de saúde, nacional e internacionalmente.

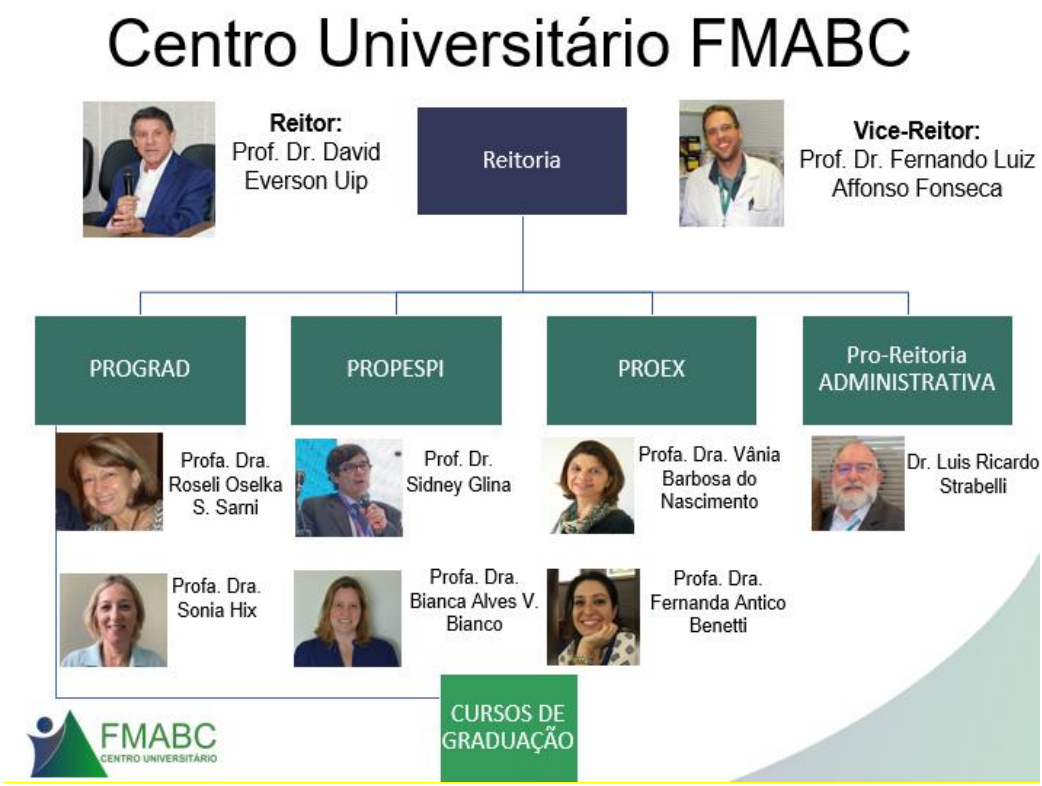
Valores:

- Ética
- Integridade
- Humanismo ou respeito às diferenças
- Compromisso com o saber
- Excelência no ensino e pesquisa
- Responsabilidade Social
- Respeito e aderência aos princípios do SUS
- Sustentabilidade
- Inovação

2. Dados da Instituição

Mantenedora:	Fundação do ABC
Nome da Instituição:	Centro Universitário FMABC Após transformação da Faculdade de Medicina do ABC por meio da Portaria MEC n° 1.167, de 9 de novembro de 2018.
CNPJ:	57.571.275/0007-98

2.1 Organograma



3. Dados do Curso

Nome do Curso:	Medicina
Modalidade:	Bacharelado
Diplomação:	Médico
Carga horária do Curso:	9688 horas-aula (8072 horas-relógio)
Período de integralização:	Mínimo de 12 semestres Máximo de 22 semestres
Turno de funcionamento:	Integral
Regime de matrícula:	Seriado semestral
Número de vagas:	150/ano
Regime do Curso:	Presencial
Endereço:	Avenida Lauro Gomes, 2000 - Bairro Vila Sacadura Cabral - Santo André/SP - CEP 09060-870
Sítio eletrônico:	https://fmabc.br/
Início do Curso:	07/02/1969
Renovação do Reconhecimento do Curso:	Portaria nº 316, de 15/07/2016 Publicação D.O.: 18/07/2016
Conceito Preliminar de Curso:	4 (2019)
Conceito de Curso:	4 (2019)
Enade:	3 (2019)

3.1 Fundamentação legal

A elaboração de todas as partes do PPC teve como base as seguintes orientações político-legais:

- Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm;
- Políticas de Educação Ambiental, nos termos da lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto n.º 4.281 de 25 de junho de 2002; http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/lei9795.pdf

- Lei 9.795 de 27 de abril de 1999);
  http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/decreto4281.pdf;
- http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm (Lei 9.795 de 27 de abril de1999);
- Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, e ainda o Decreto nº 5.296/2004, que dispõe sobre as condições de acesso;
  http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004- 2006/2005/decreto/d5626.htm (Decreto nº 5.626/2005);
- Decreto n.º 4.281 de 25 de junho de 2002;
- http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm (Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002);
- http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm (Decreto 5.296/2004);
- Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
  http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf;
- http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm (Decreto 5.296/2004);
- Decreto 5.773 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino;
  http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/decreton57731.pdf;
- Resolução CNE/CES nº 8, de 18 de junho de 2007: Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
  http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces008_07.pdf
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Essa legislação, também conhecida como Lei do Estágio, estabelece as diretrizes e bases para a integração de estudantes ao ambiente de trabalho através de estágios;

- Resolução CONAES, nº 01, de 17 de junho de 2010, que regulamenta o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE); http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6 885-resolucao1-2010-conae&Itemid=30192;
- Decreto Nº 7.611, De 17 De Novembro De 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Proteção dos Psicologias da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na lei n.º 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Decreto nº 5.296/2004, que dispõe sobre as condições de acesso para portadores de necessidades especiais; à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999; http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm
- Decreto Nº 7611 de 17 de novembro de 2011; http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm
- Lei 12.764 de 27 de dezembro de 2012;
- Parecer CNE/CES nº 116/2014, aprovado em 3 de abril de 2014 - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina;
- Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências;
- Resolução nº 4, de 7 de novembro de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE/CES). Esta resolução enfatiza a necessidade de incluir o ensino de cuidados paliativos na formação médica;
- Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE/CES). Essa resolução estabelece diretrizes para a inclusão da extensão na formação dos estudantes de graduação, determinando que as atividades de extensão devem corresponder a, no mínimo, 10% do total da carga horária curricular de cada curso de graduação;
- Parecer CNE/CES nº 863/2019, aprovado em 8 de outubro de 2019 - Consulta sobre realização de estágio profissionalizante de Medicina em instituições brasileiras por alunos brasileiros de universidades estrangeiras;
- Parecer CNE/CES nº 265/2022, aprovado em 17 de março de 2022 - Alteração da Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014, que institui as Diretrizes Curriculares

Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências;

- Resolução CNE/CES nº 3, de 3 de novembro de 2022 - Altera os Arts. 6º, 12 e 23 da Resolução CNE/CES nº 3/2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina;
- RESOLUÇÃO CNE/CES 3, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2022 Altera os Arts. 6º, 12 e 23 da Resolução CNE/CES nº 3/2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina;
- PORTARIA Nº 893, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2022 Dispõe sobre os procedimentos de monitoramento para o funcionamento dos cursos de graduação em Medicina em Instituições de Educação Superior privadas, no âmbito dos editais de chamamento público referentes ao Programa Mais Médicos;
- PORTARIA Nº 265, DE 27 DE JUNHO DE 2022 Regulamenta a Avaliação Externa Virtual in Loco no âmbito das visitas por comissões de especialistas para avaliação externa de Instituições de Educação Superior e cursos de graduação, no bojo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), e da avaliação das Escolas de Governo.

3.2 Perfil e Justificativa do Curso

Situado no Grande ABC, região com mais de 2,6 milhões de habitantes, o Centro Universitário FMABC destaca-se como a maior instituição de saúde da região. Histórico berço da indústria automobilística brasileira, o ABC hoje se consolida como um importante polo de serviços, com um PIB de aproximadamente R$ 80 bilhões.

O Curso de Medicina do FMABC, desde sua origem há 55 anos, tem sido um parceiro estratégico para a região, atuando de forma integrada com os serviços de saúde pública e contribuindo para a qualificação da assistência à saúde. É essencial destacar a importância estratégica deste curso para a região do ABC, compreendendo as sete cidades que formam este importante conglomerado urbano e industrial no estado de São Paulo. O Centro Universitário FMABC não apenas forma médicos altamente qualificados, egressos que atuam com frequência em unidades gerenciadas por sua mantenedora a FUABC, mas também atua como um pilar fundamental na promoção da saúde e no desenvolvimento

socioeconômico local.

Além disso, o FMABC desempenha um papel crucial na pesquisa médica, abordando questões de saúde que são particularmente pertinentes para a região do ABC. Através de estudos e projetos de pesquisa, vinculados à graduação (iniciação científica) e pós-graduação (lato e stricto sensu), direcionados às condições de saúde prevalentes na comunidade, 0 Centro Universitário contribui com novos conhecimentos e inovações que podem ser diretamente aplicados para melhorar a qualidade e a eficácia dos cuidados de saúde locais.

Por meio da extensão, os estudantes de medicina têm a oportunidade única de aplicar seus conhecimentos teóricos em cenários reais da região, desenvolvendo habilidades práticas enquanto prestam serviços valiosos à comunidade. Este envolvimento não apenas enriquece a sua formação médica com experiências práticas vitais, mas também cultiva uma consciência social e responsabilidade ética, características indispensáveis para a prática médica contemporânea. O envolvimento da comunidade através da extensão universitária também fortalece o curso, pois alimenta um ciclo virtuoso de feedback e adaptação curricular que mantém o programa alinhado com as evoluções na medicina e com as prioridades da saúde pública.

O compromisso com a educação médica de qualidade, com a extensão e a pesquisa aplicada faz do FMABC um centro de excelência reconhecido, que não só eleva o padrão de cuidados de saúde na região do ABC, mas também serve como modelo para programas de formação médica em outras regiões. Por meio de seu impacto direto na formação de recursos humanos para a saúde e na geração de conhecimento científico, o curso contribui significativamente para o desenvolvimento socioeconômico da região, destacando a importância de investimentos contínuos na qualidade e expansão de suas atividades.

3.3 Objetivos do Curso

Seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Medicina, as recomendações do Sistema Nacional de Acreditação de Escolas Médicas e

da *World Federation for Medical Education*, o Curso de Medicina do Centro Universitário FMABC forma médicos generalistas, humanistas e críticos, preparados para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, capazes de 1] compreender a diversidade individual e social, oferecendo cuidado integral e humanizado; 2] participar da gestão e administração do sistema de saúde, promovendo o bem-estar da comunidade e 3] manter papel ativo na própria formação e na formação de outros profissionais, com autonomia intelectual e responsabilidade social.

Para tanto, estamos fortalecendo nossas metodologias ativas, promovendo o aprendizado colaborativo e a resolução de problemas e mantendo uma avaliação contínua e diversificada, acompanhando o desenvolvimento do estudante de forma integral com foco no desenvolvimento profissional do egresso.

Nesta construção coletiva da instituição temos como objetivo final a formação de médicos comprometidos com a saúde da população, capazes de promover, prevenir e recuperar a saúde, sempre com ética e responsabilidade social.

3.4 Requisito de acesso

O acesso às vagas oferecidas para a graduação do Curso de Medicina do FMABC ocorreu por meio de processo seletivo realizado pela PUC/SP até 2017; para o vestibular 2018 foi contratada a Fundação Carlos Chagas e para os anos de 2019 a 2024 a Fundação VUNESP (Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista – VUNESP; oferta de 150 vagas). Houve inserção de alunos pelo PROUNI e FIES, até 2022.

As transferências estão legitimadas e regulamentadas no art. 17 do regulamento do curso e no artigo 90 do Regimento Geral do FMABC.

ANEXO I - Regulamento do Curso de Medicina

3.5 Perfil profissional do egresso

O graduado em Medicina terá formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética, com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de

promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença. Nossos egressos são preparados para:

- Promover, prevenir, recuperar e reabilitar a saúde de indivíduos e comunidades, sempre considerando as determinações sociais do processo saúde-doença.
- Atuar com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana e da saúde integral.
- atender as necessidades de saúde da região, com capacidade para atuar como médico generalista e ao mesmo tempo preparado para ingresso nas especialidades;
- Dominar o sistema de saúde público e privado, com foco em custos-efetividade e equidade.
- Comunicar-se de forma clara e eficaz em diversos contextos, respeitando a diversidade e a individualidade de cada paciente.
- Desenvolver habilidades básicas para o exercício ético e humanizado da Medicina, tanto na atenção individual quanto comunitária.
- Buscar constantemente a atualização profissional através da educação continuada e da produção científica.
- Utilizar as melhores evidências científicas para embasar suas decisões e práticas clínicas.

Em resumo, o curso de Medicina da FMABC utiliza-se deste perfil do egresso para subsidiar as propostas de mudanças curriculares e formar médicos capazes de oferecer uma assistência de qualidade e humanizada à população, contribuindo para a melhoria da saúde da comunidade.

3.6 Organização curricular

3.6.1 Estrutura geral

O curso de Medicina do Centro Universitário FMABC oferece uma formação médica

atualizada, com foco no desenvolvimento de profissionais generalistas e críticos. A diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem, a valorização da prática e a integração com a comunidade são pilares da nossa proposta pedagógica.

A flexibilidade curricular, a ampliação das áreas verdes e a inclusão de um novo ciclo eletivo no internato contribuem para uma formação mais personalizada e alinhada com as demandas da saúde. Além disso, incentivamos a interdisciplinaridade e a interprofissionalidade, preparando nossos alunos para atuarem em equipes multidisciplinares e enfrentarem os desafios da prática médica contemporânea.

Nossa metodologia é baseada em atividades práticas, como simulações, visitas técnicas e trabalhos em equipe, que complementam as aulas teóricas e contribuem para a construção de um conhecimento mais sólido e aplicado.

O curso é semestral e está atualmente estruturado em 12 semestres distribuídos da seguinte forma:

CICLO BÁSICO: Disciplinas semestrais nos 04 (quatro) primeiros semestres voltadas para os princípios básicos da formação do médico; ao aprimoramento de habilidades e atitudes, proporcionando a compreensão do processo saúde-doença nas suas dimensões biológicas, psíquicas e sociais; a compreensão do estudo da estrutura humana e dos sistemas biológicos; a realização de procedimentos técnicos e de semiologia com princípios científicos; ao desenvolvimento de um raciocínio clínico e crítico abordando os mecanismos determinantes das alterações funcionais aplicados à prática clínica; a apoiar a compreensão e leitura crítica de artigos científicos visando a interpretação da análise estatística e a distribuição dos eventos relacionados à saúde e tipos de estudos epidemiológicos e o uso dos conhecimentos epidemiológicos para a prática da medicina baseada em evidências.

As disciplinas que compõem o ciclo básico estão assim distribuídas:

1º Semestre:

- Anatomia I/ Biologia Tecidual I/ Bioquímica Estrutural e Metabólica/

Semiotécnica em Enfermagem/ Metodologia / Saúde Coletiva I/ Extensão I

2º Semestre:

- Anatomia II/ Bioestatística /Biologia Tecidual II/ Biologia do Desenvolvimento/ Genética/ Bioquímica Aplicada e Biologia Molecular/ Fisiologia I/ Atenção Primária I/ Psicologia Médica/ Epidemiologia/ Eletivas/ Extensão II.

3º Semestre:

- Farmacologia I/ Fisiologia II/ Patologia I/ Microbiologia E Imunologia/ Parasitologia/ Atenção Primária II/ Propedêutica I/ Eletivas/ / Extensão III.

4º Semestre:

- Farmacologia II/ Fisiologia III/ Diagnóstico Por Imagem/ Patologia II/ Propedêutica II/ Saúde Sexual, Reprodutiva E Genética Populacional/ Cirurgia Geral/ Ginecologia-Obstetrícia/ Pediatria/ Atividades Complementares/ Extensão IV.

CICLO CLÍNICO CIRÚRGICO: Disciplinas bimestrais do 5º ao 8º semestre traz ao estudante os conteúdos das diferentes especialidades clínicas e cirúrgicas abordando os aspectos epidemiológicos regionais, com aulas práticas supervisionadas nos ambulatórios do Centro Universitário e ou nos hospitais conveniados, possibilitando o desenvolvimento de habilidades e atitudes necessários ao médico generalista. Nesse ciclo 2 bimestres são exclusivos para prática em UBS/ USF sendo divididos em Saúde do adulto e do idoso, saúde da mulher, saúde da criança e do adolescente, contemplando a carga horária em Atenção Primária à Saúde e compondo os 2,5 anos de internato.

5º Semestre:

- Cirurgia Plástica/ Dermatologia/ Gastroenterologia/ Cirurgia do Aparelho Digestivo/ Imunologia Clínica/ Clínica Médica/ Geriatria/ Pneumologia/ Oftalmologia/ Nefrologia/ Urologia/ Psiquiatria/ Eletivas/ Extensão V.

6º Semestre:

- Anestesiologia /Oncologia-hematologia/Cirurgia de Cabeça e Pescoço/ Otorrinolaringologia/Ortopedia/Ginecologia e Obstetrícia/Pediatria/Atenção primária III/Saúde Ocupacional/ Eletivas/ Extensão VI.

7º Semestre:

- Cirurgia de Urgência / Clínica de Urgência / Infectologia / Angiologia e Cirurgia Vascular / Cardiologia / Cirurgia Cardiotorácica / Endocrinologia / Reumatologia / Neurologia / Saúde Coletiva II / Extensão VII.

8º Semestre:

- Saúde da Mulher em Atenção Primária/ Saúde da Criança em Atenção Primária/ Saúde do Adulto e Idoso em Atenção Primária/ Clínica Médica/ Medicina Legal/ Atividades Complementares/ Extensão VIII.

INTERNATO: 05 ciclos das denominadas grandes áreas em regime de internato do 9º ao 12º semestre mais 1 ciclo eletivo no final do 10o. semestre.

3.6.2 Internato

O Estágio curricular obrigatório de treinamento supervisionado em serviços de saúde para o curso de Medicina do FMABC tem carga horária preenchendo 40% do curso total com atividades práticas realizadas em serviços SUS gerenciados pela mantenedora Fundação do ABC e/ou na rede dos municípios instituidores, em regime de parcerias estabelecidas por meio de Contratos (anexo 2).

Tem 37% da Carga Horária centrado em Atenção Básica e Urgência/Emergência e o restante da carga horária dividida entre: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Saúde Coletiva, Saúde Mental, Ginecologia-Obstetrícia e Pediatria. Sendo que nessas 2 disciplinas também está contemplado atividades em Urgência/Emergência, nas Unidades de Pronto Atendimento.

São suas características: o foco em atividades práticas e um máximo de 20% de carga horária teórica por estágio. E em 2024 terá início o ciclo eletivo de 180 horas no 5º ano.

ANEXO II - Convênios e Estágios Firmados

ANEXO III - Regulamento do Internato do Curso de Medicina

3.6.3 Atividades de extensão

O Centro Universitário FMABC conta com a COMEX, a Comissão de Extensão da FMABC. Esse órgão foi criado em 2010 para fortalecer a ideia de que o ensino e a pesquisa devem estar associados com a efetiva interação entre a faculdade e a realidade social concreta, além de resgatar o papel histórico de uma instituição de ensino superior voltada para os problemas sociais. Em 2018 essa comissão passa a responder como pró-reitoria de extensão (PROEX).

Em 2022, atendendo a Resolução n.07 de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação (CNE) que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n. 13.005/14, o Curso de Medicina criou a Comissão de Extensão (COMEX-MED) constituída por ato do coordenador que tem por finalidade ser um órgão para acompanhamento, orientação e desenvolvimento das atividades de extensão curricularizada. A extensão curricularizada do FMABC, reflete o compromisso com uma educação médica que transcende os limites da sala de aula e contribui de maneira significativa para a sociedade. Através dessas iniciativas, o FMABC reafirma seu papel como uma instituição líder na formação de profissionais médicos competentes, éticos e socialmente responsáveis.

ANEXO IV - Regulamento da COMEX

3.6.4 Disciplinas eletivas

O Curso de Medicina do FMABC (FMABC) oferece aos alunos um grupo de disciplinas denominadas ELETIVAS, nas quais os conhecimentos e habilidades são

importantes, porém não indispensáveis para o desenvolvimento da profissão do futuro médico e onde o próprio estudante selecione sua opção conforme afinidade e preferência e de acordo com a disponibilidade de vagas. As disciplinas eletivas permitem que os alunos personalizem parte de sua formação acadêmica. Isso é particularmente valioso em um campo tão amplo quanto o da saúde, onde os interesses e as carreiras podem variar significativamente. Os alunos do FMABC podem escolher eletivas que complementem suas trajetórias profissionais, explorando novas áreas de interesse ou aprofundando conhecimentos em tópicos específicos. Ao escolher eletivas de diferentes disciplinas, os alunos do FMABC podem engajar-se em aprendizados interdisciplinares, o que é essencial para abordar as complexas questões de saúde da atualidade.

Por fim, as disciplinas eletivas são uma componente vital da flexibilidade curricular no FMABC, enriquecendo a formação dos alunos ao proporcionar liberdade para explorar e integrar conhecimentos de diversas áreas. Esse aspecto do currículo não apenas fortalece a base acadêmica dos alunos, mas também os prepara de forma abrangente para suas futuras carreiras no complexo campo da saúde.

ANEXO V - Regulamento das Eletivas do Curso de Medicina

3.6.5 Atividades complementares

As atividades complementares do curso de Medicina estão inseridas no currículo e têm o objetivo de possibilitar ao aluno a apreensão de experiências e vivências diversificadas, necessárias a um exercício profissional crítico, reflexivo e cidadão, contribuindo com o desenvolvimento de suas habilidades e competências. As atividades complementares ocorrem ao longo do curso, do 1º ao 4º ano. Compreendem atividades em seis grandes áreas: Atividades de Pesquisa, Extensão cultural- humanidades, Extensão comunitária, Atividades Discentes Complementares, Representação acadêmica e Saúde e Autocuidado Estudantil.

ANEXO VI - Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Medicina

3.6.6 Matriz curricular

ANEXO VII - Matrizes Curriculares em andamento

Matriz Curricular 2025 - TURMA 57 Curso de Medicina				
2025				
Primeiro Semestre	**CH total**	**CH teórica**	**CH prática**	**CH Extensão**
Anatomia I	240	100	140	0
Biologia Tecidual I	180	82	98	0
Bioquímica Estrutural e Metabólica	140	140	0	0
Semiotécnica em Enfermagem	40	20	20	0
Metodologia I	40	40	0	0
Saúde Coletiva	40	40	0	0
Extensão I	96	-	-	96
Total 1º. semestre	**776**	**422**	**258**	**96**
Hora relógio	**647**	**352**	**215**	**80**
Segundo Semestre	**CH total**	**CH teórica**	**CH prática**	**CH Extensão**
Anatomia II	200	100	100	0
Bioestatística	40	40	0	0
Biologia Tecidual II	40	10	30	0
Biologia do Desenvolvimento	40	28	12	0
Genética	40	40	0	0
Bioquímica Aplicada e Biologia Molecular	80	80	0	0
Fisiologia I	140	120	20	0
Atenção Primária I	40	40	0	0
Psicologia Médica	40	40	0	0
Epidemiologia	40	40	0	0
Eletiva I	40	20	20	0
Extensão II	96	0	0	96
Total 2º. semestre	**836**	**558**	**182**	**96**
hora relógio	**697**	**465**	**152**	**80**
TOTAL 1º ANO	**1612**	**980**	**440**	**192**
Hora relógio	**1343**	**816**	**367**	**160**

2026				
Terceiro Semestre	**CH total**	**CH teórica**	**CH prática**	**CH Extensão**
Farmacologia I	80	70	10	0
Fisiologia II	160	144	16	0

Patologia I	120	80	40	0
Microbiologia e Imunologia	140	120	20	0
Parasitologia	40	40	0	0
Atenção Primária II	40	40	0	0
Propedêutica I	80	40	40	0
Eletivas II	40	20	20	0
Extensão III	96	-	-	96
Total 3º. semestre	**796**	**554**	**146**	**96**
Hora relógio	**663**	**461**	**122**	**80**
Quarto Semestre	**CH total**	**CH teórica**	**CH prática**	**CH Extensão**
Farmacologia II	60	60	0	0
Fisiologia III	60	50	10	0
Diagnóstico por Imagem	40	40	0	0
Patologia II	120	90	30	0
Propedêutica II	120	20	100	0
Saúde Sexual, Reprodutiva e Genética Populacional	40	26	14	0
Cirurgia Geral	72	52	20	0
Ginecologia e Obstetrícia	72	72	0	0
Atividades Complementares	40	0	40	0
Pediatria	72	32	32	8
Extensão IV	96	0	0	96
Total 4º. semestre	**792**	**442**	**246**	**104**
Hora relógio	**660**	**368**	**205**	**87**
TOTAL 2º ANO	**1588**	**996**	**392**	**200**
Hora relógio	**1323**	**829**	**327**	**167**

2027				
Quinto Semestre	**CH total**	**CH teórica**	**CH prática**	**CH Extensão**
Cirurgia Plástica	72	50	22	0
Dermatologia	72	40	20	12
Gastroentereologia	72	72	0	0
Cirurgia do Aparelho Digestivo	72	50	22	0
Imunologia Clínica	40	30	10	0
Clínica Médica Geriatria	40	40	0	0
Pneumologia	72	50	22	0
Oftalmologia	40	30	10	0
Nefrologia	54	30	24	0
Urologia	54	30	24	0
Psiquiatria	72	50	22	0

Eletivas III	40	20	20	0
Extensão V	96	-	-	96
Total 5º. semestre	**796**	**492**	**196**	**108**
Hora relógio	**663**	**410**	**163**	**90**
Sexto Semestre	**CH total**	**CH teórica**	**CH prática**	**CH Extensão**
Anestesiologia	40	30	10	0
Oncologia- hematologia	72	62	10	0
Cirurgia de Cabeça e Pescoço	20	20	0	0
Otorrinolaringologia	54	50	4	0
Ortopedia	72	60	12	0
Ginecologia e Obstetrícia	140	128	0	12
Pediatria	90	54	24	12
Atenção Primária III	72	50	22	0
Saúde Ocupacional	40	36	4	0
Eletivas IV	40	20	20	0
Extensão VI	96	0	0	96
Total 6º. semestre	**736**	**510**	**106**	**120**
Hora relógio	**613**	**425**	**88**	**100**
TOTAL 3º ANO	**1532**	**1002**	**302**	**228**
Hora relógio	**1276**	**835**	**251**	**190**

2028				
Sétimo Semestre	**CH total**	**CH teórica**	**CH prática**	**CH Extensão**
Cirurgia de Urgência	40	28	12	0
Clínica de Urgência	72	50	22	0
Infectologia	100	70	30	0
Angiologia e Cirurgia Vascular	40	26	14	0
Cardiologia	100	60	40	0
Cirurgia Cardiotorácica	40	40	0	0
Endocrinologia	72	60	0	12
Reumatologia	72	72	0	0
Neurologia	100	100	0	0
Saúde Coletiva II	40	40	0	0
Extensão VII	96	-	-	96
Total 7º. semestre	**772**	**546**	**118**	**108**
Hora relógio	**643**	**455**	**98**	**90**
Oitavo Semestre	**CH total**	**CH teórica**	**CH prática**	**CH Extensão**
Saúde da Mulher em Atenção Primária	144	24	100	20

Saúde da Criança em Atenção Primária	144	24	100	20
Clínica Médica	72	40	32	0
Medicina Legal	72	56	16	0
Saúde do Adulto e Idoso em Atenção Primária	220	24	176	20
Atividades complementares	40	0	40	0
Extensão VIII	96	0	0	96
Total 8º. semestre	**788**	**168**	**464**	**156**
Hora relógio	**657**	**140**	**387**	**130**
TOTAL 4º ANO	**1560**	**714**	**582**	**264**
Hora relógio	**1300**	**595**	**485**	**220**

Áreas Internato 9º e 10º semestres - 2029	**CH total**	**CH teórica**	**CH prática**	**CH Extensão**
Atenção Primária (PSF)	320	30	290	0
Clínica Cirúrgica	320	30	290	0
Clínica Médica	320	30	290	0
Ginecologia e Obstetrícia	320	30	290	0
Pediatria	320	30	280	10
Ciclo Eletivo	160	0	160	0
Extensão IX	40	0	0	40
Total	**1800**	**150**	**1610**	**50**
Hora relógio	**1500**	**125**	**1342**	**33**
Áreas Internato 11º e 12º semestres - 2030	**CH total**	**CH teórica**	**CH prática**	**CH Extensão**
Urgências Cirúrgicas	160	20	140	0
Urgências Clínicas	160	20	140	0
Clínica Cirúrgica	310	30	280	0
Clínica Médica	310	30	280	0
Ginecologia e Obstetrícia	310	30	280	0
Pediatria	310	30	280	0
EXTENSÃO X	40	0	0	40
Total	**1600**	**160**	**1400**	**40**
Hora relógio	**1333**	**133**	**1166**	**33**

Carga horaria internato- 4º a 6º ano- 3908h = 40,3%				
ATIVIDADES DE INTERNATO AT. BÁSICA = 1458 = 37,3%				
Saúde da Família = 65%				
Urgência e Emergência - 35%				
Totais	**CH total**	**CH teórica**	**CH prática**	**CH Extensão**
Horas Aula	**9692**	**4002**	**4716**	**974**

Hora relógio	**8076**	**3335**	**3930**	**811**
Porcentagem		**41,29%**	**48,7%**	**10,04%**

Extensão/Disciplina	**CH Extensão**
Extensão I – BASES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	96
Extensão II - PROJETOS	96
Extensão III – COMUNICAÇÃO	96
Extensão IV- Projetos: SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA	96
Extensão V - Projetos: CICLOS DE VIDA	96
Extensão VI- Projetos: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CIDADANIA	96
Extensão VII- Projetos: CULTURA E IDENTIDADE CULTURAL	96
Extensão VIII - Projetos: INCLUSÃO SOCIAL	96
Extensão IX- Projetos: ESPORTE E SAÚDE	40
Extensão X – DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	40
TOTAL H/A	848

Eletivas/ Disciplina	**CH**
Eletivas I- Temas em Medicina Molecular/ Noções de língua Brasileira de Sinais/Práticas em bioquímica	40
Eletivas II-Interpretação de Exames Laboratoriais/Aspectos morfofuncionais: Órgãos dos Sentidos- Globo ocular e Orelha / Fisioterapia, oxigenoterapia e recursos ventilatórios	40
Eletivas III-Cuidados Paliativos/ Introdução a homeopatia/ Carcinoma das vias aéreas superiores	40
Eletivas IV- Inteligência Artificial na Saúde I / Casos Clínicos em Hematologia/ Fundamentos de Cirurgia Oncológica.	40

3.6.7 Planos de ensino

Disciplina: Anatomia I			
Período: 1º semestre			
Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica** 100	**Prática** 140	**Total** 240
Ementa: A Disciplina de Anatomia tem como objetivo, fornecer ao aluno o conhecimento das estruturas do corpo humano, necessários para a formação do profissional médico, ministrando aulas teórico/práticas de			

Anatomia tanto descritiva quanto topográfica, procurando sempre demonstrar a aplicabilidade Anátomo-Clínica do tema. A anatomia I fornecerá conhecimentos sobre as generalidades da anatomia além dos Sistemas Esquelético, Articular, Muscular, Circulatório e Respiratório.

Bibliografia Básica:

- MOORE, Keith L; DALLEY, Arthur F; AGUR, Anne M. R. Fundamentos de Anatomia Clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
- Gray Anatomia Clínica para estudantes- 2021.
- CROSSMAN, A. R.; NEARY, D. Neuroanatomia ilustrada. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 186 p.

Bibliografia Complementar:

- NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- PAULSEN, Friedrich. **Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. *E-book.* ISBN 9788595150607.
- MOORE. Anatomia orientada para Clínica- 2019
- TOY, Eugene C.; ROSS, Lawrence M.; ZHANG, Han; et al. Casos Clínicos em Anatomia. Porto Alegre: Grupo A, 2016. *E-book.* ISBN 9788580555639. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555639/.
- VANPUTTE, Cinnamon; JENNIFER, Reganm; RUSSO, Andrew. **Anatomia e fisiologia de Seeley**. Porto Alegre: Grupo A, 2016. *E-book.* ISBN 9788580555899.

Disciplina: Biologia Tecidual I

Período: 1º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	82	98	180

Ementa:

O bloco de conhecimento de Biologia Tecidual I proporciona o estudo integrado e aplicado da célula e sua matriz extracelular, bem como a estrutura e funcionamento dos tecidos fundamentais, dos órgãos e sistemas. Estudando o núcleo celular; as membranas biológicas, o citoplasma e a matriz extracelular que fornecerão subsídios para a compreensão do estudo da estrutura humana e seu funcionamento nos aspectos do aparelho locomotor; do sistema nervoso e do sistema circulatório e o Tecido adiposo como elemento de destaque para obesidade.

Bibliografia Básica:

- KIERSZENBAUM, Abraham L. Histologia e biologia celular uma introdução à patologia. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. ISBN 9788595151307.
- JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa. Histologia básica texto & atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN 9788527732178.
- ROSS, Michael H; PAWLINA, Wojciech. Histologia: texto e atlas: em correlação com biologia celular

e molecular. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 983 p. ISBN 9788527729642.

Bibliografia Complementar:

- GARTNER, Leslie P. Histologia essencial. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2012 1 recurso online ISBN 9788595155480.
- REZEK, Angelo José Junqueira. Biologia celular e molecular. 9. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ISBN 978-85-277-2129-5.
- PIRES, Carlos Eduardo de Barros Moreira. Biologia celular estrutura e organização molecular. São Paulo: Erica, 2014. ISBN 9788536520803.
- ROBERTIS, Edward M De; HIB, José. De Robertis Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2386-2.
- ABRAHAMSOHN, Paulo. Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. ISBN 9788527730105.

Disciplina: Bioquímica estrutural e metabólica

Período: 1º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	140	0	140

Ementa:

Estudo da estrutura química de proteínas, lipídeos, carboidratos para a compreensão do comportamento destas moléculas nos sistemas biológicos;

Apresentação dos princípios de funcionamento de enzimas e discussão das implicações fisiológicas da regulação da atividade enzimática;

Análise do metabolismo celular energético humano, explorando as vias principais de catabolismo e anabolismo de carboidratos, lipídeos e proteínas assim como vias secundárias de interesse em Saúde.

Bibliografia Básica:

- Harvey RA, Ferrier DR - Bioquímica Ilustrada 5a ed. Artmed, 2012.
- Marzzoco A, Torres BB - Bioquímica Básica. 3a ed. Ed. Guanabara Koogan, 2007.
- Nelson DL, Cox MM - Princípios de Bioquímica de Lehninger 5a ed. Artmed, 2011.

Bibliografia Complementar:

- Baynes JW, Dominiczak MH – Bioquímica Médica 2ª ed, Ed. Elsevier, 2009
- Berg JM, Tymoczko JL, Stryer L. Bioquímica 6ª ed, Ed. Guanabara Koogan, 2008.
- Cooper GM, Hausman RE – A Célula – Uma Abordagem Molecular 3ª Ed, Artmed, 2007.
- Devlin TM - Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas 6a ed. Ed. Edgard Blücher, 2007.
- Smith C, Marks AD, Lieberman M – Bioquímica Médica Básica de Marks – Uma Abordagem Clínica 2a ed. Artmed, 2007.

Disciplina: Semiotécnica em Enfermagem

Período: 1º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	Teórica	Prática	Total
	20	20	40

Ementa:

A Semiotécnica propõe a realização de procedimentos técnicos com base em princípios científicos, por meio de tecnologias para a execução de práticas efetivas no trabalho profissional.

Bibliografia Básica:

- POTTER, PATRÍCIA A.; PERRY ANNE G. Fundamentos de Enfermagem. Editora Elsevier, 7ª edição, 2009.
- WIKISON, JUDITH M.; LEUVEN, KAREN VAN. Fundamentos de Enfermagem. Teorias Conceitos e Aplicações. Editora Roca, 1ª Edição, 2010.
- CRAVEN, RUTH F; HIRNLE, CONSTANCE J. Fundamentos de Enfermagem Saúde e Função Humanas. Editora Guanabara Koogan, 4ª Edição, 2006.

Bibliografia Complementar:

- CARPENITO MOYET,L.J. Planos de cuidados de enfermagem e documentação: diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- WHITE, Lois. Fundamentos de Enfermagem Básica - Tradução da 3ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522113705.
- COSTA, Ana L. J C.; EUGENIO, Sonia C F. Cuidados de enfermagem. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582710753. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710753/.
- BATES, B. Propedêutica Médica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000
- GALLEGUILLOS, Pamela Elis Astorga. Semiotécnica. Porto Alegre SAGAH 2019.

Disciplina: Metodologia

Período: 1º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	Teórica	Prática	Total
	40	0	40

Ementa:

Esta disciplina fornece uma abordagem introdutória aos procedimentos da elaboração de trabalhos científicos. Desenvolvendo no educando o espírito científico, instrumentalizando-os para trabalhar com os critérios da ciência dando ênfase aos processos de estudos, à importância da leitura crítica e registros rotineiros da análise e interpretação da leitura, à utilização de normas técnicas de documentação e orientação sobre a pesquisa bibliográfica assim como o universo acadêmico como instrumento de ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica:

- LAKATOS, Eva M. Metodologia do Trabalho Científico. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026559. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/.

- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996. 159 p. ISBN 852240724X.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 21 ed. São Paulo: Cortez, 2000. 279 p. ISBN 8524900504.

Bibliografia Complementar:

- MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 321 p. ISBN 978-8522450-220.
- ESTRELA, Carlos. Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. (Métodos de pesquisa). Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788536702742. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742/.
- APOLINÁRIO, Fabio. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 9788522466153. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466153/.
- AZEVEDO, Celicina Borges. Metodologia científica ao alcance de todos. 3. São Paulo Manole 2013.
- VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William Saad. Metodologia científica para a área de saúde. Rio de Janeiro: Elsevier: CAMPUS, 2003. 192p. ISBN 8535208844.

Disciplina: Saúde Coletiva

Período: 1º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	40	0	40

Ementa:

Visa a apreensão por parte do aluno (a) a respeito das abordagens teóricas do campo das ciências sociais e humanas aplicadas à saúde, fornecendo os principais conhecimentos históricos e conceituais sobre os determinantes do processo saúde-doença com ênfase na realidade brasileira

Bibliografia Básica:

- CONCHÃO, S. Faculdade de Medicina – Ame-a ou deixe-a. Um estudo interseccional sobre o trote universitário. Tese Doutorado. Centro Universitário FMABC. São Paulo, 2019.
- BUSS P., PELLEGRINI FILHO A. A saúde e seus determinantes sociais. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007.
- CANIATO, AMP. A violência do Preconceito: a desagregação dos vínculos coletivos e das subjetividades. Rio de Janeiro. Arquivos Brasileiros de Psicologia, v. 60, n. 2, 2008.

Bibliografia Complementar:

- MINAYO, Maria Cecília de Souza. Contribuições da antropologia para pensar e fazer saúde. In: CAMPOS, 4. Gastão Wagner de Sousa et al. (Orgs.).Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2009. p. 189-218.

- SCHAEFER, Richard T. Sociologia. Porto Alegre: Grupo A, 2006. E-book. ISBN 9788580553161. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553161/.
- PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022. *E-book.* ISBN 9786557830925.
- SANTOS, L org. Direito da saúde no Brasil. Campinas: Saberes, 2010. 342 p. BRASIL.
- Constituição da República Federativa de 1988. Título VIII – Da Ordem Social; Capítulo II – da Seguridade Social; Seção II – Da Saúde (Art. 196-200). Brasília: Câmara do Deputados, Edições Câmara, 2012. Acesso: https://www.cfess.org.br/pdf/legislacao_constituicao_federal.pdf.

Disciplina: Extensão I - BASES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Período: 1º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	96	0	96

Ementa:

Apresentar os conceitos fundamentais e os princípios que orientam a extensão universitária, destacando sua importância no contexto da educação superior. A disciplina visa proporcionar uma compreensão crítica sobre o papel da extensão como um dos pilares do ensino superior, juntamente com o ensino e a pesquisa, e sua função social na promoção do desenvolvimento comunitário e social.

Bibliografia Básica:

- DINIZ, Flávio Pereira. A Extensão Universitária como Instrumento de Política Pública 2012. 140 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal do Goiás, Goiânia, 2012.
- FAGUNDES, José. Universidade e Compromisso Social: extensão, limites e perspectivas. Campinas: Editora Unicamp, 1985.
- LAKATOS, Eva M. Metodologia do Trabalho Científico. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026559. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/.

Bibliografia Complementar:

- BRASIL. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: . SANTOS, L org. Direito da saúde no Brasil. Campinas: Saberes, 2010. 342 p.
- MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 321 p. ISBN 978-8522450-220.
- Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus - AM Maio de 2012

- Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. Comissão Permanente de Avaliação da Extensão. Avaliação da Extensão Universitária: práticas e discussões da Comissão Permanente de Avaliação da Extensão / Organização: Maria das Dores Pimentel Nogueira; textos: Sonia Regina Mendes dos Santos ... [et al.] – Belo Horizonte: FORPROEX/CPAE; PROEX/UFMG, 2013.
- BUSS P., PELLEGRINI FILHO A. A saúde e seus determinantes sociais. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007

Disciplina: Anatomia II

Período: 2º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	Teórica	Prática	Total
	100	100	200

Ementa:

A Disciplina de Anatomia tem como objetivo, fornecer ao aluno o conhecimento das estruturas do corpo humano, necessários para a formação do profissional médico, ministrando aulas teórico/práticas de Anatomia tanto descritiva quanto topográfica, procurando sempre demonstrar a aplicabilidade Anátomo-Clínica do tema. A anatomia I fornecerá conhecimentos sobre as generalidades da anatomia além dos Sistemas Nervosas, Digestório, Urinário, Genitais Masculino e Feminino.

Bibliografia Básica:

- MOORE, Keith L; DALLEY, Arthur F; AGUR, Anne M. R. Fundamentos de Anatomia Clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
- Gray Anatomia Clínica para estudantes- 2021
- CROSSMAN, A. R.; NEARY, D. Neuroanatomia ilustrada. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 186 p.

Bibliografia Complementar:

- NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- PAULSEN, Friedrich. **Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. *E-book*. ISBN 9788595150607.
- MOORE. Anatomia orientada para Clínica- 2019
- TOY, Eugene C.; ROSS, Lawrence M.; ZHANG, Han; et al. Casos Clínicos em Anatomia. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788580555639. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555639/.
- VANPUTTE, Cinnamon; JENNIFER, Reganm; RUSSO, Andrew. Anatomia e fisiologia de Seeley. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788580555899.

Disciplina: Bioestatística

Período: 2º semestre

Carga Horária Semestral	Teórica	Prática	Total

(horas):	40	0	40

Ementa:

Introdução aos conceitos básicos de Bioestatística aplicados às Ciências da Saúde. Leitura crítica de artigos científicos visando a interpretação da análise estatística.

Bibliografia Básica:

- Vieira, S. Introdução à Bioestatística. Elsevier. 4ª edição. 2008.
- JEKEL, James F.; KATZ, David L.; ELMORE, Joann G. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. Porto Alegre: Artmed, 2005 2ed.
- Vieira, S. Bioestatística: tópicos avançados. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Bibliografia Complementar:

- Triola, MF. Introdução à Estatística. 7ª Edição. São Paulo: Ltc: 1999.
- KATZ, David L. Revisão em epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
- BURMESTER, Haino; MORAIS, Marlus Volney de. Auditoria em saúde. (Gestão estratégica de saúde). Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788502228672.
- R. Bonita, R. Beaglehole, T. Kjellström. Epidemiologia básica (Link disponível em: http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/43541/9788572888394_por.pdf;jsessionid=ABB5014F5AB4EA6C49DE7A4A25836498?sequence=5
- PEREIRA, MG. Artigos Científicos - Como Redigir, Publicar e Avaliar . 1ª edição. Editora Guianabara-Koogan. Rio de Janeiro, 2012.

Disciplina: Biologia Tecidual II			
Período: 2º semestre			
Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica** 10	**Prática** 30	**Total** 40

Ementa:

O bloco de conhecimento de Biologia Tecidual II proporciona o estudo integrado e aplicado dos aspectos morfológicos e funcionais dos órgãos e sistemas que compõem a estrutura humana.

Estuda o Sistema respiratório; o Sistema digestório; o Sistema urinário e o Sistema endócrino.

Bibliografia Básica:

- KIERSZENBAUM, Abraham L. Histologia e biologia celular uma introdução à patologia. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. ISBN 9788595151307.
- JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa. Histologia básica texto & atlas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN 9788527732178.
- ROSS, Michael H; PAWLINA, Wojciech. Histologia: texto e atlas: em correlação com biologia celular e molecular. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 983 p. ISBN 9788527729642.

Bibliografia Complementar:

- GARTNER, Leslie P. Histologia essencial. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2012 1 recurso online ISBN 9788595155480.
- REZEK, ngelo José Junqueira. Biologia celular e molecular. 9. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. ISBN 978-85-277-2129-5.
- PIRES, Carlos Eduardo de Barros Moreira. Biologia celular estrutura e organização molecular. São Paulo: Erica, 2014. ISBN 9788536520803.
- ROBERTIS, Edward M De; HIB, José. De Robertis Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2386-2.
- ABRAHAMSOHN, Paulo. Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. ISBN 9788527730105.

Disciplina: Biologia do Desenvolvimento			
Período: 2º semestre			
Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica** 28	**Prática** 12	**Total** 40

Ementa:

O bloco de conhecimento de Biologia do Desenvolvimento proporciona o estudo integrado e aplicado dos aspectos morfológicos e funcionais associados ao desenvolvimento intrauterino dos órgãos e sistemas que compõem a estrutura humana. Estuda os sistemas genitais e a gametogênese, a fecundação, formação do embrião e o desenvolvimento intrauterino dos sistemas nervoso, circulatório

- coração, respiratório, digestório e urogenital juntamente com os anexos embrionários e fetais.

Bibliografia Básica:

- ROSS, Michael H; PAWLINA, Wojciech. Histologia: texto e atlas: em correlação com biologia celular e molecular. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2017. 983 p. ISBN 9788527729642.
- MOORE, Keith L. e PERSAUD,T.V.N: Embriologia Clínica. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2008.
- SADLER, T. W. Embriologia Médica 13ª edição. 13. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. ISBN 9788527729178.

Bibliografia Complementar:

- CARLSON, Bruce M. Embriologia humana e biologia do desenvolvimento. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2014. ISBN 9788595156913.
- COCHARD, Larry R. Atlas de embriologia humana de Netter. Porto Alegre: Artmed. 2003.
- YNARD, Aldo R., VALENTICH, Mirta A., ROVASIO, Roberto A. Histologia e Embriologia Humanas: Bases Celulares e Moleculares, 4th edição. ArtMed. 2011.
- MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N; SHIOTA, Kohei. Atlas colorido de embriologia clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2002.
- MOORE, Keith L; DALLEY, Arthur F; AGUR, Anne M. R. Anatomia: orientada para a clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.2013.

Disciplina: Genética

Período: 2º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	40	0	40

Ementa:

Princípios básicos em genética humana e médica. Processo de compactação da cromatina e o estudo cromossômico. Padrões de herança mendelianos e não mendelianos. Estudos das doenças genéticas humanas: cromossômicas, monogênicas e multifatoriais. Mecanismos de origem e padrão de herança dessas doenças. Informações relevantes sobre os avanços recentes em diagnóstico genético e perspectivas
terapêuticas por meio de ferramentas moleculares.

Bibliografia Básica:

- Genética Médica - Thompson e col. 7ª edição, 2007. Editora Guanabara.
- Koogan. Genética Médica – Jorde e col. 4ª edição, 2011. Editora Elsevier.
- SNUSTAD, D P.; SIMMONS, Michael J. Fundamentos de Genética, 7ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731010.'

Bibliografia Complementar:

- JORDE, Lynn B. Genética Médica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788595151659.
- GRIFFITS, SUZUKI e col. Introdução à genética. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

- JUNQUEIRA J.C. & CARNEIRO J. Biologia Celular e Molecular. 9ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- LEWIN B. Genes IX. Porto Alegre: Artmed, 2009. Genética Médica - Thompson e col. 8ª edição, 2016. Editora Guanabara Koogan.
- Genética Médica - Thompson e col. 8ª edição. Editora Guanabara Koogan, 2016.

Disciplina: Bioquímica aplicada e biologia molecular

Período: 2º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	80	0	80

Ementa:

Análise dos processos de armazenamento, transmissão, controle e expressão da informação genética em células humanas, bem como das tecnologias laboratoriais de análise e manipulação de ácidos nucleicos, explorando as aplicações de interesse na Medicina; Discussão de aplicações da Bioquímica na prática médica.

Bibliografia Básica:

- Harvey RA, Ferrier DR - Bioquímica Ilustrada 5a ed. Artmed, 2012.
- Marzzoco A, Torres BB - Bioquímica Básica. 3a ed. Ed. Guanabara Koogan, 2007.
- Nelson DL, Cox MM - Princípios de Bioquímica de Lehninger 5a ed. Artmed, 2011.

Bibliografia Complementar:

- Baynes JW, Dominiczak MH – Bioquímica Médica 2ª ed, Ed. Elsevier, 2009.
- Berg JM, Tymoczko JL, Stryer L. Bioquímica 6ª ed, Ed. Guanabara Koogan, 2008.
- Cooper GM, Hausman RE – A Célula – Uma Abordagem Molecular 3ª Ed, Artmed, 2007.
- Devlin TM - Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas 6a ed. Ed. Edgard Blücher, 2007.
- Smith C, Marks AD, Lieberman M – Bioquímica Médica Básica de Marks – Uma Abordagem Clínica 2a ed. Artmed, 2007.

Disciplina: Fisiologia I

Período: 2º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	120	20	140

Ementa:

O estudo dos mecanismos fisiológicos está cada vez mais complexo e inovador, graças ao rápido avanço científico e tecnológico, sendo assim os assuntos temáticos da fisiologia serão abordados com ênfase aos mecanismos moleculares e adaptativos descritos na literatura atual.

E visando um desenvolvimento de um raciocínio clínico e crítico também abordar-se-á os mecanismos determinantes das alterações funcionais através de temas em patofisiologia geral e dos sistemas aplicados à prática clínica.

Bibliografia Básica:

- Berne,.R.M. , Levy, M.N. Berne & Levy: Fisiologia – 6a ed. (2009) Elsevier, Rio de Janeiro.
- Douglas, C.R. Tratado de Fisiologia Aplicado às Ciências Médicas – 6a ed (2006). Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.
- Guyton, AC & Hall, J.E. – Tratado de Fisiologia Médica – 12a ed (2011). Elsevier, Rio de Janeiro.

Bibliografia Complementar:

- Curi, R e Procópio J. Fisiologia Básica. 1° ed. (2017), Editora Gunanabara Koogan, Rio de Janeiro.
- Houssay, B.A., Cingolano, H.E. Fisiologia humana de Houssay. 7ª ed. (2004). Editora Artmed, Porto Alegre.
- Kandel E.R., Schwartz, J.H., Jessell, T.M. Principles of Neural Sciences. McGraw-Hill, 2013.
- Lent, R. Cem Bilhões de Neurônios: Conceitos Fundamentais de Neurociência. Atheneu, 2010.
- Porth, C.M.; Kunert, M.P. Fisiopatologia. 6° ed. (2004), Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

Disciplina: Atenção primária I

Período: 2º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	40	0	40

Ementa:

Visa à apreensão, por parte dos estudantes, a respeito das abordagens teóricas sobre a Atenção Primária em Saúde no Brasil; fornecendo conhecimentos conceituais e organizativos dos estudos e das análises voltados aos sistemas e às práticas na atenção primária voltadas para os ciclos de vida, e à atuação da medicina de família e comunidade.

Bibliografia Básica:

- DUNCAN, BB; SCHMIDT, MI; GIUGLIANI, ERJ; DUNCAN, MS; GIUGLIANI, C. Medicina ambulatorial: Condutas de atenção primária baseadas em evidência. Porto Alegre, Editora Artmed, 2013.
- GUSSO, G; LOPES, JMC. Tratado de medicina da família e comunidade. Princípios, formação e prática. Porto Alegre, Editora Artmed, 2012.
- COSTA, J. P.; JORGE, M. S. B.; VASCONCELOS, M. G. F.; PAULA, M. L.; BEZERRA, C. Resolubilidade do cuidado na atenção primária: articulação multiprofissional e rede de serviços. Saúde Debate | Rio de Janeiro, v. 38, n. 103, p. 733-743, OUT-DEZ 2014.

Bibliografia Complementar:

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012, 2013, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 18, 19, 21 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39).
- COSTA, EMA; CARBONE, MH. Saúde da família, uma abordagem multidisciplinar, Rio de Janeiro, Editora Rubio, 2009.

- South-Paul, J. E., Current diagnostico e tratamento , Porto Alegre, Lange, 3ª edição 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: o cuidado da pessoa tabagista/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. –Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 154 p.: il. (Cadernos da Atenção Básica, n. 40).
- GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. Tratado de medicina de família e comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715369.

Disciplina: Psicologia Médica

Período: 2º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	40	0	40

Ementa:

A medicina é uma profissão em que o conhecimento médico deve ser aliado ao aprimoramento de habilidades e atitudes. Há consenso sobre a necessidade de fornecer conteúdos humanísticos no currículo médico formal e expor o aluno à clínica desde o início, com o intuito de que o futuro médico possa encantar-se com a prática, apaixonar-se pelo paciente e ter satisfação na profissão precocemente. Proporcionar ao aluno ingressante a compreensão do processo saúde- doença nas suas dimensões psíquicas, sociais e biológicas, promovendo o início do aprendizado médico em um ambiente lúdico, apoiado em conteúdos éticos e humanísticos, e associado à prática médica sob supervisão continuada.

Bibliografia Básica:

- MARCO, Mario Alfredo de Psicologia Médica: abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- MACHADO, Leonardo. Psicologia médica na prática clínica. Rio de Janeiro MedBook 2018.
- MELLO FILHO, Julio. Psicossomática hoje , 2a edição, Porto Alegre ArtMed 2011.

Bibliografia Complementar:

- PSICOLOGIA médica: a dimensão psicossocial da prática médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 283 p.
- CAIXETA, Marcelo. Psicologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, Medsi, 2005. 502 p. ISBN 8527710153
- EIZIRK, Claudio Laks. O Ciclo da Vida Humana: Uma Perspectiva Psicodinâmica. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- GUIMARÃES, Katia Burle dos Santos. Saúde Mental do Médico e do Estudante de Medicina. Casa do Psicólogo, São Paulo, 2007.
- NOGUEIRA-MARTINS, Luiz. Humanização das relações assistenciais: a formação do profissional de Saúde. Casa do Psicólogo, São Paulo, 2004.

Disciplina: Epidemiologia

Período: 2º semestre			
Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica** 40	**Prática** 0	**Total** 40

Ementa:

Introdução aos conceitos básicos de Epidemiologia, distribuição dos eventos relacionados à saúde e tipos de estudos epidemiológicos. Uso dos conhecimentos epidemiológicos para a prática da medicina baseada em evidências. Apresentação dos Sistemas de Informação em Saúde e bancos de dados públicos (DATASUS) para reconhecimento dos eventos relacionados à saúde do Brasil e elaboração das medidas de frequência e Indicadores de

Saúde mais usada em Epidemiologia (Incidência, Prevalência e Mortalidade).

Bibliografia Básica:

- R. Bonita, R. Beaglehole, T. Kjellström. Epidemiologia básica (Link disponível em:
- Medronho RA. Epidemiologia. São Paulo; Editora Atheneu; 2009 2ed.
- Rouquayrol, MA. Epidemiologia e Saúde. Editora: Artes Médicas; 2013 7ed.

Bibliografia Complementar:

- FLETCHER, RH. et al. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 5.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2006 4ed.
- Pereira MG. Epidemiologia: Teoria e Prática. Editora Guanabara Koogan, 2007 11ed.
- Ministério da Saúde. Guia de Vigilância. Epidemiológica. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Brasília - DF. 2009. 7ª edição.
- JEKEL, James F.; KATZ, David L.; ELMORE, Joann G. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. Porto Alegre: Artmed, 2005 2ed.
- FORATTINI, Oswaldo Paulo. Epidemiologia geral. São Paulo: Artes Médicas, 1996 2ed.

Disciplina: Eletiva - Temas em Medicina Molecular

Período: 2º semestre			
Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica** 40	**Prática** 0	**Total** 40

Ementa:

Estudo da Bioquímica aplicada a tratamentos, diagnósticos e processos fisiopatológicos Estudo da Biologia Molecular aplicada a tratamentos, diagnósticos e processos fisiopatológicos Estudo da Biologia Celular aplicada a tratamentos, diagnósticos e processos fisiopatológicos Discussão do ponto de vista ético da Biologia Molecular.

Bibliografia Básica:

- HARVEY RA, FERRIER DR - Bioquímica Ilustrada 5 a ed. Artmed, 2012.
- MARZZOCO A, TORRES BB - Bioquímica Básica. 3a ed. Ed. Guanabara Koogan, 2007.
- NELSON DL, COX MM - Princípios de Bioquímica de Lehninger 5 a ed. Artmed, 2011.

Bibliografia Complementar:

- BAYNES JW, DOMINICZAK MH – Bioquímica Médica 2ª ed, Ed. Elsevier, 2009.
- BERG JM, TYMOCZKO JL, Stryer L. Bioquímica 6ª ed, Ed. Guanabara Koogan, 2008.
- COOPER GM, HAUSMAN RE – A Célula: Uma Abordagem Molecular 3ª Ed, Artmed, 2007.
- DEVLIN TM - Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas 6 a ed. Ed. Edgard Blücher, 2007.
- SMITH C, MARKS AD, LIEBERMAN M – Bioquímica Médica Básica de Marks – Uma Abordagem Clínica 2a ed. Artmed, 2007.

Disciplina: Noções de Língua Brasileira de Sinais

Período: 2º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	40	0	40

Ementa:

A disciplina visa permitir que o aluno utilize a Língua Brasileira de Sinais em nível básico, possibilitando a comunicação em Libras em diversos contextos com aplicação no meio social e profissional, proporcionando a interação entre surdos e ouvintes. Discussão de aspectos referentes a estudos linguísticos e línguas de sinais, história da educação de surdos.

Bibliografia Básica:

- AMARAL, L. Conhecendo a deficiência (em companhia de Hércules) São Paulo: obe Editorial.
- COSTA-RENDERS, E. C. Tolerância e inclusão de pessoas com deficiência. Revista de Educação.
- SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

Bibliografia Complementar:

- BAUMANN, Zygmunt. Comunidade: a busca por segurança no mundo atual. Trad. Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- PEREIRA, Josenilde Oliveira. CONCEPÇÃO DE DEFICIÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS: reflexões sobre a realidade brasileira. 2023.
- MOURA, M. C. O surdo: caminhos para uma nova identidade. São Paulo: Revinter, 2000.
- SACKS, Oliver W. Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das letras, 2010.
- SASSAKI, R. K. Terminologia sobre deficiência na era da inclusão.

Disciplina: Práticas em bioquímica

Período: 2º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	40	0	40

Ementa:

A disciplina aborda a metodologia empregada na determinação e realização de exames laboratoriais bioquímicos de amostras biológicas, enfatizando os principais exames laboratoriais bioquímicos solicitados

discutindo valores normais e alterados relacionando-os com alterações metabólicas e patológicas.

Bibliografia Básica:

- BISHOP, MICHAEL, L. et al. Química Clínica: Princípios, Procedimentos, Correlações. 5 ed, São Paulo: Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520452356.
- Métodos de laboratório em bioquímica. São Paulo: Editora Manole, 2003. E-book. ISBN 9788520442593.
- BURTIS, Carl E.; BURTIS, David E. Tietz: Fundamentos de Química Clínica e Diagnóstico Molecular. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595151420.

Bibliografia Complementar:

- BAYNES, John W.; DOMINICZAK, Marek H. Bioquímica Médica. 5 ed, Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595159198
- MURPHY, Michael J. Bioquímica Clínica. 6 ed, Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150751.
- MUNDT, L.A.; SHANABAN, K. Exame de urina e de fluidos corporais de Graff. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. E-book. ISBN 9788536326900.
- NELSON, D. L; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 7. ed Porto Alegre: Artmed, 2019 E-book. ISBN 9788582715345.
- XAVIER, Ricardo M.; DORA, José M.; BARROS, Elvino. Laboratório na Prática Clínica. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582713082.

Disciplina: Extensão II - Projetos

Período: 2º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	96	0	96

Ementa:

Explorar a interconexão entre extensão, pesquisa e ensino, mostrando como essas três funções da universidade se complementam e fortalecem mutuamente. A disciplina busca capacitar os estudantes a desenvolver projetos que integrem ensino e pesquisa com a extensão, promovendo uma formação acadêmica que não só enriquece o aprendizado dos alunos, mas também contribui para a transformação social e o desenvolvimento comunitário.

Bibliografia Básica:

- DINIZ, Flávio Pereira. **A Extensão Universitária como Instrumento de Política Pública** 2012. 140 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal do Goiás, Goiânia, 2012
- FAGUNDES, José. **Universidade e Compromisso Social**: extensão, limites e perspectivas. Campinas: Editora Unicamp, 1985
- VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas.** 16. São Paulo Atlas 2016 1 recurso online

ISBN 9788597007985.

Bibliografia Complementar:

- BRASIL. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: . SANTOS, L org. **Direito da saúde no Brasil**. Campinas: Saberes, 2010. 342 p.
- GRIFFIN, Ricky W. **Comportamento organizacional** gestão de pessoas e organizações. São Paulo Cengage Learning 2016 1 recurso online ISBN 9788522120970
- JR., Arlindo P.; SAMPAIO, Carlos Alberto C.; FERNANDES, Valdir. **Gestão Empresarial e Sustentabilidade**. Barueri: Editora Manole, 2016. *E-book.* ISBN 9788520439135.
- Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus - AM Maio de 2012
- BUSS P., PELLEGRINI FILHO A. **A saúde e seus determinantes sociais**. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007

Disciplina: Farmacologia I			
Período: 3º semestre			
Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica** 70	**Prática** 10	**Total** 80

Ementa:

Introdução ao estudo da Farmacologia Farmacocinética e Farmacodinâmica Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo Farmacologia do Sistema Nervoso Central Farmacologia da Inflamação e da Dor.

Bibliografia Básica:

- RANG, H. P.; DALE, M.M.; RITTER, J. M. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016
- BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. GOODMAN & GILMAN. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 12ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2012.
- KESTER, M; VRANA, KE; QURAISHI, SA; KARÁ, KD Farmacologia – Elservier, 2008 ·

Bibliografia Complementar:

- GOLAN, DE; TASHJIAN AH; ARMSTRONG EJ; Princípios da Farmacologia: A Base Fisiopatológica da Farmacoterapia, 2ª Edição 2009 Guanabara Koogan.
- LULLMANN H; MOHR K; HEIN L; BIEGER D Farmacologia –Texto e Atlas– 5a ed. Artmed, 2008.
- SILVA, P Farmacologia – 8ª edição, 2010 Guanabara Koogan.
- KATSUNG, B. Farmacologia: Básica e Clinica. 13 ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2017.
- WHALEN, Karen; FINKELL, Richard; PANAVELIL, Thomas A. Farmacologia ilustrada. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582713235.

Disciplina: Fisiologia II			
Período: 3º semestre			
Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica** 144	**Prática** 16	**Total** 160

Ementa:

O estudo dos mecanismos fisiológicos está cada vez mais complexo e inovador, graças ao rápido avanço científico e tecnológico, assim os assuntos temáticos da fisiologia serão abordados com ênfase nos mecanismos de regulação incluindo as bases moleculares e adaptativas descritas na literatura atual.

Com o intuito de desenvolver um raciocínio clínico e crítico também serão abordados os mecanismos determinantes das alterações funcionais através de temas em fisiopatologia geral e dos sistemas aplicados à prática clínica.

Bibliografia Básica:

- DOUGLAS, C.R. Tratado de Fisiologia Aplicado às Ciências Médicas – 6a ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2006.
- KOEPPEN, B.M.& Stanton, B.A. Berne & Levy: Fisiologia – 6a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- SATO, M.A. Tratado de Fisiologia Médica.1a ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan/Grupo

GEN, 2021.

Bibliografia Complementar:

- GUYTON, A.C. & HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica – 11a Ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2006.
- AIRES, M. M. Fisiologia. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- CURI, R E PROCÓPIO J. Fisiologia básica. 2a ed. (2017), Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- GROSSMAN, S., PORTH C.M. Porth fisiopatologia. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- SILVERTHORN, D.U. Fisiologia humana uma abordagem integrada. Porto Alegre: ArtMed, 2017.

Disciplina: Patologia I

Período: 3º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	80	40	120

Ementa:

Introdução ao estudo da Patologia Geral Evolução dos conceitos básicos da Patologia. Metodologia de estudo. Etiopatogenia. Distúrbios do crescimento e da diferenciação celular. Lesões celulares reversíveis e irreversíveis. Calcificações e pigmentações patológicas. Distúrbios hemodinâmicos.
Respostas do organismo às agressões, inflamações aguda e crônica, cura e reparo.

Bibliografia Básica:

- ROBBINS, Stanley L; COTRAN, Ramzi S. Robbins e Cotran patologia: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo Patologia geral. 7a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2009.
- KUMAR, V., ABBAS, A. e FAUSTO,N(ed): Robbins & Cotran: Patologia Basica - 7ª Ed. SP: Elsevier, 2009.

Bibliografia Complementar:

- KUMAR, V., ABBAS, A. e FAUSTO,N(ed): - Robbins & Cotran Patologia: bases Patológicas das doenças. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2010.
- MONTENEGRO M R PATOLOGIA: processos gerais. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2004. 320 p.
- FILHO, Geraldo B. **Bogliolo - Patologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book.* ISBN 9788527738378. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/
- REISNER, Howard M. **Patologia: uma abordagem por estudos de casos**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. *E-book.* ISBN 9788580555479. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555479/.
- FARIA, J L et al. Patología geral: Fundamentos das doenças, com aplicações clínicas. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2014.

Disciplina: Microbiologia e Imunologia

Período: 3º semestre			
Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica** 120	**Prática** 20	**Total** 140

Ementa:

Morfologia, estrutura, fisiologia e multiplicação de bactérias, vírus e fungos. Etiopatogenia, epidemiologia, prevenção e diagnóstico laboratorial das doenças causadas por bactérias, vírus e fungos. Mecanismos básicos de resposta imune a agentes infecciosos intracelulares e extracelulares. Imunopatologia.

Bibliografia Básica:

- TRABULSI, L.R.;ALTHERTUM, F. Microbiologia. 5.ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2008.
- JANEWAY JR, C. A; MURPHY, K.; TRAVERS, P.; WALPORT, M. Imunobiologia de Janeway. 8. ed Porto Alegre: Artmed, 2014.
- TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. Microbiologia.12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

Bibliografia Complementar:

- COICO,R e SUNSHINE, G. Imunologia, Gen- Guanabara Koogan, 6ª edição, 2010.
- MADIGAN M.T. et al Microbiologia de Brock. Porto Alegre, Artmed. 12ª. Ed. 2010.
- JAWETZ, E. e col. Microbiologia Médica. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. 22ª ed. 2005.
- TORTORA et al. Microbiologia. Artmed. 10aed., 2012.
- ROITT, I e col. Imunologia. Manole 9a ed. 2005.

Disciplina: Parasitologia

Período: 3º semestre			
Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica** 40	**Prática** 0	**Total** 40

Ementa:

Parasitologia Humana, ramo da biologia tem como foco as relações entre o homem e os organismos parasitários, especificamente dos filos Protozoa, Platyhelminthes, Nemathelminthes e Arthropoda. A Disciplina de Parasitologia aborda a biologia dos principais parasitas que ocorrem no Brasil, suas relações com o hospedeiro, seu papel na patogênese das doenças parasitárias, os mecanismos de defesa do hospedeiro, os métodos de diagnóstico de tais parasitoses, a epidemiologia e a profilaxia das mesmas.

Bibliografia Básica:

- Neves, D. P Ferreira, Parasitologia Humana. 13ª ed. São Paulo Ed. Atheneu,2016.
- Rey, L. Bases da Parasitologia Médica. 3ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2013.
- PARASITOLOGIA clínica. Porto Alegre Grupo A 2021

Bibliografia Complementar:

- Rey, L. Parasitologia. 4ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008.
- Ferreira, M. U. Parasitologia Contemporânea. RJ, Guanabara Koogan, 2012.

- NEVES, David Pereira; BITTENCOURT NETO, João Batista. Atlas didático de parasitologia. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
- ZEIBIG, Elizabeth A. Parasitologia clínica uma abordagem clínico-laboratorial. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2014.
- SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. **Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. *E-book.* ISBN 9788527736473. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736473/.

Disciplina: Atenção Primária II

Período: 3º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	40	0	40

Ementa:

Visa à apreensão, por parte dos estudantes, a respeito das abordagens teóricas sobre ferramentas de avaliação familiar e de rastreamento de agravos por ciclo de vida.

Bibliografia Básica:

- DUNCAN, BB; SCHMIDT, MI; GIUGLIANI, ERJ; DUNCAN, MS; GIUGLIANI, C. Medicina ambulatorial: Condutas de atenção primária baseadas em evidência. Porto Alegre, Editora Artmed, 2013.
- GUSSO, G; LOPES, JMC. Tratado de medicina da família e comunidade: Princípios, formação e prática. Porto Alegre, Editora Artmed, 2012.
- COSTA, EMA; CARBONE, MH. Saúde da família, uma abordagem multidisciplinar, Rio de Janeiro, Editora Rubio, 2009.

Bibliografia Complementar:

- South-Paul, J. E., Current diagnostico e tratamento, Porto Alegre, Lange, 3ª edição 2014.
- COSTA, J. P.; JORGE, M. S. B.; VASCONCELOS, M. G. F.; PAULA, M. L.; BEZERRA, I. C. Resolubilidade do cuidado na atenção primária: articulação multiprofissional e rede de serviços. Saúde Debate | Rio de Janeiro, v. 38, n. 103, p. 733-743, OUT-DEZ 2014.
- Malta, D.C. e Silva Jr JB. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil após três anos de implantação, 2011-2013.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012, 2013, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 18, 19, 21 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: o cuidado da pessoa tabagista / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 154 p.: il. (Cadernos da Atenção Básica, n. 40).

Disciplina: Propedêutica I			
Período: 3º semestre			
Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica** 40	**Prática** 40	**Total** 80

Ementa:

Para o 2º ano ministra-se o curso semestral teórico e prático de Anamnese, sendo que as aulas teóricas são realizadas na Faculdade de Medicina do ABC e as práticas no Hospital Estadual Mário Covas e Centro Hospitalar de Santo André. As aulas são semanais e os alunos são divididos em duas turmas no decorrer do curso, turma A e B.

Bibliografia Básica:

- GALLEGUILLOS, Pamela E A. Semiotécnica. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029354. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029354/.
- SEMIOLOGIA do adulto diagnóstico clínico baseado em evidências. Rio de Janeiro MedBook 2017.
- Semiologia Médica – Celmo Celeno Porto.

Bibliografia Complementar:

- BICKLEY, Lynn S. Propedêutica médica essencial Bates Propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018.
- BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G.; HOFFMAN, Richard M. Bates - Propedêutica Médica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788527738484. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738484/.
- COUTO, Antonio Alves de. Semiologia cardiovascular. São Paulo: Atheneu, 2001.
- EHRER, Steven. Entendendo os sons pulmonares: semiologia do sistema respiratório: ausculta pulmonar. 3 ed. São Paulo: Roca, 2004
- MARTINS JR., Carlos Roberto. Semiologia neurológica. Rio de Janeiro: Revinter, 2017.

Disciplina: Interpretação de Exames Laboratoriais			
Período: 3º semestre			
Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica** 40	**Prática** 0	**Total** 40

Ensinar aos alunos a solicitar e conhecer a utilidade e limitações dos principais exames laboratoriais de bioquímica clínica, bem como a reconhecer valores normais e alterados de exames e relacioná-los com alterações metabólicas e patológicas

Bibliografia Básica:

- BISHOP, MICHAEL, L. et al. **Química Clínica: Princípios, Procedimentos, Correlações**. 5 ed, São Paulo: Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520452356. Disponível em: Minha Biblioteca.
- BRACHT, Emy Luiza Ishii-Iwamoto A. **Métodos de laboratório em bioquímica**. São Paulo:

Editora Manole, 2003. *E-book.* ISBN 9788520442593. Disponível em Minha Biblioteca.

- BURTIS, Carl E.; BURTIS, David E. Tietz - **Fundamentos de Química Clínica e Diagnóstico Molecular**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595151420. Disponível em: Minha Biblioteca.

Bibliografia Complementar:

- BAYNES, John W.; DOMINICZAK, Marek H. **Bioquímica Médica**. 5 ed, Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595159198. Disponível em Minha Biblioteca
- MURPHY, Michael J. **Bioquímica Clínica**. 6 ed, Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. *E-book.* ISBN 9788595150751. Disponível em Minha Biblioteca
- MUNDT, L.A.; SHANABAN, K. **Exame de urina e de fluidos corporais de Graff**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. E-book. ISBN 9788536326900. Disponível em Minha Biblioteca
- NELSON, David L.; COX, Michael M.; HOSKINS, Aaron A. **Princípios de bioquímica de Lehninger. V.1**. Porto Alegre: Grupo A, 2022.
- XAVIER, Ricardo M.; DORA, José M.; BARROS, Elvino. Laboratório na Prática Clínica. Porto Alegre:Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582713082. Disponível em Minha Biblioteca

Disciplina: Aspectos morfofuncionais: Órgãos dos Sentidos- Globo ocular e Orelha

Período: 3º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	40	0	40

Ementa:A Disciplina eletiva Aspectos morfofuncionais: Órgãos dos Sentidos- Globo ocular e Orelha tem como elemento de estudo os aspectos morfológicos e funcionais do globo ocular e da orelha fazendo uma contextualização clinica abordando as alterações prevalentes nos ambulatórios do Centro Universitário FMABC.

Bibliografia Básica:

- JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa. **Histologia básica texto & atlas.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. ISBN 9788527732178.
- MARTINS, Mílton de, A. et al. **Clínica Médica, Volume 6: Doenças dos Olhos, Doenças dos Ouvidos, Nariz e Garganta, Neurologia, Transtornos Mentais.** 2ª edição. Editora Manole, 2016.
- PAWLINA, Wojciech. **Ross Histologia - Texto e Atlas**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book.* ISBN 9788527737241.

Bibliografia Complementar:

- GARTNER, Leslie P. **Histologia essencial.** Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2012 1 recurso online ISBN 9788595155480.

- LODISH, Harvey; BERK, Arnold; KAISER, Chris A.; et al. **Biologia Celular e Molecular**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. *E-book.* ISBN 9788582710500.
- KIERSZENBAUM, Abraham L. **Histologia e biologia celular uma introdução à patologia**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016. ISBN
- Robert I; LODWICK, David. **Biologia celular.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 192 p. ISBN 9788535222678
- ABRAHAMSOHN, Paulo. **Histologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. ISBN 9788527730105.

Disciplina: Fisioterapia, Oxigenoterapia e Recursos Ventilatórios

Período: 3º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	40	0	40

Ementa:

A disciplina visa demonstrar as competências profissionais do fisioterapeuta no atendimento ao paciente grave, demonstrar as técnicas utilizadas, os recursos terapêuticos no atendimento ao paciente com alterações respiratórias e manuseio dos materiais de oxigenoterapia, além de bases de ventilação mecânica não invasiva e invasiva. Destacar a importância da equipe multidisciplinar para atuação na recuperação da saúde do indivíduo.

Bibliografia Básica:

- MARTINS, Herlon Saraiva (Ed). Emergências clínicas: abordagem prática. 10. ed. Barueri: Manole, 2015.
- CARVALHO, RRC. Ventilação mecânica. Vol. I: Básico. São Paulo: Atheneu, 3ª. Ed, 2006.
- KNOBEL, E. Condutas no paciente grave. 2ªed. São Paulo: Atheneu, 2007.

Bibliografia Complementar:

- MARTINS, Herlon Saraiva (Ed). Emergências clínicas: abordagem prática. 10. ed. Barueri: Manole, 2015.
- SARMENTO, GJV. Fisioterapia respiratória no paciente crítico: Rotinas clínicas. 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2010.
- WEST, John B.; LUKS, Andrew M. Fisiopatologia pulmonar de West: princípios básicos. Porto Alegre: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558820925. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820925/.
- WEST, John B. Fisiologia respiratória. Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565852791. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852791/.
- GAMBARATO, Gilberto (Ed). Fisioterapia respiratória em unidade de terapia intensiva. São Paulo: Atheneu, 2006. 329 p. ISBN 8573797959.

Disciplina: Extensão III - Comunicação

Período: 3º semestre			
Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica** 96	**Prática** 0	**Total** 96

Ementa:

Promover a integração e o diálogo entre a universidade e a comunidade local, utilizando estratégias de comunicação eficazes para abordar questões de interesse comum, contribuir para o desenvolvimento comunitário e reforçar o papel social da universidade.

Bibliografia Básica:

- POLITO, Reinaldo. **Comunicação a distância** o que não fazer! São Paulo Expressa 2021 1 recurso online ISBN 9786558100072.
- SANGALETTI, Letícia; PAIL, Daisy B.; SILVA, Asafe Davi C.; et al. **Comunicação e Expressão**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. *E-book.* ISBN 9788595029750.
- CCS: comunicação em ciências da saúde = reports in health science. Brasília: Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPESC/SES/DF,. Trimestral. ISSN 1980-0584 (Impresso).

Bibliografia Complementar:

- GROSS, Marcos. **Dicas práticas de comunicação, 1ª edição**. São Paulo: Editora Trevisan, 2013. *E-book.* ISBN 9788599519479.
- FRANÇA, Ana S. **Comunicação Empresarial**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. *E-book.* ISBN 9788522484157.
- PENTEADO, J. R W. **A Técnica da Comunicação Humana**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. *E-book.* ISBN 9788522112708.
- UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Escola de Comunicação e Arte. **Comunicação e educação.** São Paulo: Paulinas, 2010. 167 p.
- BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Comunicação e expressão.** Porto Alegre SER - SAGAH 2016 1 recurso online ISBN 9788569726272.

Disciplina: Farmacologia II			
Período: 4º semestre			
Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica** 60	**Prática** 0	**Total** 60

Ementa:

Farmacologia do Sistema Cardiovascular Farmacologia do Diabetes mellitus Drogas que atuam na coagulação Drogas antilipêmicas Farmacologia do Aparelho
Respiratório Farmacologia do Aparelho Digestório Antibióticos Farmacologia da Hipófise e Tireóide

Bibliografia Básica:

- RANG, H. P.; DALE, M.M.; RITTER, J. M. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016

- BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. GOODMAN & GILMAN. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 12ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2012.
- KATSUNG, B. G. Farmacologia: Básica e Clinica. 13 ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2017.

Bibliografia Complementar:

- KESTER, M; VRANA, KE; QURAISHI, SA; KARÁ, KD Farmacologia – Elservier, 2008.
- GOLAN, DE; TASHJIAN AH; ARMSTRONG EJ; Princípios da Farmacologia – A Base Fisiopatológica da Farmacoterapia, 2ª Edição 2009 Guanabara Koogan
- LULLMANN H; MOHR K; HEIN L; BIEGER D Farmacologia –Texto e Atlas– 5a ed. Artmed, 2008.
- SILVA, P Farmacologia – 8ª edição, 2010 Guanabara Koogan.
- Farmacologia: Básica e Clínica. 13 ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2017.

Disciplina: Fisiologia III

Período: 4º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	50	10	60

Ementa:

O estudo dos mecanismos fisiológicos está cada vez mais complexo e inovador, graças ao rápido avanço científico e tecnológico, assim os assuntos temáticos da fisiologia serão abordados com ênfase nos mecanismos de regulação incluindo as bases moleculares e adaptativas descritas na literatura atual.Com o intuito de desenvolver um raciocínio clínico e crítico também serão abordados os mecanismos determinantes das alterações funcionais através de temas em fisiopatologia geral e dos sistemas aplicados à prática clínica.

Bibliografia Básica:

- Douglas, C.R. Tratado de Fisiologia Aplicado às Ciências Médicas – 6a ed (2006). Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.
- Koeppen, B.M.& Stanton, B.A. Berne & Levy – Fisiologia – 6a ed. (2009) Elsevier, Rio de Janeiro.
- Sato, M.A. Tratado de Fisiologia Médica – 1a ed (2021). Editora Guanabara Koogan/Grupo GEN, Rio de Janeiro.

Bibliografia Complementar:

- Guyton, A.C. & Hall, J.E. Tratado de Fisiologia Médica – 11a Ed. (2006), Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.
- Aires, M. M. Fisiologia. 5ª ed (2018). Rio de Janeiro Guanabara Koogan- recurso online ISBN 9788527734028.
- Curi, R e Procópio J. Fisiologia básica. 2a ed. (2017), Rio de Janeiro: Guanabara Koogan - recurso online ISBN 9788527732307.
- Grossman, S., Porth C.M. Porth fisiopatologia. 9ª ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2015 1 recurso online ISBN 978-85-277-2839-3.

● Silverthorn, D.U. Fisiologia humana uma abordagem integrada. Porto Alegre ArtMed 2017- recurso online ISBN 9788582714041.

Disciplina: Diagnóstico por Imagem

Período: 4º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	40	0	40

Ementa:

A disciplina de Diagnóstico por Imagem demonstra através de aulas teóricas conceitos de anatomia seccional por métodos de imagem e os principais padrões de imagem das patologias dos sistemas do corpo humano.

Bibliografia Básica:

● Prando. A, Moreira, F.A. CBR - Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. 2. ed. São Paulo, Elsevier, 2014.

● HERRING, William. Radiologia Básica - Aspectos Fundamentais. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158719. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158719/.

● CHEN, Michael Y. M. Radiologia básica. 2. Porto Alegre AMGH 2012 1 recurso online ISBN 9788580551099.

Bibliografia Complementar:

● Moreira, F. et al. Guia de Diagnóstico por Imagem. São Paulo, Elsevier, 2017.

● Szejnfeld, J. et al. Diagnóstico por Imagem. 2.ed. São Paulo, Manole, 2016.

● GREENSPAN, Adam. Radiologia ortopédica: uma abordagem prática. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2012. 1017 p. ISBN 9788527719261.

● OSBORN, Anne G. Diagnóstico por imagem: cérebro. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. ISBN 9788527718387.

● MULLER, Isabela Silva; MULLER, Nestor L. Tórax. 2. Ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2010. ISBN-13: 978-85-352-8310-

Disciplina: Patologia II

Período: 4º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	80	40	120

Ementa:

Introdução ao estudo da Patologia Geral Evolução dos conceitos básicos da Patologia. Neoplasias e citologia oncótica. Princípios Gerais da Patologia de Pele, Patologia do Sistema Fagócito Mononuclear (SFM), Patologia do Sistema Endócrino.

Bibliografia Básica:

- ROBBINS, Stanley L; COTRAN, Ramzi S. Robbins e Cotran patologia: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo Patologia geral. 7a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2009.
- FARIA, J L et al. Patología geral: Fundamentos das doenças, com aplicações clínicas. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2014.

Bibliografia Complementar:

- KUMAR, V., ABBAS, A. e FAUSTO, N(ed.): - Robbins & Cotran Patologia- bases Patológicas das doenças. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2010.
- MONTENEGRO M R PATOLOGIA: processos gerais. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2004. 320 p..
- FILHO, Geraldo B. **Bogliolo - Patologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book.* ISBN 9788527738378. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/.
- REISNER, Howard M. **Patologia: uma abordagem por estudos de casos**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. *E-book.* ISBN 9788580555479. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555479/.
- KUMAR, V., ABBAS, A. e FAUSTO, N(ed.): Robbins & Cotran - Patologia Básica - 7ª Ed. SP: Elsevier, 200.

Disciplina: Propedêutica II

Período: 4º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	20	100	120

Ementa:

Curso teórico e prático de Exame Físico.

Bibliografia Básica:

- José Ramos Jr. Semiotécnica da Observação Clínica
- SEMIOLOGIA do adulto diagnóstico clínico baseado em evidências. Rio de Janeiro MedBook 2017.
- Semiologia Médica – Celmo Celeno Porto.

Bibliografia Complementar:

- BICKLEY, Lynn S. Propedêutica médica essencial Bates Propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico. 8. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2018.
- SERRO-AZUL, Luís Gastão C.c.de; FÚLVIO J.C.PILLEGI; PAULO J.MOFFA. Propedêutica cardiológica: Bases fisiopatológicas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- COUTO, Antonio Alves de. Semiologia cardiovascular. São Paulo: Atheneu, 2001.
- EHRER, Steven. Entendendo os sons pulmonares: semiologia do sistema respiratório: ausculta pulmonar. 3 ed. São Paulo: Roca, 2004.

- MARTINS JR., Carlos Roberto. Semiologia neurológica. Rio de Janeiro: Revinter, 2017.

Disciplina: Saúde Sexual, reprodutiva e genética populacional

Período: 4º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	Teórica	Prática	Total
	26	14	40

Ementa:A reflexão sobre o processo de ensino- aprendizagem incentivou a mudança do ensinar-aprender, com observação passiva dos estudantes, para o aprender a aprender, com participação ativa dos aprendizes. Dessa forma, propusemo-nos a alterar o método centrado no professor como transmissor de conhecimento, para entender um processo construção de conhecimento centrado no estudante em uma metodologia ativa com múltiplas estratégias de ensino aprendizagem. Aulas expositivas, embora necessárias, são menos frequentes. Substituindo-as por metodologias ativas de ensino, tais como trabalhos individuais em casa (caso casa) visando a melhor preparação dos alunos, além de trabalhos em grupo em sala de aula (casos sala), com solução de problemas. O ensino de empatia médica sistematizado também é abordado ao longo do curso.

Bibliografia Básica:

- Manual Acadêmico produzido pela Disciplina de Saúde Sexual. Reprodutiva e Genética Populacional (distribuição gratuita para todos os alunos).
- GLINA, Sidney. Manual Prático de Condutas em Medicina Sexual e Sexologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-412-0114-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0114-8/.
- Fritz, Marc, A. e Leon Speroff. Endocrinologia Ginecologia Clínica e Infertilidade. Disponível em: Minha Biblioteca, (8th edição). Thieme Brazil, 2015.

Bibliografia Complementar:

- FERNANDES, César E.; POMPEI, Luciano de M. Endocrinologia Feminina. Barueri: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520447192. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447192/.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Assistência em Planejamento Familiar: Manual Técnico/Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica de Saúde da Mulher – 4a edição – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Estratégicas Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes: norma técnica. 3. ed. atual. e ampl. 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- Hornor, G. Child Sexual Abuse: psychosocial risk factors. J Pediatr Health Care. V.16, 187-92, 2002.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Notificação de maus-tratos contra crianças e adolescentes pelos profissionais de saúde: um passo a mais na cidadania em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde. – Brasília, 2002, 48p.

Disciplina: Cirurgia Geral			
Período: 4º semestre			
Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica** 52	**Prática** 20	**Total** 72

Ementa:

Ensinar aos alunos conceitos fundamentais para o uso de cirurgia como método de tratamento.

Bibliografia Básica:

- Sabiston- Tratado de Cirurgia 18ed. 2010
- Técnica Cirúrgica- Goffi - Livraria Atheneu 4ed. 2007.
- Clínica Cirúrgica – Gama Rodrigues, Marcel Cerqueira, Samir Rasslan Editora Manole, Edição 2008.

Bibliografia Complementar:

- FAGUNDES, Djalma J.; TAHA, Murched O. Técnica cirúrgica: princípios e atualizações. Barueri: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520464007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520464007/.
- Clínica Cirúrgica Alípio Correa Netto. 4ªedição, São Paulo, Sarvier,1994. 4v.
- NETTER, Frank H. Netter Atlas de Anatomia Humana - Abordagem Topográfica Clássica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2024. E-book. ISBN 9788595159891. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159891/.
- SILVERTHORN, Dee U. Fisiologia humana. Porto Alegre: Grupo A, [Inserir ano de publicação]. E-book. ISBN 9788582714041. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041/.
- Semiotécnica da Observação Clínica, José Ramos Jr, 5ªedição, São Paulo,1976. Vol. 1e 2 .

Disciplina: Ginecologia e obstetrícia			
Período: 4º semestre			
Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica** 72	**Prática** 0	**Total** 72

Ementa:

A Disciplina de Ginecologia- Obstetrícia: Ensina conhecimentos básicos da especialidade, focados principalmente na fisiologia da mulher.

Bibliografia Básica:

- FERNANDES, César Eduardo & POMPEI, Luciano de Melo. Endocrinologia Feminina – Barueri, SP: Manole, 2016.
- FERNANDES, César Eduardo & SILVA DE SÁ, Marcos Felipe (Eds.). Tratado de Ginecologia da Febrasgo. 1. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.
- REZENDE, Jorge de; MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende: obstetrícia fundamental. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2008. 607 p. ISBN

9788527713603 Classificação: WQ100 R467of 11.ed. 2008 Ac.2060.

Bibliografia Complementar:

- WILLIAMS, J. Whitridge. Ginecologia de Williams. 2. Ed Porto Alegre: Mc Graw-Hill, 2014.
- Berek, Jonathan S. Berek & Novak: Tratado de Ginecologia, 15. Ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- ZUGAIB Obstetrícia. 2 ed. São Paulo: Manole, 2012. 1322 p. Classificação: WQ100 Z94o 2 ed. 2012 Ac.30348.
- PEIXOTO: pré-natal. 3. ed. São Paulo: Roca, 2004. 1290 p.ISBN 857241506 Classificação: WQ175 P379p 2004 Ac.11280
- Obstetrícia de Williams 24 edição – AMGH Editora Ltda- Artmed 2016 .

Disciplina: Pediatria

Período: 4º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	32 + 8 extensão	32	72

Ementa:

O módulo pediátrico do segundo ano tem como enfoque principal a puericultura, ou seja, a ênfase é na observação pediátrica da criança e adolescente sadios, visando o crescimento e desenvolvimento normais, a nutrição, a prevenção e a promoção de saúde considerando as peculiaridades de cada faixa etária. Levando ainda em consideração as especificidades da semiologia e das consultas pediátricas.

Bibliografia Básica:

- Tratado de Pediatria – Sociedade Brasileira de Pediatria. Lopez F.A., Campos Júnior D., Burns DAR. Manole. 3ª Ed. 2021.
- Nelson – Tratado de Pediatria. Kliegman R., Jenson HB. Behrman RE. Elsevier. 19ª Ed. 2016.
- AZEVEDO, Alda Elizabeth Boehler I.; REATO, Lígia de Fátima N. Manual de adolescência. Barueri: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520463024. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463024/.

Bibliografia Complementar:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 100 p. (Série C. Cadernos de atenção básica; n.11).
- Cadernos de Atenção Básica Nº 23. Ministério da Saúde. 2015
- Guia alimentar-Ministério da Saúde 2019
- Manual de Alimentação: orientações para alimentação do lactente ao adolescente, na escola, na gestante, na prevenção de doenças e segurança alimentar
- Calendário Nacional de Vacinação. Ministério da Saúde. 2020.

Disciplina: Extensão IV - Saúde e Qualidade de Vida			
Período: 4º semestre			
Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica** 96	**Prática** 0	**Total** 96

Ementa:

Promover o bem-estar físico, mental e social da comunidade universitária e local, por meio de ações educativas, práticas de autocuidado e atividades integrativas, que visem à melhoria da qualidade de vida e ao desenvolvimento de hábitos saudáveis.

Bibliografia Básica:

- MAIA, Marçal de Almeida. **Determinantes socioeconômicos e indicadores epidemiológicos da Diabetes Mellitus Tipo II no Brasil.** Santo André, 2022 37 f
- FERREIRA, Debora Beatriz. **Qualidade de vida e sexualidade das pessoas com estomias.** Santo André, 2019 60 f
- BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde . Departamento de Analise de Situação de Saúde. **Guia metodológico de avaliação e definição de indicadores:** doenças crônicas não transmissíveis e Rede Carmen. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 233 p. (Série A. Normas e manuais técnicos). ISBN 9788533413160 .

Bibliografia Complementar:

- FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. Diabetes e hipertensão na gravidez: manual de orientação. São Paulo: FEBRASGO, 2004. 99 p ISBN 9788589245055.
- BRANDÃO, Andréa A.; AMODEO, Celso; NOBRE, Fernando. **Hipertensão**. Barueri: Editora Manole, 2022. *E-book.* ISBN 9786555768107.
- KAPLAN, Norman M. Hipertensão clínica de Kaplan. 10. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536327129.
- SAÚDE mental da criança e do adolescente. 2. Barueri Manole 2019 1 recurso online (Periatria SOPERJ). ISBN 9788520462096
- SAÚDE mental na atenção primária abordagem multiprofissional. Barueri Manole 2021 1 recurso online ISBN 9786555766776.

Disciplina: Cirurgia plástica			
Período: 5º semestre			
Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica** 50	**Prática** 22	**Total** 72

Ementa:

Transmitir conhecimentos e desenvolver habilidades, da especialidade, necessárias ao médico generalista para atuação em pronto-socorro e unidades básicas de atendimentos.

Bibliografia Básica:

- GOFFI, Fábio Schmidt. Técnica Cirúrgica: Anatômicas, Fisiopatológicas e Técnicas da Cirurgia.
- THORNE, Charles H. Grabb & Smith's: Cirurgia Plástica. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2018. E-book. ISBN 9788554650490. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650490/.
- MINTER, Rebecca M.; DOHERTY, Gerard M. CURRENT: Cirurgia. Porto Alegre: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580550658.

Bibliografia Complementar:

- TRINDADE, Inge Elly K.; TRINDADE-SUEDAM, Ivy K.; TRINDADE, Sergio Henrique K.; CLAUDIA, Ana. Tratado de Fissuras Labiopalatinas: Avanços no Diagnóstico e Tratamento Interdisciplinar. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2024. E-book. ISBN 9786555722925.
- STAMM, Neis L.; ROSA, Viana P. Estética aplicada à cirurgia plástica. Porto Alegre: Grupo A.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA. Atualização em Cirurgia Plástica. Físico
- MÉLEGA, José Marcos. CIRURGIA PLÁSTICA: os princípios e a atualidade. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2011.
- CIRURGIA plástica: técnicas de cirurgia estética de mama. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2017.

Disciplina: Dermatologia

Período: 5º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	36	36	72

Ementa:

Introdução à dermatologia, etiopatogênia geral das dermatoses, semiologia e semiotécnica geral da pele, terapêutica dermatológica geral, alergia dermatológica, Cirurgia Dermatológica, fototerapia.

Bibliografia Básica:

- AZULAY, Rubem David. Dermatologia. 7. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- RIVITTI, Evandro A. Dermatologia de Sampaio e Rivitti. 4. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018.
- DERMATOLOGIA de Fitzpatrick atlas e texto. 8. Porto Alegre: AMGH, 2019.

Bibliografia Complementar:

- SOUTOR, Carol. Dermatologia clínica. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- DERMATOLOGIA essencial. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2015.
- DERMATOLOGIA neonatal e infantil. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan 2016.
- PETRI, Valéria. Dermatologia prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- BOLOGNIA, Jean L. Dermatologia, v. 1. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2015.

Disciplina: Gastroenterologia

Período: 5º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	Teórica	Prática	Total
	72	0	72

Ementa:

Conceito, patogênese, quadro clínico, diagnóstico e noções de tratamento das doenças do esôfago, estômago, duodeno e pâncreas. Conceito, patogênese, quadro clínico, diagnóstico e noções de tratamento das doenças hepáticas. Conceito, patogênese, quadro clínico, diagnóstico e noções de tratamento das doenças do intestino delgado e cólons.

Bibliografia Básica:

- PRADO, Joaquim. Tratado das enfermidades gastrointestinais e pancreáticas. Editora Roc.
- GOLDMAN-CECIL Medicina, 2 v. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2018.
- CAMPOS, Josemberg M.; JR., Eduardo Nobuyuki U.; SILVA, Lyz B.; et al. Gastroenterologia e Endoscopia Bariátrica Terapêutica. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2016. E-book. ISBN 9788567661599. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661599/.

Bibliografia Complementar:

- PORTO, Celmo Celeno. Clínica médica na prática diária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- MEDICINA interna de Harrison, 2 volumes. 19. Porto Alegre: AMGH, 2017.
- CLÍNICA MÉDICA: doenças do aparelho digestivo, nutrição e doenças nutricionais. v.4. Barueri: Manole, 2016.
- DANI, Renato. Gastroenterologia essencial. 4. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- QUILICI, Flávio A.; SANTANA, Nelma Pereira de; GALVÃO-ALVES, José. A gastroenterologia no século XXI: manual do residente da Federação Brasileira de Gastroenterologia. Barueri: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9786555765618. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765618/.

Disciplina: Cirurgia do Aparelho Digestivo

Período: 5º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	Teórica	Prática	Total
	50	22	72

Ementa:

Propedêutica básica de doenças cirúrgicas do Aparelho Digestivo.

Afecções cirúrgicas do esôfago, estômago, intestino delgado e grosso, fígado e vias biliares, pâncreas e baço.

Discussão e acompanhamento dos casos dos doentes cirúrgicos (pré e pós-operatório) internados nas enfermarias dos hospitais vinculados à Disciplina. Estimulando o raciocínio clínico-cirúrgico das principais síndromes do Aparelho Digestivo. Prescrição Médica. Procedimento de segurança do paciente.

Bibliografia Básica:

- TOWNSEND, Courtney M. et al. Sabiston: tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- WAY, LAWRENCE W; DOHERTY, GERARD M. Cirurgia: Diagnóstico e Tratamento. 14ª Ed. Amgh Editora, 2017.
- EUCLIDES MARTINS, CARLOS EDUARDO MACEDO, LUCIANA SIQUEIRA, JOSEMBERG CAMPOS, KREIMER, FLÁVIO, ÁLVARO FERRAZ: Cirurgia Digestiva. Thieme Revinter, 2018.

Bibliografia Complementar:

- FAINTUCH, Joel. Manual do residente de cirurgia. Barueri: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555768664. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768664/.
- JUNIOR, ROBERT M. ZOLLINGER; ELLISON, CHRISTOPHER. Atlas de Cirurgia - Guanabara Koogan - 10ª Ed. 2017.
- ROHDE, LUIZ. Rotinas em Cirurgia Digestiva. 3ª Ed. Artmed, 2017.
- FERRAZ, Álvaro; CAMPOS, Josemberg; MARTINS, Euclides; et al. Cirurgia Digestiva: Bases da Técnica Cirúrgica e Trauma. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2015. E-book. ISBN 9788554651008.
- TOWNSEND, Courtney M. Atlas de técnicas cirúrgicas. Elsevier, 2011.

Disciplina: Imunologia Clínica

Período: 5º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	30	10	40

Ementa:

As disciplinas de Alergia e Imunologia inter-relacionam-se com diversas especialidades. Há conhecimentos básicos da especialidade e que serão aplicados na prática do generalista. Também é importante o conhecimento adquirido no que concerne à realização de exames complementares e terapêutica específica e que tem aplicabilidade em outras áreas da prática médica. Desta forma, esta disciplina permitirá rever noções básicas da imunopatologia e as principais doenças desta especialidade.

Bibliografia Básica:

- LOPES AC. (ed.). Tratado de Clínica Médica. 2a ed. São Paulo: Roca, 2009.
- ABBAS AK, Littman ARH, Pillai S. Cellular and Molecular Immunology, 7th Ed, Elsevier, Philadelphia, 2012.
- GRUMACH AS. Alergia e Imunologia na Infância e na Adolescência. 2nd ed. Atheneu, 2009.

Bibliografia Complementar:

- GRUMACH AS, Ceccon ME, Rutz R, Fertig A, Kirschfink M. Complement profile in neonates of different gestational ages. Scand J Immunol. 2014 Apr;79(4):276-81.
- CASANOVA JL, Abel L. Inborn errors of immunity to infection: the rule rather than the exception. J Exp Med. 2005 Jul 18;202(2):197-201.

- BOUSFIHA A, Picard C, Boisson-Dupuis S et al. Primary immunodeficiencies of protective immunity to primary infections. Clin Immunol 2010; 135:204-209.
- CICARDI M, Aberer W, Banerji A, Bas M, Bernstein JA, Bork K, Caballero T, Farkas H, Grumach A, Kaplan AP, Riedl MA, Triggiani M, Zanichelli A, Zuraw B; HAWK under the patronage of EAACI (European Academy of Allergy and Clinical Immunology). Classification, diagnosis, and approach to treatment for angioedema: consensus report from the Hereditary Angioedema. International Working Group. Allergy. 2014, May; 69(5):602-16.
- FREEMAN AF, Holland SM Persistent bacterial infections and primary immune disorders Curr Opin Microbiol. 2007; 10:70-75.

Disciplina: Clínica Médica Geriatria

Período: 5º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	40	0	40

Ementa:

A disciplina de Geriatria abordará no decorrer do curso: introdução e conceitos fundamentais na área de geriatria e gerontologia, epidemiologia do envelhecimento, vacinação no idoso, parâmetros clínicos do envelhecimento, avaliação geriátrica ampla, iatrogênica, poli farmácia, farmacoterapia no idoso, incontinência urinária, delirium, síndrome da imobilidade e lesões por pressão, avaliação nutricional, síndrome da fragilidade, sarcopenia, quedas, avaliação cognitiva, demência, depressão, abordagem da dor no idoso e cuidados paliativos.

Bibliografia Básica:

- Tratado de Geriatria e Gerontologia. Editora Gen/Guanabara Koogan, 2016.
- DINIZ, Lucas R.; GOMES, Daniel Christiano de A.; KITNER, Daniel. Geriatria. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2019. E-book. ISBN 9786557830048.
- DUARTE, Paulo de O.; AMARAL, José Renato G. Geriatria: prática clínica. Barueri: Editora Manole, 2023.

Bibliografia Complementar:

- RAMOS, Luiz R.; CENDOROGLO, Maysa S. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da UNIFESP-EPM: Geriatria e Gerontologia. Barueri: Editora Manole, 2011.
- FREITAS, Elizabete Viana de; MOHALLEM, Kalil L.; GAMARSKI, Roberto; et al. Manual Prático de Geriatria, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731843.
- GERIATRIA guia prático. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2021.
- GERIATRIA e gerontologia. Barueri: Manole, 2014.
- Fundação Oswaldo Cruz. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca. Coordenação de Educação a Distância. Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Rio de Janeiro: EAD/Ensp, 2008.

Disciplina: Pneumologia

Período: 5º semestre			
Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica** 50	**Prática** 22	**Total** 72

Ementa:

A Pneumologia compreende o estudo das patologias pleuropulmonares (inflamatórias, neoplásicas, infecciosas, ocupacionais, etc.), bem como as patologias sistêmicas com repercussão pulmonar.

Bibliografia Básica:

- GOLDMAN-CECIL Medicina, 2 v. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018.
- PNEUMOLOGIA. Porto Alegre ArtMed 2011.
- FALCÃO, Luiz Fernando dos Reis (Org); STECCA, Naiene Gordo; MACEDO, Alex Gonçalves (Coord). Manual de pneumologia. São Paulo: Roca, 2010.

Bibliografia Complementar:

- LOSCALZO, Joseph. Pneumologia e medicina intensiva de Harrison. 2. Porto Alegre: AMGH.
- PNEUMOLOGIA princípios e prática. Porto Alegre: ArtMed, 2012.
- SOCIEDADE Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Diretrizes e Consensos.
- PORTAL Pneumoimagem. Banco de Imagens.
- PORTAL de conteúdos em Pneumologia. PneumoAtual.

Disciplina: Oftalmologia

Período: 5º semestre			
Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica** 30	**Prática** 10	**Total** 40

Ementa:

O curso pretende abordar os principais temas da oftalmologia dando noções teóricas e práticas básicas importantes na formação do médico clínico.

Bibliografia Básica:

- KANSKI, Jack J. Oftalmologia clínica: uma abordagem sistemática. Rio de Janeiro: Elsevier.
- PUTZ, Carla. Oftalmologia ciências básicas. 3. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017.
- OFTALMOLOGIA e clínica médica. São Paulo: Medcel, 2012. 375 p.

Bibliografia Complementar:

- OFTALMOLOGIA: clínica para o pediatra. Barueri: Manole 2020.
- SCHOR, Paulo. Oftalmologia. Barueri: Manole, 2004. 1 recurso online. (Guias de medicina ambu hospitalar UNIFESP/Escola Paulista de Medicina).
- YANOFF, Myron. Catarata e cirurgia refrativa. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016.
- GLAUCOMA. 3. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- JOSÉ JUNIOR, Newton Kara. O ensino da oftalmologia no século 21. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2020.

Disciplina: Nefrologia			
Período: 5º semestre			
Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica** 30	**Prática** 24	**Total** 54

Ementa:

Apresentar ao estudante Noções de nefrologia de interesse para o generalista, enfatizando as doenças renais, agudas e crônicas, mais prevalentes.

Bibliografia Básica:

- ZATZ, Roberto. Fisiopatologia Renal. 2a. Edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2011.
- RIELLA, Miguel Carlos. Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrolíticos. 5 ed. Guanabara Koogan, 2010.
- DAURGIDAS JT, Blake PG, Ing TS. Manual de Diálise. Editora Guanabara Koogan, RJ.

Bibliografia Complementar:

- RIELLA, Miguel Carlos. **Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrolíticos.** 5 ed. Guanabara Koogan, 2010
- TITAN, Silvia. Principios básicos de nefrologia. Porto Alegre: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565852395.
- DIAS, Cristiane B. Doenças glomerulares. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555764864. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764864/.
- CRUZ J., CRUZ H. M. M., KIRSZTAJN G. M., OLIVEIRA R. B. Atualidades em Nefrologia 13. Sarvier, 2014.
- HDCN: Hypertension, Dialysis and Clinical Nephrology.

Disciplina: Urologia			
Período: 5º semestre			
Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica** 30	**Prática** 24	**Total** 54

Ementa:

O conteúdo é constituído por temas na área de Urologia Geral de importância na formação de Médicos Generalistas, tais como, Infecção Urinária, Litíase Urinária e Hiperplasia Prostática Benigna, Câncer de Bexiga, próstata entre outras. O conteúdo é ministrado na forma de aulas teóricas,
discussão de artigos científicos e aulas práticas que incluem anamnese, exame físico e discussão do caso em questão.

Bibliografia Básica:

- RODRIGUES NETTO JR, Nelson; WROCLAWSKI, Eric Roger. Urologia: fundamentos para o clínico. São Paulo: Sarvier, 2001.

- TANAGHO, Emil A.; MCANINCH, Jack W. Urologia Geral de Smith. Barueri: Editora Manole, 2007. E-book. ISBN 9788520444207.
- WEIN, Alan J. Campbell-Walsh Urologia. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595152038.

Bibliografia Complementar:

- PALMA, Paulo Cesar R; WROCLAUSKI, Eric Roger; WAGNER, Eduardo Matheus; MACHADO, Marcos Tobias. Câncer de próstata: Opções terapêuticas. São Paulo: Barueri: Manole 2011.
- UROLOGIA básica curso de graduação médica. Barueri: Manole, 2014.
- NARDOZZA JÚNIOR, Archimedes; ZERATI FILHO, Miguel; REIS, Rodolfo Borges de (Ed). Urologia fundamental. São Paulo: PlanMark, 2010.
- MCANINCH, Jack W. Urologia geral de Smith e Tanagho. 18. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- HDCN: Hypertension, Dialysis and Clinical Nephrology.

Disciplina: Psiquiatria

Período: 5º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	50	22	72

Ementa:

A psiquiatria é a especialidade médica que cuida dos transtornos mentais. Se trata de uma especialidade em franca expansão, pelo crescente arsenal diagnóstico e terapêutico na área. Além disso, existe uma demanda crescente pelo aumento na incidência de transtornos mentais, em especial nas áreas urbanas. O aumento no reconhecimento dos transtornos mentais também contribui para esse “aumento” na incidência dos transtornos mentais. Por fazer uso do exame psíquico para realizar o diagnóstico na maioria das vezes, a psiquiatria se diferencia das demais especialidades médicas, se tornando um grande desafio para a formação médica atual.

Bibliografia Básica:

- ALVARENGA e Andrade. Fundamentos em Psiquiatria. São Paulo: Manole, 2008.
- CASTALDELLI-MAIA, João Maurício e ANDRADE, Arthur Guerra de, 100 questões em Psiquiatria. São Paulo: Manole, 2012.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Cadernos de atenção básica: saúde mental.

Bibliografia Complementar:

- Positive Psychology. Ince, S. Boston, Harvard Medical School, 2009.
- MARCO, Mario Alfredo de, [et al.]. Psicologia Médica: abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- GUIMARAES, Katia Burle dos Santos. Saúde Mental do Médico e do Estudante de Medicina. Casa do Psicólogo, São Paulo, 2007.

- NOGUEIRA-MARTINS, Maria Cezira Fantini. Humanização das relações assistenciais: a formação do profissional de Saúde. Casa do Psicólogo, São Paulo, 2004.
- SADOCK&SADOCK. Manual de Psiquiatria Clínica. 5a. Edição. Artmed, 2012.

Disciplina: Eletiva - Cuidados Paliativos

Período: 5º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	40	0	40

Ementa:

O conhecimento do ser humano como um ser biopsicossocial e espiritual tem se tornado um grande desafio para a Medicina. A abordagem global do indivíduo proporciona melhores resultados na recuperação, entendimento e aceitação das doenças mais complexas.

Cuidados Paliativos são cuidados multidimensionais (nas dimensões física, emocional, familiar, social e espiritual) desenvolvidos e oferecidos por equipe multiprofissional capaz e qualificada à pessoa portadora de doença que ameaça a continuidade da vida desde o seu diagnóstico até o momento de sua morte, completando-se com o suporte ao luto oferecido à família e amigos. Para tanto, todos os recursos diagnósticos e terapêuticos disponíveis são utilizados, como amplo suporte à qualidade de vida do paciente e de sua família, para que acessem o momento vivenciado com sentido, conforto, valor e significado. Cuidados Paliativos tem como objetivos o alívio e a prevenção do sofrimento envolvido na evolução do adoecimento, no processo humano de morrer e despedir-se, vivendo sua vida em plenitude até seu último instante. Um trabalho e uma sabedoria que se complementam para que o paciente sinta e saiba que é um ser humano com o qual nos importamos e oferecemos o nosso melhor para que sua vida possa valer a pena até o fim.

Vários aspectos da Espiritualidade dentro dos Cuidados Paliativos serão abordados em aulas, estudos de artigos científicos, discussões em sala de aula, todos visando o aprimoramento tanto científico quanto técnico para a formação acadêmica, moral e espiritual dos futuros médicos.

Além disso, dar-se-á um enfoque e um cuidado especial no âmbito de “Cuidar de quem cuida”, levando suporte ao acadêmico que se vê desafiado diante do sofrimento humano

Valoriza ainda o autoconhecimento e o cuidado com a própria espiritualidade dos alunos através de exercícios de reflexão, dinâmicas e meditações.

Vale ainda ressaltar que de acordo com o Parecer CNE/CES Nº 265/2022, parecer este aprovado por unanimidade pela Câmara de Educação Superior, levou o Ministério da Educação a deliberar como obrigatória a inclusão de Cuidados Paliativos à grade curricular dos cursos de Medicina.

Bibliografia Básica:

- KOENIG H.G. Espiritualidade no Cuidado com o Paciente. São Paulo: FE Editora Jornalística Ltda, 2005.
- CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM). Resolução nº 1.995/2012 e Resolução 1.805/2006.

- FREITAS EV, Py L (orgs). Tratado de geriatria e gerontologia. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Bibliografia Complementar:

- PERES, Mario F. P.; ARANTES, Ana Claudia de Lima Quintana; LESSA, Patrícia Silva; CAOUS, Cristofer André. A importância da integração da espiritualidade e da religiosidade no manejo da dor e dos cuidados paliativos. Rev. psiquiatria. clín. vol.34, suppl.1 São Paulo, 2007.
- MORITZ RD (org). Conflitos bioéticos do viver e do morrer. [Câmara Técnica sobre a terminalidade da vida e cuidados paliativos]. Brasília (DF): CFM, 2011.
- MENDONÇA, Karine R. Princípios dos cuidados paliativos. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595027558.
- RIBEIRO, Sabrina Corrêa da C. Cuidados paliativos no paciente crítico. Barueri: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555768824.
- BIFULCO, Vera A; CAPONERO, Ricardo. Cuidados Paliativos: Conversas Sobre a Vida e a Morte na Saúde. Barueri: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520452592.

Disciplina: Introdução à Homeopatia

Período: 5º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	10	30	40

Ementa:

Introdução à Homeopatia é uma disciplina eletiva cuja finalidade é fornecer um primeiro contato dos alunos da Medicina com essa especialidade médica reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina mas inexistente em muitas escolas médicas do país. Pretende apresentar a Homeopatia para os alunos como possibilidade terapêutica.

Bibliografia Básica:

- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGIL NCIA SANITÁRIA. Farmacopeia Homeopática Brasileira [Internet]. 3.ed. Brasília: ANVISA, 2011.
- HAHNEMANN, S. Organon da arte de curar. Ribeirão Preto: Museu de Homeopatia Abrahão Brickmann, 1995. 373 p.
- CUNHA, Andréa Regina Lopes. Homeopatia: A trajetória de uma ciência. São José do Rio Preto: THS Editora, 2009.

Bibliografia Complementar:

- FONTES, Olney L.; CESAR, Amarilys de T. Farmácia homeopática: teoria e prática 5a ed. Barueri: Editora Manole, 2018.
- WALLER, Derek G. Farmacologia Médica e Terapêutica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150492.

- SOUSA, Roberto C. Santos de; MACHADO, Marcella G M.; TABOSA, Maria A M.; et al. Homeopatia. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902258.
- SOARES, A.A.D. Dicionário de medicamentos homeopáticos. São Paulo: Livraria Editora Santos, 2005. 1301p.
- VIJNOVSKY, B. Tratado de Matéria Médica. 2ª edição. S. Paulo: Organon, 2014. 607 p.

Disciplina: Carcinoma das Vias aéreos superiores

Período: 5º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	10	30	40

Ementa:

Conhecimento básico em Cirurgia de Cabeça e Pescoço: Carcinogênese das neoplasias malignas das vias aero digestivas superiores Diagnóstico das neoplasias malignas das vias aero digestivas superiores Abordagem terapêutica nas neoplasias malignas das vias aero digestivas superiores Fatores prognósticos das neoplasias malignas das vias aero digestivas superiores.

Bibliografia Básica:

- Brandão, Lenine Garcia; Guimarães, Marilia D'Elboux. Cirurgia de Cabeça e Pescoço: Fundamentos para a Graduação Médica. Sarvier, 2011.
- JUNIOR, Francisco Monteiro de C. Cirurgia de Cabeça e Pescoço: Tópicos Essenciais. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2019. E-book. ISBN 9788554651978.
- CARVALHO, Marcos Brasilino de. Tratado de cirurgia de cabeça e pescoço e otorrinolaringologia. São Paulo: Atheneu, 2001. 2 v. ISBN 85-7379-360-0.

Bibliografia Complementar:

- NORTON, Neil S. Netter Atlas de Anatomia da Cabeça e Pescoço. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595153486.
- CUMMING, Charles W. Otolaryngology: head and neck surgery. St. Louis: Mosby, 1998. 5v.
- TSEMENTZIS, Sotirios A. Differential Diagnosis in Neurology and Neurosurgery. New York: Thieme Medical Publishers Inc., 2019. E-book. ISBN 9783132581371.
- LEE, K. J. Princípios de otorrinolaringologia cirurgia de cabeça e pescoço. 9. Porto Alegre: ArtMed, 2010.
- BICKLEY, Lynn S. Propedêutica médica essencial Bates Propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico.

Disciplina: Extensão V - Ciclos da Vida

Período: 5º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	96	0	96

Ementa:

Promover a conscientização, compreender as principais necessidades de saúde e bem estar físico e a prática de cuidados adequados para cada etapa da vida, abordando as necessidades específicas de crianças, jovens, adultos e idosos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e prevenir doenças.

Bibliografia Básica:

-BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da criança:** acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 100 p. (Série C. Cadernos de atenção básica; n.11)

-BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança:** nutrição infantil : aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 112 p (Séria A. Normas e manuais técnicos, n. 23). ISBN 9788533415614.

-LUNA, Rafael Leite; SABRA, Aderbal. **Medicina de família:** saúde do adulto e do idoso. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 995 p. ISBN 85-277-1135-4

Bibliografia Complementar:

- FISIOTERAPIA saúde do trabalhador. Porto Alegre SAGAH 2021 1 recurso online ISBN 9786556901701.
- REY, Fernando G. **Personalidade, saúde e modo de vida**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2023. *E-book.* ISBN 9786555584806.
- DINIZ, Denise P. **Guia de Qualidade de Vida: Saúde e Trabalho**. Barueri: Editora Manole, 2013. *E-book.* ISBN 9788520437285
- REDE FEMINISTA DE SAÚDE. **Saúde da mulher e direitos reprodutivos:** dossiês. São Paulo: RedeSaúde, 2001. 186 p.
- BUSETTI, Gemma Rocco. **Saúde e qualidade de vida.** 2. ed São Paulo: Peirópolis, 1998. 98 p. (Temas transversais ; 3) ISBN 8585663197

Disciplina: Anestesiologia

Período: 5º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	30	10	40

Ementa:

Aulas teóricas de assuntos básicos da Anestesiologia, com foco no conhecimento da especialidade que o médico na sua formação deve saber, não tendo como objetivo a formação de um profissional da área. Aliado a teoria, desenvolvimento da prática na especialidade com o mesmo foco das aulas teóricas, permitindo que o graduando conheça os aparelhos, monitores e outros equipamentos usados na especialidade em visitas ao centro cirúrgico do hospital e desenvolva habilidades em intubação oro traqueal, ventilação e reanimação em bonecos do laboratório de habilidades.

Bibliografia Básica:

- Manual Teórico de Anestesiologia para o Aluno de Graduação - José Otávio Costa Auler Jr.
- MANICA, James. Anestesiologia. 4ª ED, 2018 – MB disponível

- José Otávio Costa A.; CARMONA, Maria José C.; TORRES, Marcelo Luis A.; RAMALHO. Anestesiologia Básica: Manual de Anestesiologia, Dor e Terapia Intensiva. 1ª ED., 2011 – MB disponível

Bibliografia Complementar:

- Tratado de Anestesiologia da Saesp – 7ª edição.
- Anestesiologia: Princípios e Técnicas – James Manica.
- Anestesiologia Clínica – Morgan.
- Bases da Anestesia - Ronald D. Miller.
- Livro - Manual de Anestesiologia Clínica – Barash.

Disciplina: Oncologia hematologia

Período: 6º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	Teórica	Prática	Total
	62	10	72

Ementa:

Abordar conceitos básicos de fisiopatologia e propedêutica em hematologia, hemoterapia, onco-hematologia e oncologia. Aborda as principais doenças com ênfase na epidemiologia, prevenção, diagnóstico e princípios de tratamento.

Bibliografia Básica:

- Auro del Giglio, Rafel Kalicks. Princípios de Hematologia Clínica. ISBN-10: 8520424856
- Maria de Lourdes Chauffalle, Diagnósticos em Hematologia Editora: Manole ISBN: 9788520446201
- DEL GIGLIO, Auro; KALIKS, Rafael. Oncologia: análise de casos clínicos. Barueri: Manole, 2007. 163 p. ISBN 8598416355 Classificação: QZ200 G459o 2007 Ac.23363

Bibliografia Complementar:

- G. Richard Lee, Thomas C. Bithell...[et al] . Wintrobe's Clinical Hematology
- RODRIGUES, Adriana D.; SANTOS, Aniúsca V.; AMORIN, Bruna; et al. Hematologia Básica., 2018
- FAILACE, Renato. Hemograma manual de interpretação. 6. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online ISBN 9788582712290.
- OLIVEIRA, Maria Regina A. de Azevedo. Hematologia básica: fisiopatologia e estudo laboratorial. 4. ed. São Paulo: Livraria Luana, 2008. 480 p. ISBN 9788560889013
- CECIL, Russell Lafayette. Cecil: medicina. 24. ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2 v. ISBN 9788535256772 Classificação: WB115 C388c 24 ed 2014 Ac.30150.

Disciplina: Cirurgia de Cabeça e pescoço

Período: 6º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	Teórica	Prática	Total
	20	0	20

Ementa:

Conhecimento básico em Cirurgia de Cabeça e Pescoço: Etiologia e fisiopatologia das afecções benignas e malignas Quadro clínico das afecções congênitas Quadro clínico das doenças benignas e malignas Tratamento das afecções benignas e malignas.

Bibliografia Básica:

- Cirurgia de Cabeça e Pescoço- Fundamentos para a Graduação Médica. Lenine Garcia Brandão & Marilia D'Elboux Guimarães, Sarvier, 2011
- FILHO, Vergilius J. F A.; CERNEA, Claudio R.; BRANDÃO, Lenine G. Manual do Residente de Cirurgia de Cabeça e Pescoço. 2ª Ed., 2013
- Tratado de Cirurgia de Cabeça e Pescoço. Marcos Brasilino de Carvalho. Ed Atheneu, 2001. '

Bibliografia Complementar:

- Atlas of head and neck surgery: Expert consult – James I Cohen & Gary L Clayman , Elsevier, 2011
- Cummings Otolaryngology - Head and Neck Surgery-Volume Set: Expert Consult Paul W Flint, Bruce H Haughey, Mark A Richardson, K. Thomas Robbins, J Regan Thomas. 5ed. Mosby- Elsevier, 2010.
- LALWANI, Anil K. CURRENT Otorrinolaringologia - cirurgia de cabeça e pescoço. 3ª Ed., 2013.
- LEE, K. J. Princípios de otorrinolaringologia cirurgia de cabeça e pescoço. 9. Porto Alegre ArtMed 2010.
- BICKLEY, Lynn S. Propedêutica médica essencial Bates Propedêutica médica essencial: avaliação clínica, anamnese, exame físico.

Disciplina: Otorrinolaringologia

Período: 6º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	50	4	54

Ementa:

Apresentação do curso e Perfil Epidemiológico Regional Propedêutica Básica em Otorrinolaringologia Raciocínio Clínico

Noções de procedimentos básicos em otorrinolaringologia Discussão de casos clínicos Prescrição médica Segurança do paciente Otorrinolaringologia na atenção primária.

Bibliografia Básica:

- MANUAL de otorrinolaringologia para médicos generalistas. São Paulo: Roca, 2009. 226 p. ISBN 9788572418140. Impresso
- Perguntas e respostas em otorrinolaringologia James Paul O'Neill
- Rotinas em Otorrinolaringologia Otavio B. Piltcher.

Bibliografia Complementar:

- MIZIARA, Ivan Dieb. Aspectos médico-legais em otorrinolaringologia. São Paulo: BMGV, 2007. 60 p. ISBN 97885899805053
- Manual de residência em otorrinolaringologia

- Ricardo Ferreira Bento PRINCIPAIS temas em urologia, cirurgia vascular, otorrinolaringologia e oftalmologia para residência médica. São Paulo: Medcel, 2010. 328 p. (Principais temas para residência médica). ISBN 9788579250453.
- Manual de otorrinolaringologia e cirugia de cabeça e pescoço Fernando Freitas Ganança
- HUNGRIA, Helio. Otorrinolaringologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. 489 p.

Disciplina: Ortopedia			
Período: 6º semestre			
Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica** 60	**Prática** 12	**Total** 72

Ementa:

Transmitir conhecimentos e desenvolver habilidades necessárias ao médico generalista para sua atuação em pronto socorro e ambulatório; perante pacientes com afecções músculo esqueléticas.

Bibliografia Básica:

- Ortopedia e Traumatologia: Princípios e prática – Sizinio Hebert e Renato Xavier.
- HEBERT, Sizínio; FILHO, Tarcísio E. P B.; XAVIER, Renato; et al. Ortopedia e Traumatologia. 5ª Ed., 2017
- CANALE, S T. CAMPBELL Procedimentos Essenciais em Ortopedia. 1ª Ed., 2017

Bibliografia Complementar:

- Cirurgia Ortopédica– Campbel
- Fraturas - Fernando Baldi dos Reis.
- Fraturas – Rockwood.
- Ortopedia: princípios e sua aplicação – Turek.
- Ortopedia Pediátrica – Sergio Bruschini.

Disciplina: Ginecologia e obstetrícia			
Período: 6º semestre			
Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica** 140	**Prática** 0	**Total** 140

Ementa:

O curso do 3º ano visa rever os conhecimentos fundamentais e educação orientada nas áreas de fisiologia, etiopatogenia, complementando com o diagnóstico e tratamento das entidades clínicas próprias da Mulher.

Bibliografia Básica:

- REZENDE, Jorge de; MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende: obstetrícia fundamental. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2008. 607 p.

- ZUGAIB Obstetrícia. 2 ed São Paulo: Manole, 2012. 1322 p. Classificação: WQ100 Z94o 2 ed. 2012 Ac.30348.
- FERNANDES, César Eduardo & SILVA DE SÁ, Marcos Felipe (Eds.). Tratado de Ginecologia Febrasgo. 1. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

Bibliografia Complementar:

- PEIXOTO: pré-natal. 3. ed. São Paulo: Roca, 2004. 1290 p. ISBN. 857241506
- Obstetrícia de Williams 24 edição – AMGH Editora Ltda- Artmed 2016.
- WILLIAMS, J. Whitridge. Ginecologia de Williams. 2. Ed Porto Alegre: Mc Graw-Hill, 2014.
- Berek, Jonathan S. Berek & Novak: Tratado de Ginecologia, 15. Ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- MEDGRUPO. Ginecologia. Rio de Janeiro: Medyn, 2014.

Disciplina: Pediatria

Período: 6º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	60	30	90

Ementa:

Aprendizado das doenças prevalentes em crianças e adolescentes. Aprimoramento da semiologia clínica e cirúrgica da criança e do adolescente. Estudo das principais situações de urgências/emergências na faixa etária pediátrica. Desenvolvimento do raciocínio clínico no diagnóstico e tratamento em crianças e adolescentes.

Bibliografia Básica:

- PEDIATRIA diagnóstico e tratamento. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN 9788520447598
- KLIEGMAN, Robert M. (Et al). Nelson: tratado de pediatria. 19. ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2 v. ISBN 9788535251265 V1 14 EX, V2 14 EX / 2016
- TRATADO de pediatria, v.1. 4. São Paulo Manole 2017. Burns, Dennis Alexander Rabelo

Bibliografia Complementar:

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.184 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica; n. 23)
- Organização Mundial de Saúde. World report on disability [Internet]. Genebra; 2011 [cited 2019 Jan 7]. 350p
- Brasil. Ministério da Saúde. Instrutivo para o cuidado da criança e do adolescente com sobrepeso e obesidade no âmbito da Atenção Primária à Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia de Atividade Física para a População Brasileira [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021

  https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atividade_fisica_populacao_brasileira.pdf
- TRATADO de pediatria, v.2. 5. São Paulo Manole 2021.

Disciplina: Atenção Primária III

Período: 6º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	50	22	72

Ementa:

Visa à apreensão, por parte dos estudantes, das abordagens teóricas e práticas em saúde; focando nos problemas mais comuns encontrados dentro do cenário de prática da Atenção Primária, por ciclos de vida, além de conhecerem a técnica da consulta centrada na pessoa. As atividades teóricas serão realizadas na sala de aula da faculdade.

Bibliografia Básica:

- DUNCAN, BB; SCHMIDT, MI; GIUGLIANI, ERJ; DUNCAN, MS; GIUGLIANI, C. Medicina ambulatorial: Condutas de atenção primária baseadas em evidência. Porto Alegre, Editora Artmed, 2013.
- GUSSO, G; LOPES, JMC. Tratado de medicina da família e comunidade. Princípios, formação e prática. Porto Alegre, Editora Artmed, 2012.
- COSTA, J. P.; JORGE, M. S. B.; VASCONCELOS, M. G. F.; PAULA, M. L.; BEZERRA, I. C. Resolubilidade do cuidado na atenção primária: articulação multiprofissional e rede de serviços. Saúde Debate | Rio de Janeiro, v. 38, n. 103, p. 733-743, OUT-DEZ 2014. https://www.scielo.br/j/sdeb/a/gXKyw3Jsx4RsTvrLdGwBCsp/?format=pdf&lang=pt.

Bibliografia Complementar:

- Malta, D.C. e Silva Jr JB. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil após três anos de implantação, 2011-2013
- COSTA, EMA; CARBONE, MH. Saúde da família, uma abordagem multidisciplinar, Rio de Janeiro, Editora Rubio, 2009
- South-Paul, J. E., Current diagnóstico e tratamento, Porto Alegre, Lange, 3ª edição 2014
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: o cuidado da pessoa tabagista / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 154 p.: il. (Cadernos da Atenção Básica, n. 40).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus / Ministério da Saúde,

Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 160 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36).

Disciplina: Saúde Ocupacional

Período: 6º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	36	4	40

Ementa:

A disciplina objetiva discutir a relação entre a saúde e o trabalho abordando a sua evolução histórica, bem como as principais patologias envolvidas e procedimentos de higiene ocupacional. Mediante estes conhecimentos, o aluno será capaz de reconhecer situações geradoras de risco em diversos ambientes produtivos a fim de prevenir as doenças e os acidentes do trabalho.

Bibliografia Básica:

- FERREIRA JUNIOR, M. – Saúde no Trabalho: temas básicos para o profissional que cuida da saúde dos trabalhadores. São Paulo, Roca, 2000.
- MENDES, R. - Patologia do Trabalho. São Paulo, Ed. Atheneu, 2013
- GLINA, D.M.R.; ROCHA, L.E. – Saúde Mental no Trabalho: da teoria à prática, São Paulo, Roca, 2010.

Bibliografia Complementar:

- Associação Brasileira de Ergonomia- site: www.abergo.org.br
- Associação Brasileira de Medicina do Trabalho – site: www.anamt.org.br
- MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA – site: www.previdenciasocial.gov.br
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de Doenças Relacionadas ao Trabalho. 2003. Site: www.saude.gov.br
- ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO Enciclopédia da Organização Internacional do Trabalho. 1998 site: www.ilo.org; www.ilo.org/brasilia/lang--pt/index.htm

Disciplina: Inteligência Artificial na Saúde I

Período: 6º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	20	20	40

Ementa:

Introdução à Inteligência Artificial, Introdução à programação em python, Ferramentas e Conceitos Fundamentais, Ciência de Dados em Saúde, Análise de Dados em Saúde, Aplicações de Inteligência Artificial na Medicina, Ética e Regulamentação em Inteligência Artificial, Trabalho Prático e Projetos, Avaliação e Discussão de Casos.

Bibliografia Básica:

- FACELI, Katti; LORENA, Ana C.; GAMA, João; AL, et. **Inteligência Artificial - Uma Abordagem de Aprendizado de Máquina**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788521637509. Disponível em: Minha Biblioteca.
- SILVA, Fabrício M.; LENZ, Maikon L.; FREITAS, Pedro H C.; et al. **Inteligência artificial**. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595029392. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029392/. Acesso em: 24 mai. 2024.
- BANIN, SÉRGIO LUIZ. **Python 3 conceitos e aplicações: uma abordagem didática**. São Paulo: Erica 2018. E-book. ISBN 9788536530253. Disponível em: Minha Biblioteca. (Esta obra também está disponível na versão impressa sob o ISBN 9788536527819)

Bibliografia Complementar:

- MULLER; PAUL, John; MASSARON, Luca. **Inteligência Artificial para leigos**. Editora Alta Books, 2019. E-book. ISBN 9788550808505. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550808505/. Acesso em: 24 mai. 2024.
- FÁVERO, Luiz P. **Análise de Dados**. Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788595153226. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153226/. Acesso em: 24 mai. 2024.
- COLICCHIO, Tiago K. **Introdução à informática em saúde: fundamentos, aplicações e lições aprendidas com a informatização do sistema de saúde americano.** Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581335083. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335083/. Acesso em: 24 mai. 2024.
- BEHRMAN, Kennedy R. **Fundamentos de Python para ciência de dados**: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9788582605974. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605974/. Acesso em: 24 mai. 2024.
- GABRIEL, Martha. **Inteligência Artificial: Do Zero ao Metaverso.** Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559773336. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773336/. Acesso em: 24 mai. 2024

Disciplina: Eletiva – Casos Clínicos em Hematologia

Período: 6º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	40	0	40

Ementa:

Curso ajustado para abordagem prática para revisar e consolidar o conhecimento em hematologia.

Bibliografia Básica:

- Maria de Lourdes Chauffaille, Diagnósticos em Hematologia
- Auro del Giglio, Hematologia Clínica.
- Deivide S Oliveira et al. Hemograma, um guia prático.

Bibliografia Complementar:

- MARTY, Elizângela; MARTY, Roseli M. Hematologia Laboratorial. 1ª Ed., 2015
- Manual Prático de hematologia- acesso:
- Bruno Annibale & Edith Lahner & Gianfranco Delle Fave- Diagnosis and Management of Pernicious Anemia. Curr Gastroenterol Rep (2011) 13:518–524
- Fernando Ferreira Costa • Nicola Conran • Kleber Yotsumoto Fertrin- Anemia Falciforme- Tratado de Hematologia- cap 27
- HEMATOLOGIA básica. 2. Porto Alegre SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788595029491.

Disciplina: Fundamentos de Cirurgia Oncológica

Período: 6º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	40	0	40

Ementa:

Bases e princípios de Cirurgia Oncológica. Biologia e comportamento dos tumores sólidos:desenvolvimento regional,loco- regional e propagação à distância(metástases).Tumores sólidos mais frequentes (carcinomas,melanomas,sarcomas). Anamnese e exame físico do paciente com câncer.Noções de estadiamento clínico e patológico. A cirurgia como método terapêutico primário dos tumores sólidos.Biópsias e outros procedimentos cirúrgicos para o auxílio de diagnóstico.Métodos auxiliares para o diagnóstico dos tumores sólidos. Papel de terapêuticas não cirúrgicas(pré e pós operatórias) no tratamento dos tumores:quimioterapia,radioterapia e outros.Adjuvância e neoadjuvância.

Bibliografia Básica:

- HARRISON, T. R. Medicina interna de Harrison. 21 ed Porto Alegre: McGraw-Hill, 2024. 2 v
- GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis L. Cecil Medicina Interna. 26 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2022.
- DEVITA, Vincent T.; ROSENBORG, Steven A.; LAWRENCE, Theodore S. Cancer: Principles and Practice of Oncology. 6ª ed Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2001.

Bibliografia Complementar:

- DEL GIGLIO, Auro. Câncer: introdução ao seu estudo e tratamento. São Paulo: Pioneira, c1999. 151 p. Classificação: QZ200 G459c c1999 Ac.10545
- DEL GIGLIO, Auro; KALIKS, Rafael. Oncologia: análise de casos clínicos. Barueri: Manole, 2007. 163 p. ISBN 8598416355 Classificação: QZ200 G459o 2007 Ac.23363
- DEL GIGLIO, Auro. Conselhos para um jovem médico. Barueri: Manole, 2008. 118 p. ISBN 9788598416533 Classificação: W21 G459c 2008 Ac.27452
- WAY, LAWRENCE W; DOHERTY, GERARD M. Cirurgia - Diagnóstico e Tratamento – 2004
- Procedimentos Básicos em Cirurgia. Utiyama, E..M; Rasslan, S.; Birolini, D. 2008, Editora Manole.

Disciplina: Extensão VI - Educação Ambiental e Cidadania

Período: 6º semestre			
Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica** 96	**Prática** 0	**Total** 96

Ementa:

Promover a conscientização e o engajamento da comunidade em práticas de educação ambiental, visando a formação de cidadãos críticos e responsáveis, comprometidos com a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente. Integrar a educação ambiental à prática da cidadania, criando uma cultura de respeito e responsabilidade ao meio ambiente.

Bibliografia Básica:

- EDUCAÇÃO ambiental abordagens múltiplas. 2. Porto Alegre Penso 2012 1 recurso online ISBN 9788563899873.
- IBRAHIN, Francini Imene Dias. **Educação ambiental** estudo dos problemas, ações e instrumentos para o desenvolvimento da sociedade. São Paulo Erica 2014 1recurso online ISBN 9788536521534.
- PINOTTI, Rafael. **Educação ambiental para o século XXI.** 2. São Paulo Blucher 2016 1 recurso online ISBN 9788521210566

Bibliografia Complementar:

- SATO, Michèle. **Educação ambiental** pesquisa e desafios. Porto Alegre ArtMed 2011 1 recurso online ISBN 9788536315294.
- EDUCAÇÃO ambiental e sustentabilidade. 2. Barueri Manole 2014 1 recurso online ISBN 9788520445020.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA. **Cidadania e direito à saúde mental.** São Paulo: Frôntis Editorial, 1998. 156 p
- FILHO, Artur R. I L.; OST, Sheila B.; BONETE, Wilian J.; et al. **Ética e Cidadania**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. *E-book.* ISBN 9788595024816.
- TOSTA, Sandra de Fátima P.; CURY, Carlos Roberto J. **Educação, cidade e cidadania - Leituras de Experiências Socioeducativas**. São Paulo: Grupo Autêntica, 2007. *E-book.* ISBN 9788582178171.

Disciplina: Cirurgia de Urgência

Período: 7º semestre			
Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica** 28	**Prática** 12	**Total** 40

Ementa:

Cirurgia Geral. Pré e Pós-operatório em cirurgia de urgência. Atendimento ao paciente politraumatizado. Noções do ATLS. Semiologia do paciente poli traumatizado. Urgências traumáticas. Cirurgia para o Controle de Danos: conceito, indicações e manejo. Síndrome Compartimental Intra- abdominal.

Complicações em cirurgia de urgência (metabólicas, infecciosas). Morbimortalidade dos pacientes poli traumatizados. Urgências não traumáticas: abdome agudo (definição, classificação, etiologia, diagnóstico, tratamento).

Bibliografia Básica:

- AVASSI-ROCHA, Paulo R.; SANCHES, Soraya Rodrigues de A.; SAVASSI-ROCHA, Alexandre L. Cirurgia de Ambulatório. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2013
- Condutas em Cirurgia de Urgência. Steinman, M.; Steinman, E.; Poggetti, R.S.; Birolini,D. 2003. São Paulo, Atheneu
- MARTINS, Herlon S.; NETO, Rodrigo Antonio B.; NETO, Augusto S.; VELASCO, Irineu T. **Emergências Clínicas: Abordagem Prática**. Barueri: Editora Manole, 2015. *E-book*. ISBN 9788520446980.

Bibliografia Complementar:

- Propedêutica Cirúrgica. Utiyama, E. M.; Otoch, J. P.; Rasslan, S.;Birolini, D. 2ª ed, port, 2007, Manole.
- JR., Marcelo A. F R. Fundamentos em Cirurgia do Trauma. 1ª Ed., 2016
- ATLS - Suporte Avançado de Vida no Trauma, Editora Elservier, 10º edição, 2017. Pré- Hospitalar - Grupo de Resgate e Atenção as Urgências e Emergências, Editora Manole, º edição, 2015
- ABIB, Simone de Campos V.; PERFEITO, João Aléssio J. Guia de Trauma. 1ª Ed., 2012
- FERREIRA, Lydia M. Guia de Cirurgia: Urgências e Emergências. Barueri: Editora Manole. 1ªEd., 2011.

Disciplina: Clínica de Urgência

Período: 7º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	50	22	72

Ementa:

Introdução ao atendimento de emergência. Abordagem das principais patologias vistas no serviço de emergência e sua correlação com patologia, farmacologia, fisiopatologia e medicina baseada em evidência. Atendimento do paciente gravemente enfermo. Abordagem dos principais procedimentos realizados durante o atendimento de emergências. Treinamento prático de atendimento de parada cardiorrespiratória, atendimento pré-hospitalar e inicial ao paciente poli traumatizado com objetivo de fortalecer a visão generalista do aluno. Propedêutica em serviço de emergência e reconhecimento dos principais sinais e sintomas de alarme. Atendimento pré-hospitalar, noções de regulação médica e transporte Inter hospitalar. Atendimento inicial ao poli trauma. Introdução ao atendimento de desastres e incidentes com múltiplas vítimas.

Bibliografia Básica:

- Pronto Socorro. Condutas do Hospital das Clínicas da FMUSP. Martins HS; Damasceno MCTD; Awada SB. 3º edição, 2008. Editora Manole.
- RASSLAN, Zied. Medicina de Urgência. Barueri: Editora Manole. 1ª Ed., 2016
- PHTLS - Atendimento Pré-hospitalar ao Traumatizado. Editora Elservier, 8º edição, 2016.

Bibliografia Complementar:

- AMLS - Atendimento Pré-Hospitalar às Emergências Clínicas, Editora 3, 2017.
- Emergências clínicas - Abordagem prática, Herlon S. Martins; Rodrigo A. Brandão Neto, Augusto S. Neto; Irineu T. Velasco. Editora Manole, 12º edição 2017.
- Condutas em Cirurgia de Urgência. Steinman, M.; Steinman, E.; Poggetti, R.S.; Birolini,
- D. 2003. São Paulo, Atheneu.
- ATLS - Suporte Avançado de Vida no Trauma, Editora Elservier, 10º edição, 2017. Pré- Hospitalar - Grupo de Resgate e Atenção às Urgências e Emergências, Editora Manole, º edição, 2015.
- Current- Medical Diagnosis & Treatment- 2021.

Disciplina: Infectologia

Período: 7º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	70	30	100

Ementa:

A Disciplina de Infectologia relacionada a especialidade do mesmo nome, aborda as principais doenças e síndromes infecciosas mais prevalentes em nosso país; doenças essas de caráter transmissível ou contagioso. Necessário se faz lembrar que as doenças infecciosas e suas interfaces representam mais que 60% de todas as atendidas em emergência ou em unidades ambulatoriais/consultórios em nosso país. Quando analisamos as internações hospitalares observamos que a maioria dos que ali se encontram, fazem uso de pelo menos um antimicrobiano, realçando a importância da especialidade e da necessidade do ensino da mesma. Doenças epidêmicas, endêmicas, emergentes, reemergentes são contempladas na especialidade. As ditas
doenças tropicais fazem parte da especialidade.

Bibliografia Básica:

- Tratado de Infectologia – Veronesi e Focaccia (4a Edição – 2015) Editora Atheneu.
- Salomão, Reinaldo. Infectologia: Bases Clínicas E Tratamento. Rio De Janeiro: Grupo Gen, 2023
- Condutas Em Infectologia – Sergio Cimerman E Benjamim Cimerman (2a Edição – 2011) Editora Atheneu.

Bibliografia Complementar:

- SLAVISH, Susan M. Manual de prevenção e controle de infecções para hospitais. Porto Alegre: Grupo A, 2012.

- LEMOS, Alberto dos Santos de; LINS, Rodrigo S. Doenças infecciosas na emergência: diagnóstico e tratamento. Barueri: Editora Manole, 1ª Ed., 2023
- CABRAL, Gustavo. MyNews Explica Sistema Imunológico e Vacinas. São Paulo: Grupo Almedina, 2023
- TRATADO DE HEPATITES VIRAIS – ROBERTO FOCACCIA – EDITORA ATHENEU
- DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS – WALTER BELDA JUNIOR (5a EDIÇÃO) EDITORA ATHENEU

Disciplina: Angiologia e Cirurgia Vascular

Período: 7º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	26	14	40

Ementa:

Proporcionar aos alunos o conhecimento teórico prático necessário para realizar uma avaliação global do paciente com doença vascular periférica, desde avaliação inicial em nível ambulatorial e evolução dos mesmos em regime de enfermaria, com discussões clínica e análises de exames subsidiários (USG DOPPLER, ANGIOGRAFIA) e acompanhando cirurgias.

Bibliografia Básica:

- Doenças Vasculares Periféricas- F.H.A. MAFFEI - 6ª EDIÇÃO
- AMORIM, Jorge Eduardo de. Manual de angiologia e cirurgia vascular e endovascular.1ª Ed., 2019
- GALEGO, Sidnei José; CORRÊA, João Antonio; HADDAD, Andréa Paula Kafejian; FURST, Rafael Vilhena de Carvalho. ABC de angiologia e cirurgia vascular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

Bibliografia Complementar:

- RITO, Carlos J.; MURILO, Rossi; LOUREIRO, Eduardo. Cirurgia Vascular: Cirurgia Endovascular – Angiologia. 4ª Ed., 2020
- SJT Educação Médica. Cirurgia vascular. 12ª Ed., 2012
- Tratado de Cirurgia - SABISTON- 19ª EDIÇÃO.
- KAUFFMAN, Paulo; WOLOSKER, Nelson. Doença arterial obstrutiva periférica: aspectos atuais. São Paulo: Lemos, c2007
- AUN, Ricardo; PUECH-LEÃO, Pedro. Bases clínicas e técnicas da cirurgia vascular. São Paulo: Segmento Farma, 2005 .

Disciplina: Cardiologia			
Período: 7º semestre			
Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica** 60	**Prática** 40	**Total** 100

Ementa:

Este bloco de conhecimento aborda as afecções mais prevalentes em Cardiologia possibilitando o aperfeiçoamento da semiologia cardiológica, ao diagnóstico e ao tratamento das doenças cardíacas mais comuns, com enfoque no nível primário de assistência e na identificação dos casos que necessitam de referenciamento para assistência secundária e terciária e introduz o aluno aos exames complementares mais utilizados pela especialidade.

Bibliografia Básica:

- Tratado de Cardiologia SOCESP- 3ª edição. Fernando Nobre, Carlos C Magalhães, Carlos V Serrano Jr, Fernanda C Colombo, Francisco F H Fonseca, João Fernando M Ferreira, Ed Manole, São Paulo, 2015.
- Braunwald - Tratado de Doenças Cardiovasculares - 9ª edição. Braunwald, Eugene, Bonow, Robert, Zipes,Douglas P. Ed Elsevier, Rio de Janeiro, 2013.
- Tratado de Clínica Médica - 3ª edição. Lopes, Antonio Carlos. Ed Roca, São Paulo, 2015.

Bibliografia Complementar:

- Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia http://www.cardiol.br
- Diretrizes American College of Cardiology – http://www.acc.org
- Diretrizes European Society of Cardiolgy – http://www.escardio.org
- Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo – http://www.socesp.org
- TREINAMENTO em diretrizes cardiologia. 3. Barueri Manole 2021.

Disciplina: Cirurgia Cardiotorácica			
Período: 7º semestre			
Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica** 40	**Prática** 0	**Total** 40

Ementa:

Transmitir conhecimentos e desenvolver habilidades necessárias ao médico generalista para atuação em pronto socorro, e unidades básicas de atendimentos.

Bibliografia Básica:

- Livro Virtual da Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica - http://www.sbct.org.br/?livro- virtual
- Temas de Marca-passo - Celso Salgado de Melo - Editora: LEITURA MÉDICA.
- Braunwald: Tratado de Doenças Cardiovasculares - Editora: ELSEVIER MEDICINA BRASIL - Autor: Douglas P. Zipes.

Bibliografia Complementar:

- Journal of Thoracic and Cardiovascular Surgery - https://www.jtcvs.org/issues
- Annals of Thoracic Surgery - https://www-sciencedirect-com.ez329.periodicos.capes.gov.br/journal/the-annals-of-thoracic-surgery/issues
- Carlos José de Brito ; coeditores Rossi Murilo da Silva... [et al.]. Cirurgia cardiovascular : cirurgia endovascular, angiologia. 3ª Ed., 2014
- Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery. - https://www.scielo.br/j/rbccv/grid
- Arquivos Brasileiros de Cardiologia - https://www.scielo.br/j/abc/grid.

Disciplina: Endocrinologia

Período: 7º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	72	0	72

Ementa:

Aprofundar o conhecimento das doenças que acometem as glândulas endócrinas (hipófise, tireoide, paratireoide, pâncreas, suprarrenais e gônadas) e os distúrbios metabólicos (diabetes, obesidade, dislipidemia e síndrome metabólica).

Bibliografia Básica:

- TRATADO DE ENDOCRINOLOGIA CLÍNICA – WAJCHENBERG- 2º EDIÇÃO.
- ENDOCRINOLOGIA BÁSICA E CLÍNICA – GREENSPAN – ED.GUANABARA KOOGAN.
- TEXTBOOK OF ENDOCRINOLOGY – WILLIANS.

Bibliografia Complementar:

- Endocrinologia clínica – Lúcio Vilar – ed. Medsi.
- Endocrinologia e diabetes. 3. Rio de janeiro medbook 2015.
- Joslin diabetes melito. 14. Porto alegre artmed 2015.
- Endocrinologia feminina. Barueri manole 2016.
- Endocrinologia pediátrica. 2. Barueri manole 2019 1.

Disciplina: Reumatologia

Período: 7º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	72	0	72

Ementa:

Apresentação do conteúdo básico de reumatologia constando noções de avaliação do paciente reumático, como anamnese e exame físico e elementos fisiopatológicos das afecções reumáticas, incluindo doenças imunomediadas, degenerativas, osteometabólicas, infecciosa, micro cristalinas, vasculites e comprometimento osteoarticulares de doenças de outros órgãos e aparelhos.

Bibliografia Básica:

- HOCHBERG, Marc C. **Reumatologia.** 6ª Ed., 2016.

- Imboden, John, B. e John H. Stone. **CURRENT Reumatologia.** 3ª Ed., 2014
- **Reumatologia essencial**- Caio Moreira 2ªed.

Bibliografia Complementar:

- Reumatologia Princípios e Prática- Telma L. Skare- 2ª ed. Medicina- Goldman e Cecil.
- Medicina Interna- Harrisson.
- Reumatologia- Emília Sato- 2ª ed.
- Livro da Sociedade Brasileira de Reumatologia.
- Carvalho MAP, Lanna CCD, Bertolo MB. Reumatologia - Diagnósttico e Tratamento, 5ª Ed., 2019.

Disciplina: Neurologia

Período: 7º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	100	0	100

Ementa:

Capacitar o aluno da graduação a reconhecer as disfunções do Sistema Nervoso nas diversas afecções que o comprometem. Mostrar as diferentes formas de apresentação clínica manifestadas. Enfatizar as doenças de maior prevalência clínica, cirúrgica e pediátrica do Sistema Nervoso e sua epidemiologia.

Bibliografia Básica:

- De Jong - O Exame Neurológico / W. Campbel .
- Ana Maria Blanco Martinez...[et al.] Neuroanatomia essencial. 2014.
- Fisiopatologia Clínica do Sistema Nervoso (Fundamentos de Semiologia) – Dario Doretto.

Bibliografia Complementar:

- YOUNG, Paul A.; YOUNG, Paul H.; TOLBERT, Daniel L. Neurociência clínica básica 3ª Ed., 2018
- Propedêutica Neurológica – Do sintoma ao diagnóstico – Eduardo G. Mutarelli
- Neurociências: desvendando o sistema nervoso – M.F.Bear e B.W.Connors e M.A. Paradiso
- Tratado de Neurologia - H. Houston Merrit
- Principles of Neurology – Raymond M. Adams e Maurice Victor.

Disciplina: Saúde Coletiva

Período: 7º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	36	0	36

Ementa:

Apreensão de principais análises relacionadas ao campo das políticas de saúde, conhecimentos históricos, conceituais e organizativos dos serviços de saúde, sistema de saúde do Brasil e sistemas comparados de saúde.

Bibliografia Básica:

- Brasil. Constituição da república federativa de 1988. Título VII – da ordem social; capítulo II – da seguridade social; seção II – da saúde (art. 196-200). Brasília: Câmara dos deputados, edições Câmara, 2012.
- Campos, gws; minayo, mcs; akerman, m; drumond júnior, m; carvalho, ym (orgs) tratado de saúde coletiva. São Paulo: hucitec; rio de janeiro: fiocruz, 2006.
- Giovanella l, escorel s, lobato lvc, noronha jc, carvalho ai (orgs.). Políticas e sistema de saúde no brasil. Rio de janeiro: editora Fiocruz; cebes, 2008.

Bibliografia Complementar:

- Malik, am; schiesari, lmc. Qualidade na gestão local de serviços e ação de saúde. São Paulo: ids:namh/fspusp; banco itaú, 1998. (Saúde e cidadania); v.3.
- Menicucci, tmg. Público e privado na política de assistência à saúde no brasil: atores, processos e trajetórias. Rio de janeiro: Fiocruz, 2007.
- Santos, l org. Direito da saúde no brasil. Campinas: saberes, 2010.
- Paim, Jairnilson silva. Saúde coletiva teoria e prática. Rio de janeiro medbook 2014.
- Solha, Raphaela karla de Toledo. Saúde coletiva para iniciantes, políticas e práticas profissionais.

Disciplina: Extensão VII - Cultura e Identidade Cultural

Período: 7º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	96	0	96

Ementa:

Promover a reflexão e valorização da cultura e identidade cultural, destacando a importância da diversidade cultural para o fortalecimento das comunidades e a construção de uma sociedade mais inclusiva e consciente de suas raízes.

Bibliografia Básica:

- MIKLOS, Jorge. **Cultura e desenvolvimento local** ética e comunicação comunitária. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536522197
- MEZAN, Renato. **Sociedade, cultura, psicanálise**. São Paulo: Editora Blucher, 2017. *E-book.* ISBN 9788521211174.
- RUUD, Even, Org. **Música e saúde.** 2. ed. São Paulo: Summus, 1991. 175 p.

Bibliografia Complementar:

- OLIVEIRA, Paulo de Salles. **Vidas compartilhadas:** cultura e co-educação de gerações na vida cotidiana. São Paulo: Hucitec, 1999. 316 p (Linguagem e cultura, 31). ISBN 9788527104830.
- VON BARANOW, Ana Léa. **Musicoterapia:** uma visão geral. Rio de Janeiro: Enelivros, 1999. 73 p. ISBN 8571810370
- BARCELLOS, Lia Rejane Mendes. Musicoterapia: alguns escritos. Rio de Janeiro: Enelivros, 2004. 132 p. ISBN 8571810486

- MIKLOS, Jorge. Cultura e desenvolvimento local, ética e comunicação comunitária. São Paulo Érica 2014 1 recurso online ISBN 9788536522197
- MILLECCO FILHO, Luís Antônio; BRANDÃO, Maria Regina Esmeraldo; MILLECCO, Ronaldo Pomponét. **É preciso cantar:** musicoterapia, cantos e canções. Rio de Janeiro: Enelivros, 2001. 120 p ISBN 8571810443

Disciplina: Saúde da Mulher em Atenção Primária

Período: 8º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	24	120	144

Ementa:

O Módulo de Ginecologia e Obstetrícia do 4º ano (7º e 8º semestre) tem como enfoque principal a preconcepção, acompanhando pré-natal e puerperal, planejamento familiar, doenças sexualmente transmissíveis, alterações mamárias benignas, rastreamento de CA de mama, rastreamento de CA cérvico-uterino, irregularidade menstrual, algias pélvicas, período pré-puberal e do climatério como foco específico na atenção primária de saúde da mulher.

O curso será desenvolvido com base no atendimento de pacientes com foco na segurança e prescrição médica feito por alunos sob supervisão de assistentes do Departamento e em discussão de casos específicos para a completa compreensão dos enfoques supra mencionados.

Bibliografia Básica:

- FERNANDES, César Eduardo & POMPEI, Luciano de Melo. Endocrinologia Feminina – Barueri, SP: Manole, 2016.
- FERNANDES, César Eduardo & SILVA DE SÁ, Marcos Felipe (Eds.). Tratado de Ginecologia da Febrasgo. 1. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2018
- WILLIAMS, J. Whitridge. Ginecologia de Williams. 2. Ed Porto Alegre: Mc Graw-Hill, 2014.

Bibliografia Complementar:

- MEDGRUPO. Ginecologia. Rio de Janeiro: Medyn, 2014.
- BEREK, Jonathan S. Berek & Novak: tratado de Ginecologia. 15. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- ZUGAIB Obstetrícia. 2 ed. São Paulo: Manole, 2012. 1322 p. Classificação: WQ100 Z94o 2 ed. 2012 Ac.30348.
- PEIXOTO: Pré-Natal. 3. ed. São Paulo: Roca, 2004. 1290 p. ISBN 857241506 Classificação: WQ175 P379p 2004 Ac.11280
- Obstetrícia de Williams 24 edição – AMGH Editora Ltda- Artmed 2016.

Disciplina: Saúde da Criança em Atenção Primária

Período: 8º semestre

Carga Horária	**Teórica**	**Prática**	**Total**

Semestral (horas):	24	120	144

Ementa:

O módulo pediátrico do quarto ano tem como enfoques principais a puericultura e as doenças prevalentes na infância (Atenção Primária). Ênfase na observação pediátrica da criança sadia e no tratamento dos problemas de saúde mais comuns nesta faixa etária.

Bibliografia Básica:

- TRATADO DE PEDIATRIA – SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Lopez, F A; Campos Júnior D; Manole, 4ª. edição 2017.
- MARCADANTE, Karen. **Nelson Princípios de Pediatria**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book*. ISBN 9788595155398. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155398/.
- SCHOEPS, Denise de Oliveira; VIEGAS, Drauzio. **Manual de puericultura.** Santo André: FMABC, [2010].

Bibliografia Complementar:

- Carteira de Saúde da Criança (2018), Ministério da Saúde (MS) - disponível no site do MS.
- Calendário vacinal, Ministério da Saúde (MS), Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP)
- Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos (2019), Ministério da Saúde (MS) – disponível no site do MS.
- Saúde da Criança= crescimento e desenvolvimento-MS-
- PEDIATRIA ambulatorial. 2. Barueri Manole 2021.

Disciplina: Clínica Médica

Período: 8º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica** 40	**Prática** 32	**Total** 72

Ementa:

O curso compreende em aulas teórica prática, onde são apresentados casos clínicos dos assuntos expostos na programação do curso. Posteriormente é aberta uma discussão do caso com os alunos, onde são abordados os diagnósticos diferenciais, exames complementares e bases terapêuticas. Após a conclusão do caso, o tema é abordado pelo professor em aula expositiva.

As aulas práticas são realizadas em ambulatório, onde os alunos recebem pacientes, realização de anamnese e exame físico e posteriormente discutem o caso com os professores e novamente formulam hipótese diagnóstica, exames complementares e base terapêutica.

Estimular e desenvolver raciocínio clínico através:

- atividade prática em ambulatório, com realização de anamnese, exame físico e posterior discussão clínica.
- discussão de casos clínicos expostos em sala de aula

Formular hipótese diagnóstica baseada em dados clínicos e epidemiológicos.
Estruturação de raciocínio a partir do diagnóstico sindrômico, topográfico, funcional ou fisiopatológico e etiológico. Discutir e racionalizar a realização de exames para obtenção de diagnóstico e Bases terapêuticas.

Bibliografia Básica:

- GOLDMAN-CECIL Medicina, 2 v. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2018.
- MEDICINA interna de Harrison, 2 volumes. 19. Porto Alegre AMGH 2017.
- VELASCO, Irineu T. Manual de medicina de emergência. 2a ed. Barueri: Manole, 2020.

Bibliografia Complementar:

- Current – Medical Diagnosis & Treatment
- Tratado de Clínica Médica - 3ª edição. Lopes, Antonio Carlos. Ed Roca, São Paulo, 2015.
- FAVARATO, Maria Helena S. et al. Manual do residente de clínica médica. Barueri: Manole, 2023
- NUNES, Maria do Patrocínio T. D&T InforMed Clínica Médica: diagnóstico e tratamento em minutos. Barueri: Editora Manole, 2024.
- STEFANI, Stephen D.; BARROS, Elvino. Clínica médica. Porto Alegre: Grupo A, 2019.

Disciplina: Medicina Legal

Período: 8º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	56	16	72

Ementa:

Fornecer conhecimentos teóricos básicos sobre Medicina Legal, Deontologia Médica, Bioética e Perícia Médica.

Bibliografia Básica:

- MIZIARA, Ivan Dieb. Manual prático de medicina legal. São Paulo: Atheneu, 2014
- LAURENTI, Ruy; JORGE, Maria Helena P. de Mello. O atestado de óbito: aspectos médicos, estatísticos, éticos e jurídicos. São Paulo: 2015
- CREMESP, 2015. CREMESP. Código de ética médica: Código de processo ético-profissional: Conselhos de medicina: Direito dos pacientes. São Paulo, 2009.

Bibliografia Complementar:

- BERLINGUER, Giovanni. Questões de vida (Ética, ciência e saúde). São Paulo: Hucitec, 1993.
- BASES conceituais da bioética: enfoque latino-americano. São Paulo: Gaia, 2006. (7ex.)
- COHEN, Claudio. Bioética. 3.ed São Paulo: EDUSP, 2008.
- MIZIARA, Ivan Dieb. Aspectos médico-legais em otorrinolaringologia. São Paulo: BMGV, 2007.
- ROCE, Delton; CROCE JÚNIOR, Delton. Manual de medicina legal. 7.ed São Paulo: Saraiva, 2011.

Disciplina: Saúde do Adulto e Idoso em Atenção Primária

Período: 8º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	Teórica	Prática	Total
	24	196	220

Ementa:

O internato de atenção primária com enfoque na saúde do adulto e idoso, possui carga horária de 32 horas semanais, totalizando 320 horas totais da disciplina por ciclo de estágio. Está dividido em 04 de atividades teóricas e 28 horas de atividades práticas supervisionadas realizadas no município de Santo André na atenção primária à saúde (APS) da rede municipal de saúde e no tele monitoramento no mesmo município.

Bibliografia Básica:

- GUSSO G.; LOPES JMC. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, formação e prática. 1ª Ed. Porto Alegre: Artemed, 2018.
- DUNCAN. BRUCE BARTHOLOW ET AL. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4ª. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- SOUTH-PAUL JE. MATHENY SC.; LEWIS EVELYN L. Current: Medicina de Família e Comunidade (Lange) – Diagnóstico e Tratamento. 3ª Ed.McGraw-Hill,2014.

Bibliografia Complementar:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 160 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 162 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: o cuidado da pessoa tabagista / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 154 p.: il. (Cadernos da Atenção Básica, n. 40).
- COSTA, J. P.; JORGE, M. S. B.; VASCONCELOS, M. G. F.; PAULA, M. L.; BEZERRA, I. C. Resolubilidade do cuidado na atenção primária: articulação multiprofissional e rede de serviços. Saúde Debate | Rio de Janeiro, v. 38, n. 103, p. 733-743, OUT-DEZ 2014.
- Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 23(3): 389-395 jul.-set 2014.

Disciplina: Extensão VIII - Inclusão Social

Período: 8º semestre

Carga Horária Semestral (horas):	Teórica	Prática	Total
	96	0	96

Ementa:

Promover a inclusão social de grupos em situação de vulnerabilidade, por meio de ações educativas, culturais e de integração comunitária, visando a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e solidária.A disciplina visa identificar e analisar as barreiras sociais, econômicas e culturais que dificultam a inclusão social de diferentes grupos vulneráveis, como pessoas com deficiência, comunidades de baixa renda, minorias étnicas, entre outros.

Bibliografia Básica:

- CIRINO, Giovanni. A inclusão social na área educacional. São Paulo Cengage Learning 2015 1 recurso online ISBN 9788522123698.
- MARTINS, Júlio S.; LENZ, Maikon L.; SILVA, Michel Bernardo Fernandes Da; et al. **Processamentos de Linguagem Natural**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. *E-book.* ISBN 9786556900575.
- PEREIRA, Rachel de C. **Surdez: Aquisição de Linguagem e Inclusão Social**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2017. *E-book.* ISBN 9788554651619.

Bibliografia Complementar:

- SUZUKI, Adriana Stama; ANDRÉA MARQUES MIRANDA; CAROLINA LEITE DE GODOY TRAVASSOS; GUSTAVO LATORRE; JULIANA SAMPAIO ROSA; TAÍSA ROCHA CATANIA. Inclusão social e saúde: Vida do portador de deficiência física. Santo André, 2006. 43f.:il
- REDE SESC-SENAC. **Inclusão social:** Pessoas portadoras de deficiência. Rio de Janeiro: SENAC, 2000. 1 fita de vídeo (109min): son, color (Teleconferência - Rede SESC-SENAC)
- FABRIS, Eli Terezinha Henn. **Inclusão e biopolítica.** São Paulo Autêntica 2013 1 recurso online ISBN 9788582171417.
- DINIZ, Margareth. **Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas** avanços e desafios. São Paulo Autêntica 2012 1 recurso online ISBN 9788565381543.
- LOPES, Maura Corcini. **Inclusão & educação.** São Paulo Autêntica 2013 1 recurso online ISBN 9788582171172.

Disciplina: Atenção Primária

Período: 9º e 10º semestres

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	60	276	336

Ementa:

Aborda os conceitos e princípios da atenção básica, situação de saúde da área de abrangência de uma Unidade Básica de saúde – UBS – para o planejamento das ações de intervenção em nível individual e coletivo, na primeira semana será realizado o Treinamento Introdutório com o objetivo de lhe familiarizar com a organização dos serviços e a produção do cuidado em Atenção Primária à Saúde. Durante o estágio você rodiziará em duas Unidades Básicas de Saúde (4 semanas em cada) e também poderá realizar alguns períodos de vivência nos seguintes serviços: UBS Santa Cruz (Unidade Rural), Programa de Internação Domiciliar (PID) e Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Em todos os campos de prática você desenvolverá atividades supervisionadas por um preceptor médico ou outro profissional da equipe de saúde, dependendo da natureza das atividades.

Bibliografia Básica:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Diário Oficial da União. 22 de setembro de 2017.
- GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Certai (Org.). Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v
- STARFIELD, Barbara. Atenção Primária: Equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: Unesco, Ministério da Saúde, 2002.

Bibliografia Complementar:

- FEUERWERKER, Laura Camargo Laura Camargo Macruz. Micropolítica e saúde: produção do cuidado, gestão e formação. Porto Alegre: Rede Unida, 2014. p. 174. Coleção Micropolítica do Trabalho e o Cuidado em Saúde v.
- HOLTZMAN, Neil N. A. Chronicle of an Unforetold Death. Arch Intern Med. 2012 Aug 13; 172 (15): 1174-7.
- MENDES, Eugênio Vilaça. A construção social da Atenção Primária à Saúde. Brasília: Conass, 2015. p. 193.
- ROSEMBERG, Brani; MINAYO, Maria Cecília Souza. A experiência complexa e os olhares reducionistas. Cien Saúde Colet 2001; 6(1):115-123.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012, 2013, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 18, 19, 21 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40)

Disciplina: Clínica Cirúrgica

Período: 9º e 10º semestres

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	60	276	336

Ementa:

Aborda os conceitos e princípios da atenção básica, situação de saúde da área de abrangência de uma Unidade Fornecer elementos cognitivos de cirurgia geral e de urgência e desenvolver aptidões psicomotoras e afetivas para os cuidados do doente em tratamento cirúrgico eletivo e de urgência.

Bibliografia Básica:

- AVASSI-ROCHA, Paulo R.; SANCHES, Soraya Rodrigues de A.; SAVASSI-ROCHA, Alexandre L. Cirurgia de Ambulatório. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2013

- Cirurgia de Emergência. Utiyama EM, Steinman E, Birolini D. 2a Ed,2011.
- Procedimentos Básicos em Cirurgia. Utiyama M, Rasslan S, Birolini D. 2a Ed. 2012.

Bibliografia Complementar:

- FAINTUCH, Joel. Manual do residente de cirurgia. 2023
- Clínica Cirúrgica – Gama Rodrigues, Marcel Cerqueira, Samir Rasslan Editora Manole, Edição 2008
- LUIZ ROHDE - Rotinas em Cirurgia Digestiva – Artmed - 3ª Ed.2017
- Ferraz Á, Campos J, Martins E et al. Cirurgia Digestiva: Bases da Técnica Cirúrgica e Trauma. 1ª Ed., 2015
- Cioffi W. Atlas de Traumas e Técnicas Cirúrgicas em Emergência. 1ª Ed., 2017.

Disciplina: Clínica Médica

Período: 9º e 10º semestres

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	60	276	336

Ementa:

Estimular e desenvolver raciocínio clínico através da atividade prática à beira do leito com realização de anamnese, exame físico, evolução e prescrição diária e discussão dos casos clínicos.

Formular hipótese diagnóstica baseada em dados clínicos e epidemiológicos.

Estruturação de raciocínio a partir do diagnóstico sindrômico, topográfico, funcional ou fisiopatológico e etiológico.

Bibliografia Básica:

- GOLDMAN-CECIL Medicina, 2 v. Rio de Janeiro GEN Guanabara Koogan 2018
- MEDICINA interna de Harrison, 2 volumes. 19. Porto Alegre AMGH 2017.
- TRATADO DE INFECTOLOGIA – VERONESI E FOCACCIA (4a EDIÇÃO – 2015) EDITORA ATHENEU.

Bibliografia Complementar:

- Tratado de Clínica Médica - 3ª edição. Lopes, Antonio Carlos. Ed Roca, São Paulo, 2015.
- PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. Clínica Médica na Prática Diária. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788527738903.
- STEFANI, Stephen D.; BARROS, Elvino. Clínica médica. Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715833
- VELASCO, Irineu T. Manual de medicina de emergência. 2a ed. Barueri: Manole, 2020. ISBN 9788520458068
- Current – Medical Diagnosis & Treatment

Disciplina: Ginecologia e Obstetrícia

Período: 9º e 10º semestres

Carga Horária	**Teórica**	**Prática**	**Total**

Semestral (horas):	60	276	336

Ementa:

Formar MÉDICOS, que ao final estejam familiarizados às situações mais comuns da prática Obstétrica e Ginecológicas e aptos, independentemente da área da medicina que pretendam atuar, a reconhecer as diversas adaptações fisiológicas da gravidez, as intercorrências obstétricas e comorbidades associadas à gestante e as mulheres, permitindo identificar o trabalho de parto, suas intercorrências e até assistir ao parto nas situações de emergência, de forma a poderem atuar convenientemente quando for necessário e também, conhecendo estas situações, poderem orientar e prevenir complicações, independentemente de suas futuras especialidades.

Bibliografia Básica:

- ZUGAIB Obstetrícia. 2 ed São Paulo: Manole, 2012. 1322 p. Classificação: WQ100 Z94o 2 ed. 2012 Ac.30348.)
- PEIXOTO: Pré-Natal. 3. ed. São Paulo: Roca, 2004. 1290 p. ISBN 857241506 Classificação: WQ175 P379p 2004 Ac.11280
- Obstetrícia de Williams 24 edição – AMGH Editora Ltda- Artmed 2016.

Bibliografia Complementar:

- REZENDE, Jorge de; MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende: obstetrícia fundamental. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2008. 607 p. ISBN 9788527713603 Classificação: WQ100 R467of 11.ed. 2008 Ac.2060
- Neme, B. Obstetrícia Básica. São Paulo: Sarvier, 2019
- Diretrizes Nacionais ao parto normal- Ministério da Saúde- acesso:
- Cadernos de Atenção Básica Pré-Natal de Baixo Risco - Ministério da Saúde
- Pré-natal e puerpério - atenção qualificada e humanizada.

Disciplina: Pediatria

Período: 9º e 10º semestres

Carga Horária	**Teórica**	**Prática**	**Total**
Semestral (horas):	60	276	336

Ementa:

Preparar o estudante de medicina para prestar atenção integral à saúde dos adolescentes e neonatos reconhecendo sua importância como ciclo de vida e respeitando suas especificidades e singularidade.

Bibliografia Básica:

- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de Pediatria. 5a Ed. São Paulo: Manole, 2021.
- CLOHERTY, John P (Ed). **Manual de neonatologia.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 789 p. ISBN 9788527726627
- AZEVEDO, Alda Elizabeth Boehler Iglesias; REATO, Lígia de Fátima Nobrega. Manual de Adolescência, Sociedade Brasileira de Pediatria. Barueri [SP]: Manole, 2019.

Bibliografia Complementar:

- SOGIA-BR. Ginecologia e obstetrítica na infância e adolescência. Thieme Revinter, 2022.
- MAKSOUD JG. Cirurgia Pediátrica. 2ª edição. Revinter, 2003.
- COATES V. BEZNOS GW, FRANÇOSO LA. Medicina do adolescente. 2a ed. São Paulo: Sarvier, 2003.
- CAMPANHA, Patrícia de Padua A.; BUENO, Arnaldo C. **Neonatologia (Série Pediatria Soperj)**. Barueri: Editora Manole, 2022. *E-book*. ISBN 9786555766240. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766240/.
- CIASCA SV, HERCOWITZ A, LOPES JUNIOR A. SAÚDE LGBTQIA+: práticas de cuidado transdisciplinar. Manole, 2021.

Disciplina: Extensão IX - Esporte e Saúde

Período: 9º e 10º semestres

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	40	0	40

Ementa:

Promover a saúde e o bem-estar da comunidade, por meio da prática esportiva, atividades físicas regulares e ações educativas sobre a importância do esporte para a qualidade de vida. A disciplina visa incentivar a prática regular de atividades físicas e esportivas como forma de prevenção de doenças nas diferentes faixas etárias e níveis de condicionamento.

Bibliografia Básica:

- ESPORTE e atividade física interação entre rendimento e qualidade de vida. Barueri Manole 2002 1 recurso online ISBN 9788520442814.
- ATIVIDADE física adaptada à qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. 4. Barueri Manole 2019 1 recurso online ISBN 9788520456224.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Esporte como instrumento de promoção da saúde. São Paulo: SBP, 2003. 46 p.

Bibliografia Complementar:

- BRASIL. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.
- O ESPORTE e a arte no combate ao uso de drogas. Informativo Vide Bula Hospital Brasil, v.6, n.60 , p.5, mar. 2001.
- ESPORTE e atividade física na infância e na adolescência uma abordagem multidisciplinar. 2. Porto Alegre ArtMed 2011 1 recurso online ISBN 9788536319339.

- PALMA, Deborah D.; JUNIOR, Lafaiete L. de O.; ROMÃO, Mariluce F.; et al. **Gestão do Esporte e Lazer**. Porto Alegre: Grupo A, 2021.
- PEREIRA, Ericson. Iniciação esportiva esportes individuais e coletivos. Porto Alegre SAGAH 2019 1 recurso online ISBN 9788533500303.

Disciplina: Urgências Cirúrgicas

Período: 11º e 12º semestres

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	20	140	160

Ementa:

Fornecer elementos cognitivos de clínica e cirurgia de urgência e desenvolver aptidões psicomotoras e afetivas para os cuidados do doente em tratamento no ciclo de Urgências Clínicas e Cirúrgicas.

Bibliografia Básica:

- Pronto Socorro. Condutas do Hospital das Clínicas da FMUSP. Martins HS; Damasceno MCTD; Awada SB. 3ª edição, 2008, Editora Manole.
- AVASSI-ROCHA, Paulo R.; SANCHES, Soraya Rodrigues de A.; SAVASSI-ROCHA, Alexandre L. Cirurgia de Ambulatório. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2013
- Condutas em Cirurgia de Urgência. Steinman, M.; Steinman, E.; Poggetti, R.S.; Birolini, D. 2003. São Paulo, Atheneu.

Bibliografia Complementar:

- PHTLS - Atendimento Pré-hospitalar ao Traumatizado. Editora Elservier, 8º edição, 2016.
- ATLS - Suporte Avançado de Vida no Trauma, Editora Elservier, 10º edição, 2017. Pré- Hospitalar - Grupo de Resgate e Atenção as Urgências e Emergências, Editora Manole, º edição, 2015.
- Emergências Clínicas - Abordagem Prática, Herlon Saraiva Martins; Rodrigo A. Brandão Neto, Augusto Scalabrini Neto; Irineu T. Velasco. Editora Manole, 12º edição 2017.
- JR., Marcelo A. F R. Fundamentos em Cirurgia do Trauma. 1ª Ed., 2016.
- ABIB, Simone de Campos V.; PERFEITO, João Aléssio J. Guia de Trauma. 1ª Ed., 2012.

Disciplina: Urgências Clínicas

Período: 11º e 12º semestres

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	20	140	160

Ementa:

Fornecer elementos cognitivos de clínica e cirurgia de urgência e desenvolver aptidões psicomotoras e afetivas para os cuidados do doente em tratamento no ciclo de Urgências Clínicas e Cirúrgicas.

Bibliografia Básica:

- Pronto Socorro. Condutas do Hospital das Clínicas da FMUSP. Martins HS; Damasceno MCTD; Awada SB. 3ª edição, 2008, Editora Manole.

- Emergências Clínicas - Abordagem Prática, Herlon Saraiva Martins; Rodrigo A. Brandão Neto, Augusto Scalabrini Neto; Irineu T. Velasco. Editora Manole, 12º edição 2017.
- Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - Manual para Provedores, American Heart Association, 2016.

Bibliografia Complementar:

- PHTLS - Atendimento Pré-hospitalar ao Traumatizado. Editora Elservier, 8º edição, 2016.
- ATLS - Suporte Avançado de Vida no Trauma, Editora Elservier, 10º edição, 2017. Pré- Hospitalar - Grupo de Resgate e Atenção as Urgências e Emergências, Editora Manole, º edição, 2015.
- JR., Marcelo A. F R. Fundamentos em Cirurgia do Trauma. 1ª Ed., 2016
- Current- Medical Diagnosis & Treatment- 2021
- Propedêutica Cirúrgica. Utiyama, E. M.; Otoch, J. P.; Rasslan, S.; Birolini, D. 2ª ed, port, 2007, Manol

Disciplina: Clínica Cirúrgica

Período: 11º e 12º semestres

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	30	280	310

Ementa:

Dar as noções básicas das especialidades cirúrgicas (Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular e Urologia), para que o futuro médico possa diagnosticar e tratar as afecções mais frequentes, dentro do programa de formação generalista.

Bibliografia Básica:

- FAINTUCH, Joel. Manual do residente de cirurgia. 2023
- Procedimentos Básicos em Cirurgia. Utiyama M, Rasslan S, Birolini D. 2a Ed. 2012.
- ATUALIZAÇÃO em cirurgia geral, emergência e trauma cirurgião ano 11. Barueri Manole 2020

Bibliografia Complementar:

- AMORIM, Jorge Eduardo de. Manual de angiologia e cirurgia vascular e endovascular.1ª Ed., 2019
- SAVASSI-ROCHA, Paulo R.; SANCHES, Soraya Rodrigues de A.; SAVASSI-ROCHA, Alexandre L. Cirurgia de Ambulatório. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2013
- WEIN, Alan J. Campbell-Walsh Urologia. 11ª ED., 2018
- STAMM, Neis L.; ROSA, Viana P. **Estética aplicada à cirurgia plástica**. Porto Alegre: Grupo A, [Inserir ano de publicação]. *E-book.* ISBN 9788595027978.
- HEBERT, Sizínio; FILHO, Tarcísio E. P B.; XAVIER, Renato; et al. Ortopedia e Traumatologia. 5ª Ed., 2017

Disciplina: Clínica Médica

Período: 11º e 12º semestres

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	30	280	310

Ementa:

Estimular e desenvolver raciocínio clínico através da atividade prática à beira do leito com realização de anamnese, exame físico, evolução e prescrição diária e discussão dos casos clínicos.

Formular hipótese diagnóstica baseado em dados clínicos e epidemiológicos.

Estruturação de raciocínio a partir do diagnóstico sindrômico, topográfico, funcional ou fisiopatológico e etiológico.

Bibliografia Básica:

- LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; et al. **Medicina Interna de Harrison**. Porto Alegre: Grupo A, 2024. *E-book*. ISBN 9786558040231.
- VELASCO, Irineu T. Manual de medicina de emergência. 2a ed. Barueri: Manole, 2020. ISBN 9788520458068
- GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. **Goldman-Cecil Medicina**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. *E-book*. ISBN 9788595159297.

Bibliografia Complementar:

- FAVARATO, Maria Helena S. et al. Manual do residente de clínica médica. Barueri: Manole, 2023.
- NUNES, Maria do Patrocínio T. D&T InforMed Clínica Médica: diagnóstico e tratamento em minutos. Barueri: Editora Manole, 2024
- Geriatria e Gerontologia Básicas – Wilson Jacob Filho e Elina Kikuchi
- A neurologia que todo médico deve saber – Ricardo Nitrini e Luiz A. Bacheschi
- Neurologia para o não especialista – W. J. Weiner e C. G. Guetz

Disciplina: Ginecologia e Obstetrícia

Período: 11º e 12º semestres

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	30	280	310

Ementa:

No sexto ano de Medicina as disciplinas envolvidas no Ciclo de Internato de Ginecologia e Obstetrícia são: Ginecologia: Setores de Uroginecologia, Ginecologia Endócrina, Reprodução Humana, Patologia Benigna Uterina, Patologia do Trato Genital Inferior, Mastologia, Oncologia, Algia Pélvica, Videoendoscopia ginecológica, Planejamento Familiar e Violência Sexual.

Obstetrícia: Setores de Obstetrícia Fisiológica, Patologia Obstétrica, Medicina Fetal, Ultrassonografia e Pronto Socorro.

Bibliografia Básica:

- FERNANDES, César Eduardo. Endocrinologia Feminina / César Eduardo Fernandes, Luciano de Melo Pompei. – Barueri, SP: Manole, 2016.
- WILLIAMS, J. Whitridge. Ginecologia de Williams. 2. Ed Porto Alegre: Mc Graw-Hill, 2014.

- REZENDE, Jorge de; MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Rezende: obstetrícia fundamental. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2008. 607 p. ISBN 9788527713603 Classificação: WQ100 R467of 11.ed. 2008 Ac.2060.

Bibliografia Complementar:

- MEDGRUPO. Ginecologia. Rio de Janeiro: Medyn, 2014.
- BEREK, Jonathan S. Berek & Novak: tratado de Ginecologia. 15. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- Pré- natal e puerpério- atenção qualificada e humanizada-
- Protocolos de Atenção Básica- Saúde das mulheres - https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf
- Diretrizes Nacionais ao parto normal- Ministerio da Saúde

Disciplina: Pediatria

Período: 11º e 12º semestres

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	30	280	310

Ementa:

O Brasil possui uma população de 190 milhões de habitantes, dos quais 60 milhões têm menos de 18 anos de idade, sendo 21 milhões de adolescentes com idade entre 12 e 17 anos (Unicef, 2012). Representando períodos, especialmente, vulneráveis aos agravos biopsicossociais, a infância e a adolescência requerem atendimento e acompanhamento médico por profissionais que detenham um mínimo de conhecimentos relacionados a estas etapas peculiares de desenvolvimento.

Integração dos conhecimentos científicos e das habilidades adquiridos durante as etapas anteriores do curso de Medicina para formação de um médico capaz de proceder ao atendimento das demandas de crianças e adolescentes, nos âmbitos individuais e coletivos do processo de saúde- doença em seus diferentes níveis de atenção, de maneira crítica e reflexiva, sensível e humanista, atento às metodologias científicas e aos princípios éticos, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania.

Bibliografia Básica:

- Lauand, Lygui de Souza Lima, Pediatria – 2019
- Tratado de Pediatria-Sociedade Brasileira de Pediatria – Fábio Ancona e Dioclécio Campos Jr, 2021
- KLIEGMAN, Robert M. (Et al). Nelson: tratado de pediatria. 19. ed Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2 v. ISBN 9788535251265

Bibliografia Complementar:

- http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/oministerio/principal/secretarias/svs/coqueluche
- http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_manejo_adulto_crianca__4ed_2011.pdf

- http://u.saude.gov.br/images/pdf/2014/abril/02/pcdt-asma-livro-2013.pdf
- PEDIATRIA diagnóstico e tratamento. São Paulo Manole 2013 1 recurso online ISBN
- PEDIATRIA baseada em evidências. São Paulo Manole 2016 1 recurso online ISBN

Disciplina: Extensão X - Direitos Humanos e Cidadania

Período: 11º e 12º semestres

Carga Horária Semestral (horas):	**Teórica**	**Prática**	**Total**
	40	0	40

Ementa:

Promover a conscientização e o fortalecimento da cidadania através da educação em direitos humanos, capacitando a comunidade a exercer seus direitos e deveres com consciência crítica e ativa, visando à construção de uma sociedade mais justa e igualitária. A disciplina visa difundir o conhecimento sobre os direitos humanos e cidadania, destacando sua importância para uma sociedade melhor.

Bibliografia Básica:

- DUTRA, Micaela D. **Série IDP - Capacidade Contributiva - Análise dos Direitos Humanos e Fundamentais, 1ª edição**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2010. *E-book.* ISBN 9788502146648.
- PIOVESAN, Flávia. **Temas de direitos humanos**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. *E-book.* ISBN 9788553600298.
- PEREIRA, Gustavo Oliveira de Lima. **Direitos humanos e hospitalidade** a proteção internacional para apátridas e refugiados. São Paulo Atlas 2014 1 recurso online ISBN 9788522490738.

Bibliografia Complementar:

- FILHO, Manoel Gonçalves F. **Direitos Humanos Fundamentais, 15ª edição.**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. *E-book.* ISBN 9788502208537.
- BITTAR, Carla B. **Educação e direitos humanos no Brasil, 1ª edição.**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. *E-book.* ISBN 9788502213005.
- MONTEIRO, Marco Antônio C. **Tratados Internacionais de Direitos Humanos e Direito Interno, 1ª edição**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. *E-book.* ISBN 9788502140448.
- BAZILIO, Luiz C. **Infância, educação e direitos humanos**. São Paulo: Cortez, 2011. *E-book.* ISBN 9788524924378.
- BARROS, Maria Betânia do Nascimento Santiago, Ana Maria de. **Direitos humanos em tempos de pandemia de coronavírus**. São Paulo: Cortez, 2020. *E-book.* ISBN 9786555550429.

ANEXO VIII - Planos de Ensino

4. Relação do ensino com a Pesquisa

4.1 Monitoria acadêmica

A monitoria destina-se a proporcionar aos alunos do curso de Medicina do FMABC a participação em atividades de ensino junto às disciplinas e seus respectivos departamentos. As atividades são orientadas pelo corpo docente, atendendo aos objetivos de despertar o gosto pela carreira docente, a cooperação mútua entre o corpo docente e discente e a colaboração na execução dos programas de aulas teóricas e práticas.

Para os monitores do FMABC, o programa é uma oportunidade de desenvolver habilidades de ensino e comunicação ao explicar conceitos complexos, preparar material didático e conduzir sessões de estudo. Essas competências são valiosas para qualquer médico, pois a capacidade de comunicar-se claramente é essencial no cuidado ao paciente e na interação com colegas de trabalho. A monitoria encoraja também uma cultura de aprendizagem ativa e colaborativa entre os estudantes. Ao trabalhar em conjunto, os alunos podem explorar novas ideias e abordagens para a solução de problemas, enriquecendo a experiência de aprendizado.

ANEXO IX - Regulamento da Monitoria do Curso de Medicina

4.2 Iniciação científica

A Iniciação Científica (IC) é uma modalidade de pesquisa acadêmica desenvolvida por alunos de graduação em diversas áreas do conhecimento. Tem por objetivo despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes, mediante sua participação em projetos de pesquisa, introduzindo o jovem no domínio do método científico; e proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

A FMABC apresenta um Comitê criado exclusivamente para organizar as atividades de IC na Instituição. Dispõe de dois tipos de bolsas PIBIC-CNPq e PIBIC-

Institucional. As bolsas institucionais são concedidas em parceria pela FUABC e centros de estudos: NEPAS e Instituto Ideia Fértil. Os procedimentos para solicitação de bolsas são unificados, assim como o calendário. Além disso, as bolsas podem ser solicitadas durante todo o ano à FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

Anualmente, os alunos de Iniciação Científica do FMABC apresentam os resultados dos projetos de pesquisa durante o Simpósio de Iniciação Científica do FMABC, em exposição oral e sob a forma de painel. O evento é realizado em data definida no calendário de Iniciação Científica. Nesse evento, a apresentação dos trabalhos é coordenada pelos membros da Comissão de IC do FMABC, com a participação de avaliadores externos, convidados por essa Comissão. Durante o processo de avaliação, os relatórios finais dos alunos estarão disponíveis para apreciação do Comitê Externo.

Além disso, o aluno tem várias possibilidades de permanecer no FMABC para continuar sua qualificação profissional, seja na residência médica ou nos cursos de pós-graduação lato sensu, ou na área de pesquisa com os cursos acadêmicos de mestrado e doutorado.

Para auxiliar no delineamento e desenvolvimento dos projetos de pesquisa e também na gestão do PPG e da pesquisa, há núcleos de assessoria (NAs), como o Núcleo de Assessoria para Laboratórios de Pesquisa; Núcleo de Avaliação Docente e Discente; Núcleo de Delineamento de Pesquisa e Bioestatística, Núcleo de Metodologia Científica e o Núcleo de Bioinformática. Há também um Laboratório multiprofissional e interdisciplinar, o Laboratório Multiusuário do FMABC, dentro da concepção moderna de laboratório unificado e Integrado, obedecendo a priorização do uso coletivo de pesquisadores e alunos, com equipamentos adquiridos pelos pesquisadores com verbas de agências de fomento, doações, além da aplicação da verba de Infraestrutura Institucional para Pesquisa da FAPESP.

O Escritório de Integridade e Boas Práticas Científicas, criado a partir da portaria n° 042/2019, tem como objetivo disseminar a cultura e o ensino de integridade e boas práticas na pesquisa científica na instituição. É um órgão consultivo, educativo e

disseminador da cultura de boas práticas em pesquisa. Dentre suas funções está sanar dúvidas do corpo acadêmico sobre os princípios de Boas Práticas adotados pela IES.

O Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador (EAIP), criado pela portaria n° 038/2019, tem como objetivo auxiliar a comunidade científica na gestão e administração de projetos de pesquisa, desde a contratação, compra de itens concedidos, liberação de recursos, preparação de documentos para importação, incorporação do material permanente adquirido, até a finalização, com a apresentação da Prestação de Contas nos moldes exigidos.

O setor de Mobilidade estudantil tem como objetivo principal propiciar a vivência de uma experiência acadêmica enriquecedora através do convívio com outra cultura, ampliando horizontes culturais e intelectuais tanto quanto conhecimentos pessoais e profissionais. Os programas possibilitam a participação de alunos dos cursos de Graduação, Pós-Graduação, Residência Médica e Multiprofissional do Centro Universitário FMABC em programas internacionais de intercâmbio e mobilidade em Universidades parceiras no exterior.

Ademais, o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia tem o objetivo de gerir a aplicação da Política de Inovação no que tange ao fomento e gestão da propriedade intelectual produzido no Centro Universitário FMABC, a geração de inovação no ambiente produtivo, em consonância com as prioridades da política nacional de ciência, tecnologia e inovação e com a política industrial e tecnológica nacional.

5. Estratégias didático-pedagógicas

Os princípios metodológicos são estabelecidos em consonância com o PDI observando-se os critérios que favorecem as atividades de ensino individualizado, de grupo, estudos teóricos e atividades práticas.

Destacam-se como metodologia de ensino-aprendizagem as seguintes atividades: aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, TBL (*team based learning*). leituras comentadas, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas, ensaios em laboratórios, estudos de meio, seminários, simpósios, palestras, pesquisa bibliográfica e iniciação científica. Utilizamos no FMABC, também, simulações clínicas avançadas para proporcionar aos estudantes experiências práticas em um ambiente controlado e seguro. Essas atividades simuladas cobrem desde procedimentos básicos até emergências, preparando os alunos para enfrentar uma variedade de cenários clínicos reais. Os alunos contam com o apoio de plataformas como o UpToDate e o Complete Anatomy.

O FMABC participa do Teste do Progresso da Associação Brasileira das Escolas Médicas (Abem) que consiste numa avaliação da qualidade do ensino médico, formativa, externa, de caráter institucional, indicada pela aquisição progressiva de competências pelo estudante de medicina, ao longo da sua formação, que oportuniza uma autoavaliação da instituição sobre a adequação do seu projeto pedagógico para atendimento às necessidades de saúde da população brasileira e a autoavaliação do estudante.

6. Políticas de avaliação

6.1 Avaliação de aprendizagem e desempenho acadêmico

O curso de graduação em medicina utiliza metodologias para acompanhamento do processo ensino-aprendizagem com avaliações diagnósticas, formativas e somativas e em consonância com a dinâmica curricular.

Os professores e as disciplinas são estimulados a realizar avaliações com instrumentos diversificados, em diferentes momentos e registrá-los em seus planos de ensino de acordo com seus objetivos educacionais.

A verificação do rendimento escolar dos alunos é realizada mediante elementos que comprovem simultaneamente frequência e aproveitamento nos estudos.

Avaliação da Aprendizagem: As avaliações têm como objetivo verificar a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes, conforme os conteúdos dos programas. O docente deve utilizar diferentes instrumentos de avaliação, escolhidos de acordo com a carga horária e a natureza da disciplina, atividade ou estágio, entre os instrumentos utilizados podemos destacar o OSCE (Exame Clínico Objetivo e Estruturado), Mini-CEX (Mini Exercício de Avaliação Clínica), portfólio, entre outros. A avaliação deve ser contínua, progressiva e cumulativa, com um mínimo de duas avaliações por unidade curricular ou estágio devendo ser acompanhadas de *feedback.*

Assiduidade: A assiduidade do aluno inclui a frequência em aulas teóricas, práticas e estágios supervisionados, além de outras atividades exigidas na unidade curricular.

Notas e Cálculo de Aproveitamento: A avaliação da aprendizagem é expressa em notas de 0 a 10, conforme o Regimento Interno do FMABC. O aproveitamento é calculado com base nos resultados das avaliações, conforme critérios previamente definidos pelo professor e divulgados no plano de ensino.

Prova Substitutiva: Caso o aluno falte a uma prova, ele pode solicitar uma prova

substitutiva dentro do prazo estabelecido, por meio de requerimento à secretaria acadêmica, que encaminhará à disciplina. As regras sobre a prova substitutiva, incluindo número, instrumento e data, ficam a critério da disciplina, respeitando a grade curricular, com um mínimo de uma por semestre.

Revisão de Nota: O aluno pode solicitar a revisão da nota de aproveitamento (provas/exames) mediante requerimento fundamentado na secretaria acadêmica, seguindo os trâmites definidos por ela. A revisão deve ser realizada pelo professor na presença do aluno.

Controle de Assiduidade: O controle da assiduidade, que inclui a frequência às aulas e atividades acadêmicas, é responsabilidade da Secretaria Acadêmica, que utiliza lista de presença ou diário online, devidamente preenchidos e assinados pelos docentes. Em casos de ausência coletiva, será registrado o conteúdo ministrado conforme o programa.

6.2 Avaliação das disciplinas/programa

A avaliação de disciplinas integra o processo geral de desenvolvimento da proposta pedagógica do curso e é realizada pelo Núcleo de Avaliação Acadêmica (NAA), por meio eletrônico (*Google Forms*) de forma anônima e aplicada semestralmente para os estudantes do 1 ao 4º semestre; bimestralmente do 5 ao 8º e ao final de cada rodízio para o internato

A avaliação do NAA tem por objetivos:

1. Propor e implementar o projeto de avaliação das atividades docentes, bem como a definição de seus objetivos, estratégias, metodologia, recursos e plano de trabalho das ações avaliativas com vistas, inclusive, à aplicação do Plano de Carreira Docente;
2. Elaborar relatórios parciais das avaliações realizadas que subsidiarão, inclusive, o Plano de Carreira Docente;
3. Fornecer a devolutiva das avaliações realizadas pelo NAA à comunidade

acadêmica;

4. Receber dos coordenadores de curso e responsáveis, relatório das medidas adotadas em resposta à devolutiva das avaliações;
5. Encaminhar os relatórios parciais das avaliações realizadas à Câmara de Graduação.

Com os dados obtidos das avaliações, são realizados os fóruns acadêmicos, organizados pela Coordenação de Curso e diretório acadêmico, com participação dos alunos e professores das respectivas disciplinas.

6.3 Avaliação institucional

A Avaliação Institucional tem como objetivo verificar, analisar e propor ações de recondução das atuações educacionais da Instituição e de seus Cursos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário FMABC é um órgão suplementar do FMABC cuja função é organizar o processo contínuo de autoavaliação da Universidade e a relevância social em todas as modalidades de ação, de modo a fornecer à comunidade acadêmica e à sociedade visão sobre o estado de desenvolvimento da instituição.

A Comissão Própria de Avaliação é instituída por ato da Reitoria, após edital de seleção e assegura a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, sem privilégio para a maioria absoluta de um dos segmentos.

O conjunto de avaliações (CPA + autoavaliação interna) e externas (ENADE, CPC, Teste do progresso) norteiam as atividades do colegiado e NDE para aperfeiçoamento constante do projeto pedagógico do curso.

6.4 Avaliações externas do curso

Além da autoavaliação, o resultado das avaliações externas direciona as ações institucionais para a consolidação do curso de Medicina.

A análise dos resultados do Exame Nacional de Cursos (ENADE) fornece subsídios

para identificar as eventuais fragilidades no processo de ensino e aprendizagem, nos métodos de avaliação e desencadeia ações reparadoras, como a alteração do conteúdo programático, realocação de docentes, adoção de novos métodos de ensino e o que mais for necessário.

O Curso de Medicina com o objetivo de ampliar ainda mais a avaliação externa aderiu ao teste do progresso realizado anualmente, desde 2010, sendo membro do Consórcio SP 1, os resultados são apresentados à comunidade acadêmica e servem como mais um instrumento balizador das práticas e conteúdos pedagógicos.

Em 2017 o curso de Medicina voluntariou-se e foi acreditado pelo SAEME (Sistema de Acreditação de Escolas Médicas), organizado e coordenado pelo CFM (Conselho Federal de Medicina), essa acreditação reconhece se o curso tem suas práticas, serviços e recursos de acordo com um conjunto de diretrizes de qualidade previamente determinadas. Houve nova avaliação para acreditação em 2024.

7. Práticas exitosas e inovadoras

As práticas inovadoras são aquelas que a IES articula nas políticas institucionais, como uma ação de acordo com as necessidades do curso. Assim sendo, o curso de Medicina do CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC – propõe as seguintes práticas exitosas/inovadoras:

Inovações Tecnológicas aplicadas no Centro Universitário FMABC	• A IES utiliza a plataforma educacional *Google For Education*, com o Google Classroom como meio de comunicação e de postagem de materiais didáticos. Outras ferramentas para arquivos, gravações e construção de documentos, melhorando a prática educacional. • Há inserção de gamificação visando uma maior interação com os alunos. • Todo corpo docente e discente tem acesso à Biblioteca Virtual pela plataforma Minha Biblioteca. • A disciplina de anatomia dispõe da plataforma Complete Anatomy - Elsevier, como material de apoio, utilizada no laboratório de forma interativa com a mesa digital. • Disponibilidade em todo o campus e nos hospitais de ensino de informações médicas, baseadas em evidências *UpToDate*- Wolster-Kluvers.
Profissionalização e Desenvolvimento Docente (Núcleo de Capacitação e Desenvolvimento Docente)	• Capacitação para uso das ferramentas do Google for education. • Capacitação em metodologias ativas. • Capacitação em avaliação do estudante. • Capacitação em Diversidade e Inclusão. • Capacitação em Simulação – empresa GENEPLAN. • Previsto para 2024- Capacitação em ensino baseado em competências (Empresa EDUCATIVA).
Atividades didático-pedagógicas	• Disciplina eletiva de Inteligência Artificial e computação educacional. • Disciplina eletiva de Cuidados Paliativos e Espiritualidade. • Disciplina eletiva de Educação na Saúde

	• Aula de alimentação integrada com o curso de nutrição com a utilização do laboratório de técnica dietética. • Ampliação e reforma do Centro de Simulação com aquisição de novos simuladores, contrato com empresa especializada de atores e atrizes. • Ampliação e reformulação do laboratório de informática (substituídos todos os computadores por notebooks). • Início do Ciclo Eletivo de Internato (5°ano). • Ampliação da parceria com outras instituições de ensino nacionais e internacionais - mobilidade estudantil • Ambulatório Didático de Autocuidado para o aluno do 6º ano ("Médico saudável / Paciente Seguro") ação conjunta das disciplinas de Clínica Médica e Psiquiatria e Psicologia Médica.
Atividades extensionistas	Desde 2022 com a implantação da extensão curricularizada o curso vem ampliando suas atividades para diferentes cenários como lar de idosos, creches, escolas e sua inserção na rede de saúde por meio de mutirões, grupos e treinamentos das equipes de saúde- Atualmente conta com mais de 30 projetos.
Acreditação SAEME	O curso de Medicina, em 2017, recebeu o selo de acreditação do SAEME (Sistema de acreditação de Escolas Médicas) que é reconhecido pela World Federation of Medical Education, indicando que o SAEME-CFM tem os padrões de qualidade reconhecidos internacionalmente, possibilitando a internacionalização das escolas acreditadas. Nova avaliação para acreditação em agosto de 2024- aguarda resposta

8. Estratégias de apoio ao estudante

A Instituição possui um sistema de apoio aos discentes, de modo a contribuir para sua permanência, mobilidade e bem-estar, incluindo aqueles com dificuldades cognitivas, afetivas, motoras, sensoriais, entre outras. Os Núcleos de apoio aos discentes da Câmara de Graduação da PROGRAD apresentam não apenas um papel reativo, mas demonstram proatividade nas ações em função do monitoramento e análise contínua dos seus resultados.

8.1 NAI - Núcleo de Acessibilidade, Inclusão e Diversidade (NAID)

Tem como finalidade: Implementar as políticas de acessibilidade e inclusão garantindo a acessibilidade pedagógica para alunos com necessidades educacionais especiais; sugerir estratégias e melhorias para o ingresso, o acesso e a permanência de discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos com deficiência, mobilidade reduzida, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtornos de Aprendizagem (TAp) e Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH); auxiliar na redução de barreiras arquitetônicas, comunicacionais, instrumentais, atitudinais, metodológicas e programáticas; identificar todos os tipos de barreiras no campus e acompanhar as soluções para eliminação; sugerir e indicar os recursos de tecnologia assistiva e/ou didáticos necessários para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e laborais da pessoa com deficiência e atuar no respeito às diversidades. Atuar nas orientações aos docentes a respeito das adaptações necessárias para cada situação.

8.2 NAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico

O programa de atendimento psicopedagógico ao discente atua na orientação acadêmica, no que diz a respeito à vida escolar do aluno, interessando-se por aspectos como desempenho, avaliação, trabalhos, provas e frequência, além de servir como atendimento específico para orientar o corpo discente quanto a problemas de aprendizagem.

8.3 NUBEM - Núcleo do Bem-estar ao Discente

Com o objetivo de apoiar os estudantes nas questões relacionadas à saúde mental foi instituído, em 1998, o SEPA (serviço de apoio psicológico ao aluno) que, a partir de 2008, com a inserção da área clínica, passou a ser chamado SEPA-GAIA (grupo de atenção integral ao acadêmico). Em 2012, o serviço foi instituído regimentalmente como órgão de apoio à Câmara de Graduação, passando a denominar-se NUBEM. A partir de 2019 o NUBEM foi reestruturado para melhor atender aos seus propósitos primordiais, sendo definida como sua missão, a orientação e suporte à saúde dos estudantes do Centro Universitário FMABC, de maneira integrada, buscando o equilíbrio biopsicossocial.

8.4 NUNIA - O Núcleo de Nivelamento

Proporciona aos discentes ingressantes, a equiparação dos conhecimentos essenciais para o desenvolvimento adequado do processo ensino-aprendizagem nos diferentes cursos de graduação do Centro Universitário FMABC. Fornece ferramentas que propiciem a criação de laços de identidade entre o Centro Universitário FMABC e o novo discente, fazendo com que se considere integrado ao meio universitário e tenha sua autoestima protegida prevenindo, assim, sua evasão do ambiente acadêmico.

8.5 NURED - Núcleo de Recepção ao Discente

Tem como base o atendimento primário às necessidades dos alunos. Neste Núcleo também está incluída a programação de recepção aos ingressantes que é elaborada pela Comissão de Apoio Permanente, ligada à vice-reitoria do FMABC e tem na sua composição membros da comunidade acadêmica.

9. Gestão acadêmica

A gestão acadêmica é realizada pela Coordenação apoiada pelo NDE e Colegiado, órgão em que estão os representantes dos Departamentos do Curso de Medicina.

O Departamento é a unidade responsável pela organização didática, científica e administrativa de suas respectivas disciplinas. Cada Departamento é regido por regulamento próprio aprovado pelo CONSU. O regulamento deverá estar em consonância com os regulamentos do Curso e em obediência ao regimento do Centro Universitário.

São departamentos do curso de Medicina e disciplinas que os integram:

- Departamento de Cirurgia 1- Cirurgia Geral e do aparelho Digestivo, Cirurgia Cardiotorácica, Angiologia e Cirurgia Vascular, Diagnóstico por Imagem
- Departamento de Cirurgia 2- Otorrinolaringologia, Oftalmologia, Cirurgia de cabeça e pescoço, cirurgia plástica, ortopedia e urologia.
- Departamento de Clínica Médica 1- Propedêutica, Clínica Médica, Infectologia, Dermatologia, Oncologia, Hematologia e Gastroenterologia.
- Departamento de Clínica Médica 2- Cardiologia, Pneumologia, Nefrologia, Endocrinologia, Reumatologia,
- Departamento de Morfologia e Fisiologia- Anatomia, Biologia tecidual e do desenvolvimento, Bioquímica, Farmacologia, Fisiologia
- Departamento de Neurociências- Psiquiatria, Neurologia, Anestesiologia.
- Departamento de Ginecologia Obstetrícia- Ginecologia e Obstetrícia
- Departamento de Patologia- Microbiologia e Imunologia, Parasitologia e Patologia.
- Departamento de Pediatria- Neonatologia, Clínica Pediátrica, Hebiatria e Cirurgia Pediátrica.
- Departamento de Saúde Coletiva- Saúde Ocupacional, Medicina Legal, Saúde Coletiva, Saúde sexual, reprodutiva e genética populacional.

ANEXO X - Regulamento dos Departamentos

O curso é coordenado desde 2019 pelo Prof. Dr. Mario Paulo Faro Jr. ID Lattes: 5095999508411216, tendo como vice coordenadora a Profª. Drª. Simone Holzer de Moraes. ID Lattes: 6554739082794337.

9.1 Colegiado do curso

O Colegiado do Curso é um órgão deliberativo, consultivo e de assessoramento. Tem por finalidade promover a coordenação didática e a integração do Curso. Sua última composição foi aprovada em ata 01/02/2024 em 07 de fevereiro de 2024.

As reuniões ordinárias do Colegiado serão realizadas mensalmente, de acordo com o calendário enviado pela coordenação de curso no início do ano letivo.

O Colegiado do Curso terá representação majoritária de docentes, com a seguinte composição:

1. Coordenador – presidente.
2. Vice Coordenador do curso de Medicina.
3. Membros do NDE.
4. Chefes de Departamento: para estes cargos são eleitos pelos seus respectivos departamentos com mandato de dois anos e com direito à reeleição. Na sua impossibilidade são representados pelos seus Vice Chefes do Departamento
5. Representante discente escolhido por seus pares com mandato de um ano com direito a reeleição. Na sua impossibilidade são representados pelos seus respectivos suplentes.
6. Representante técnico-administrativo.

Caberá à Coordenação do curso expedir o ato formal de constituição do Colegiado do Curso.

São atribuições do Colegiado do Curso:

I. Estabelecer o perfil profissional e a proposta de formação didático-pedagógica do Curso, propondo revisões sempre que necessário;

II. Elaborar o seu regulamento interno;
III. Analisar, avaliar e aprovar o currículo do Curso, e suas alterações; e propor modificações;
IV. Analisar, avaliar e aprovar os programas de ensino das unidades de ensino, propondo as alterações necessárias;
V. Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitados os eixos estabelecidos pelo PPC;
VI. Analisar, avaliar e aprovar a indicação de docentes para a respectiva unidade de ensino do Curso;
VII. Deliberar sobre questões relacionadas ao corpo discente inseridas em pauta via coordenação do curso;
VIII. Julgar, em grau de recurso, as decisões do coordenador do curso; IX - Reunir com o Colegiado de Curso bimestralmente;
IX. Aprovara Grade das aulas do Curso elaborado pelo Coordenador e consolidados pela Secretaria Geral, após ouvir os docentes envolvidos e verificar a disponibilidade de espaço físico.

O corpo do Colegiado do Curso é composto por:

Representação docente	Titulação	Regime de Trabalho
Mario Paulo Faro Junior	Doutor	Integral
Simone Holzer de Moraes	Doutor	Integral
Silvia de Oliveira	Doutor	Integral
Flavia de Sousa Gehrke	Doutor	Integral
Lígia de Fátima Nóbrega Reato	Doutor	Integral
Andrea Paula Kafejian Haddad	Doutor	Parcial
Márcia Carvalho Mallozi	Doutor	Parcial

Marcia Rodrigues Garcia Tamosauskas	Doutor	Parcial
Sergio Pedro Baldassin	Doutor	Parcial
Ricardo Peres Do Souto	Doutor	Integral
Monica Akemi Sato	Doutor	Integral
Deborah Krutman Zveibil	Doutor	Integral
Nelson Ribeiro Filho	Doutor	Parcial
Antonio Carlos Palandri Chagas	Doutor	Parcial
Vagner Loduca Lima	Doutor	Integral
Desiré Carlos Calegari	Doutor	Parcial
Vicente Gerardi Filho	Doutor	Parcial
Márcia Fuzaro Terra Cardial	Mestrado	Parcial
Denise Christofolini	Doutor	Parcial

- **Representante Discente**: Giovanna Sanches
- **Suplentes**: Pedro Henrique Gimenez
- **Secretaria do curso**: Marilene Domingos da Silva

TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA
Doutor- 95%	Integral- 47%
Mestre- 5%	Parcial- 53%

9.2 Núcleo docente estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) atende a Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010 constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento e atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Sua última constituição foi aprovada em 2019.

É constituído por membros do corpo docente do curso, que exercem liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, que atuem sobre o desenvolvimento do curso.

As reuniões ordinárias de NDE serão realizadas mensalmente, de acordo com o calendário enviado pela coordenação de curso no início do ano letivo.

Representação docente	Titulação	Regime de Trabalho
Mario Paulo Faro Junior	Doutor	Integral
Simone Holzer de Moraes	Doutor	Integral
Silvia de Oliveira	Doutor	Integral
Flavia de Sousa Gehrke	Doutor	Integral
Lígia de Fátima Nóbrega Reato	Doutor	Integral
Andrea Paula Kafejian Haddad	Doutor	Parcial
Márcia Carvalho Mallozi	Doutor	Parcial
Marcia Rodrigues Garcia Tamosauskas	Doutor	Parcial
Sergio Pedro Baldassin	Doutor	Parcial
Ricardo Peres do Souto	Doutor	integral

TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA
Doutor - 100%	Integral - 60%
Mestre - 0%	Parcial - 40%

ANEXO XI - Regulamento do Curso de Medicina

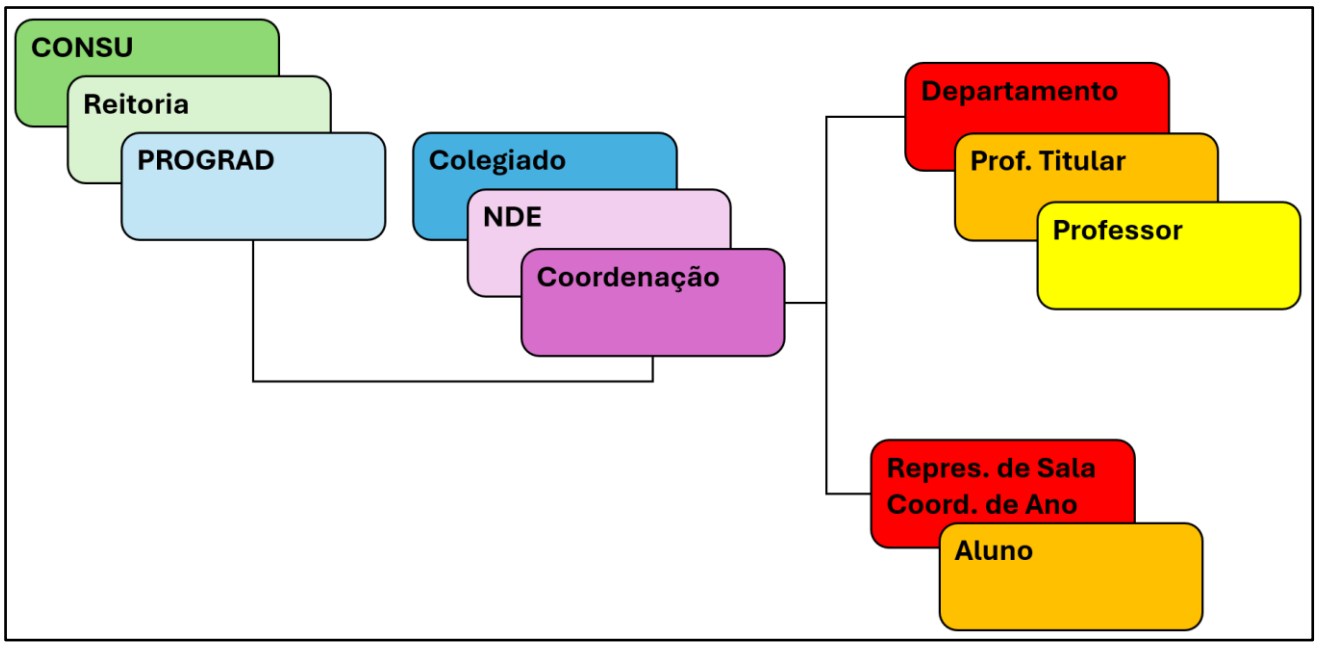


Figura 1 – Fluxograma hierárquico do curso de medicina do FMABC

10. Corpo docente

O Curso de Medicina conta com 195 docentes, distribuídos em 44 disciplinas. A maior parte é constituída por mestres e doutores titulados por programas de pós-graduação de reconhecida qualidade no país. A distribuição quanto a titulação está apresentada abaixo:

Titulação	Número	Porcentagem	Carga Horária	Porcentagem
Especialista	22	11,3%	**Integral**	11,3%
Mestre	51	26,2%	**Parcial**	88,7%
Doutor	122	62,6%	**Horista**	0,05%

10.1 Qualificação e capacitação docente

Segundo as DCns “O Curso de Graduação em Medicina deverá manter permanente Programa de Formação e Desenvolvimento da Docência em Saúde, com vistas à valorização do trabalho docente na graduação, ao maior envolvimento dos professores com o Projeto Pedagógico do Curso e a seu aprimoramento em relação à proposta formativa contida no documento, por meio do domínio conceitual e pedagógico, que englobe estratégias de ensino ativas, pautadas em práticas interdisciplinares, de modo a assumirem maior compromisso com a transformação da escola médica, a ser integrada à vida cotidiana dos docentes, estudantes, trabalhadores e usuários dos serviços de saúde. Parágrafo único. A instituição deverá definir indicadores de avaliação e valorização do trabalho docente, desenvolvido para o ensino de graduação e para as atividades docentes desenvolvidas na comunidade ou junto à rede de serviços do SUS.”

O desenvolvimento docente visa o aprimoramento do professor na área de educação em saúde. De forma a apoiar este papel o FMABC conta com o Núcleo de Capacitação e Desenvolvimento Docente que organiza anualmente a Semana Pedagógica e outros treinamentos e capacitações distribuídos pelos semestres letivos, promovendo de

forma horizontal o desenvolvimento docente.

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (APED) constitui-se no órgão ligado ao curso de Medicina da Faculdade de Medicina do ABC, para acompanhamento, orientação e avaliação das práticas pedagógicas do curso. Há 2 anos a Comissão de Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação promove a abertura de Edital para seleção dos candidatos a bolsa de estudos do Programa de Incentivo Educacional para os Cursos de Pós–Graduação Stricto Sensu em Ciências da Saúde, direcionadas aos professores do Centro Universitário FMABC.

Em 2022, foi implantado o Plano de Cargos e Carreira Docente do FMABC. O Plano oferece um caminho claro para o avanço profissional dos professores, baseado em mérito e desempenho. Isso motiva os docentes a buscarem a excelência em suas atividades acadêmicas e a se engajarem continuamente em seu desenvolvimento profissional. O plano inclui critérios como a qualidade do ensino, contribuições à pesquisa, publicações científicas, envolvimento com a comunidade e desenvolvimento de novos cursos ou programas. O Plano está alinhado com os objetivos estratégicos do FMABC, apoiando a missão de fornecer educação de qualidade e promover a pesquisa. Ao definir expectativas claras e proporcionar suporte para o desenvolvimento dos docentes, o plano contribui diretamente para a melhoria contínua da qualidade do ensino e para a produção de pesquisa impactante.

Mais recentemente uma ação conjunta do Departamento de Gente e Gestão e da PROGRAD teve início a construção do Programa de Educação Corporativa do FMABC foi concebido e estruturado em Trilhas de Aprendizagem elaboradas para o público interno da instituição, incluindo o Corpo Docente, disponibilizando ações de formação continuada de capacitação e desenvolvimento para prover novas habilidades, melhoria contínua, padronização, aumento de performance, reconhecendo como elemento norteador a Gestão por Competências (técnicas e comportamentais) dos colaboradores, conforme estabelecido no PDI. A primeira trilha foi aplicada em 2024 para os docentes do FMABC.

ANEXO XII - Regulamento da APED do Curso de Medicina

ANEXO XIII - Corpo Docente do Curso de Medicina

11. Infraestrutura

11.1 Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos

A coordenação do curso de Medicina possui espaço físico e secretária exclusivos. A sala apresenta boa iluminação e ventilação adequada e tem a infraestrutura necessária para o desempenho das atividades acadêmicas e reuniões para pequenos grupos.

11.2 Sala de trabalho dos professores em tempo integral

O prédio onde funciona o curso de graduação em Medicina possui sala destinada exclusivamente ao trabalho desempenhado pelos professores em Tempo Integral, sendo que o respectivo espaço possui a infraestrutura necessária, como mesa de trabalho, computador, ramal telefônico, armários, assim como também isolamento acústico, o que permite o atendimento individualizado e reservado. O ambiente atende a todos os critérios de aeração e ventilação. Foram instituídas três salas para reuniões entre professores e alunos.

11.3 Sala dos professores

O curso de Medicina está regimentalmente dividido em 10 departamentos. Cada uma dessas unidades conta com secretária, salas para reuniões, equipamentos de informática com acesso à internet. Além disso, possui um espaço próprio da Associação dos Docentes com sala para reunião, copa com lanches e café, sala de estar com televisão.

11.4 Salas de Aula

As salas de aula foram construídas para atender às necessidades institucionais, possuem mobiliários próprios e adequados, carteiras individuais com apoio, no caso de algumas salas, ou mesa individual e cadeira, no caso de outras, permitindo diferentes configurações espaciais. Todas as salas são arejadas, confortáveis (cadeiras estofadas) climatizadas (ar-condicionado) e recebem manutenção periódica por equipe própria da instituição ou em casos específicos por empresas externas. As salas são equipadas com

projetor multimídia (Datashow) afixado no teto, possuem lousa em vidro/ quadros brancos que permitem melhor visualização dos discentes ao conteúdo escrito pelo docente. O discente tem acesso à internet por meio do wi-fi disponibilizado pela IES, já o docente poderá utilizar o cabeamento de rede ou wi-fi. A sala possui identificação para cadeirante, sendo disponibilizada também cadeira especial para obesos. Todos esses recursos possibilitam a prática pedagógica de forma estruturada, atendendo às distintas oportunidades de ensino-aprendizagem. As salas de aula possuem indicação em braile.

11.5 Biblioteca

Atualmente conta com mais de dezoito mil títulos em seu acervo físico, além do acervo digital através da plataforma Minha Biblioteca, periódicos on-line (acesso parcial ao Portal de Periódicos CAPES), acesso a artigos, protocolos clínicos atualizados, interações medicamentosas através do UpToDate, trabalhos de conclusão de curso, monografias de especialização, dissertações, teses, obras de referência, entre outros, de caráter didático ou de pesquisa, impressos ou em mídia digital. A reforma do espaço foi concluída e dispõe de cabines para estudos em grupo ou mesas individuais, além de um agradável espaço de convivência.

11.6 Laboratórios

Os laboratórios do Centro Universitário FMABC atendem à legislação e às Diretrizes Curriculares Nacionais de seus cursos de graduação. Para o adequado desempenho dos laboratórios, há um coordenador geral, professores e técnicos responsáveis por seu funcionamento e manutenção com a responsabilidade de operacionalizá-los e garantir qualidade no ensino a todos os cursos de graduação.

11.6.1 Laboratório de Anatomia

O laboratório destina-se ao estudo da anatomia em cadáveres e múltiplas peças, o que permite o conhecimento tridimensional das estruturas orgânicas. Situa-se no Prédio da Morfologia e apresenta as seguintes dimensões: 26,0m x 7,8m.

11.6.2 Centro de Simulação em Saúde

É um espaço destinado às práticas com o uso de técnicas de simulação, onde os alunos desenvolvem suas capacidades e raciocínio clínico em cenários seguros e realísticos. O espaço é dividido em: uma sala de alta fidelidade, quatro salas multiuso e um apoio administrativo. As dimensões do Centro de Simulação são 30,86m x 7,00 m.

11.6.3 Laboratório de Biologia tecidual

O laboratório apresenta infraestrutura básica para técnicas histológicas e histoquímicas destacando o micrótomo semiautomático (Laika) e computadores com softwares de análise histo-morfométrica, além de 28 microscópios sendo um triocular e laminário. Está situado no Prédio da Morfologia e apresenta as dimensões de 5,80m x 8,30m.

11.6.4 Laboratório de microscopia

O laboratório é utilizado para as atividades práticas das Disciplinas de Citologia Clínica, Farmacobotânica, Farmacognosia, Microbiologia Clínica, Patologia Básica e Clínica e Parasitologia. Dispõe de 25 microscópios e um projetor de lâminas. Situa-se no segundo andar do Prédio Central e apresenta as seguintes dimensões: 12,0m x 8,6m.

11.6.5 Laboratório de fisiologia

É um laboratório voltado prioritariamente para pesquisa envolvendo a iniciação científica e a pós-graduação. Está situado no segundo andar do Prédio Central e apresenta as dimensões de 6,80m x 8,60m.

11.6.6 Laboratório de técnica cirúrgica

A Técnica Cirúrgica está dividida em Cirurgia I e II e Biotério. Situa-se a área externa no prédio Técnica Cirúrgica, possui uma área de 350m^2.

11.6.7 Laboratório de Patologia

É um laboratório utilizado para assistência, ensino e pesquisa. No âmbito da graduação realiza o preparo de cortes histológicos, colorações específicas, análises anatomopatológicas, bem como emprega técnicas imuno-histoquímicas específicas. O espaço contempla 6 salas e apresenta as seguintes dimensões: 28,13m x 11,27m.

11.6.8 Laboratório de Informática

São três laboratórios utilizados em aulas que contam com profissionais qualificados pela atualização tecnológica, manutenção da gerência de redes, manutenção e instalação dos equipamentos, visando o acesso às novas tecnologias, garantindo a plena inclusão e possibilitando o ensino de qualidade. No início de cada período letivo é realizado, pelos coordenadores de curso, o agendamento dos horários fixos de utilização dos laboratórios em conformidade com os planos de ensino.

Situam-se no primeiro andar do Prédio Central e apresentam as seguintes dimensões e número de equipamentos: Laboratório 1 com 7,73m x 7,37m e 37 computadores; Laboratório 2 com 7,74m x 3,54m e 15 computadores e Laboratório 3 com 4,37m x 8,96m e 16 computadores. Todos os computadores foram recentemente substituídos por notebooks com todos os programas instalados, incluindo os relacionados à acessibilidade.

11.7 Registros Acadêmicos

Os registros acadêmicos são informatizados, implantados com garantia de contínua atualização, confiabilidade e acesso do corpo docente e discente. O sistema é de fácil acesso, por meio de senha (docentes) ou número de matrícula (alunos). As informações administrativas, acadêmicas e de comunicação, disponibilizando aos docentes informações da Instituição e a autonomia da edição de dados de acordo com a necessidade de cada disciplina.

11.8 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário FMABC - CEP-FMABC - é um colegiado interdisciplinar e independente, com “munus público”, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para proteger os interesses dos participantes de pesquisa em sua integridade e dignidade e contribuir no desenvolvimento da pesquisa, seguindo os padrões éticos.

Tem por finalidade avaliar os projetos/protocolos e acompanhar as pesquisas que envolvam seres humanos, quanto ao atendimento de princípios éticos, bem como o seu enquadramento na legislação vigente, especialmente na Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde – Ministério da Saúde.

O CEP-FMABC foi acreditado pelo CONEP segundo Resolução CNS- nº 506/2015 art. 5º, item 1, sendo classificado em primeiro lugar.

11.9 Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA)

A CEUA trata da ética na utilização de animais em projetos de pesquisa, e nos cursos de pós-graduação lato e stricto sensu, por estarem prioritariamente ligados à pesquisa. A utilização de animais está de acordo com a regulamentação do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) regido pelo Ministério da Ciência e Tecnologia. O mandato do Presidente da CEUA é de dois anos, permitida uma recondução. O CEUA foi homologado pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea) que deferiu o pedido de renovação de credenciamento da instituição, Parecer nº62/2020/CONCEA/MCTI (EXTRATO DE PARECER Nº 62/2020), Processo nº. 01200.004790/2014-12 (387), CIAEP: 02.0337.2020.

Portaria de Aprovação do PPC de Medicina

CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC
MANTIDO PELA FUNDAÇÃO DO ABC

PORTARIA Nº. 055/2024

O Magnífico Reitor do Centro Universitário FMABC - FMABC, Professor Doutor David Everson Uip, no uso de suas atribuições, **RESOLVE**:

1. Divulgar o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina, aprovado na reunião do Conselho Universitário realizado no dia 13 de setembro de 2024;

2. Essa portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Santo André, 13 de setembro de 2024.

Prof. Dr. David Everson Uip
Reitor do Centro Universitário FMABC – FMABC

scs

Sede: Av. Príncipe de Gales, 821 – Bairro Príncipe de Gales – Santo André, SP – CEP: 09060-650 (Portaria 1)
Av. Lauro Gomes, 2000 - Vila Sacadura Cabral - Santo André / SP - CEP: 09060-870 (Portaria 2)
Telefone: (11) 4993-5400 ou www.fmabc.br